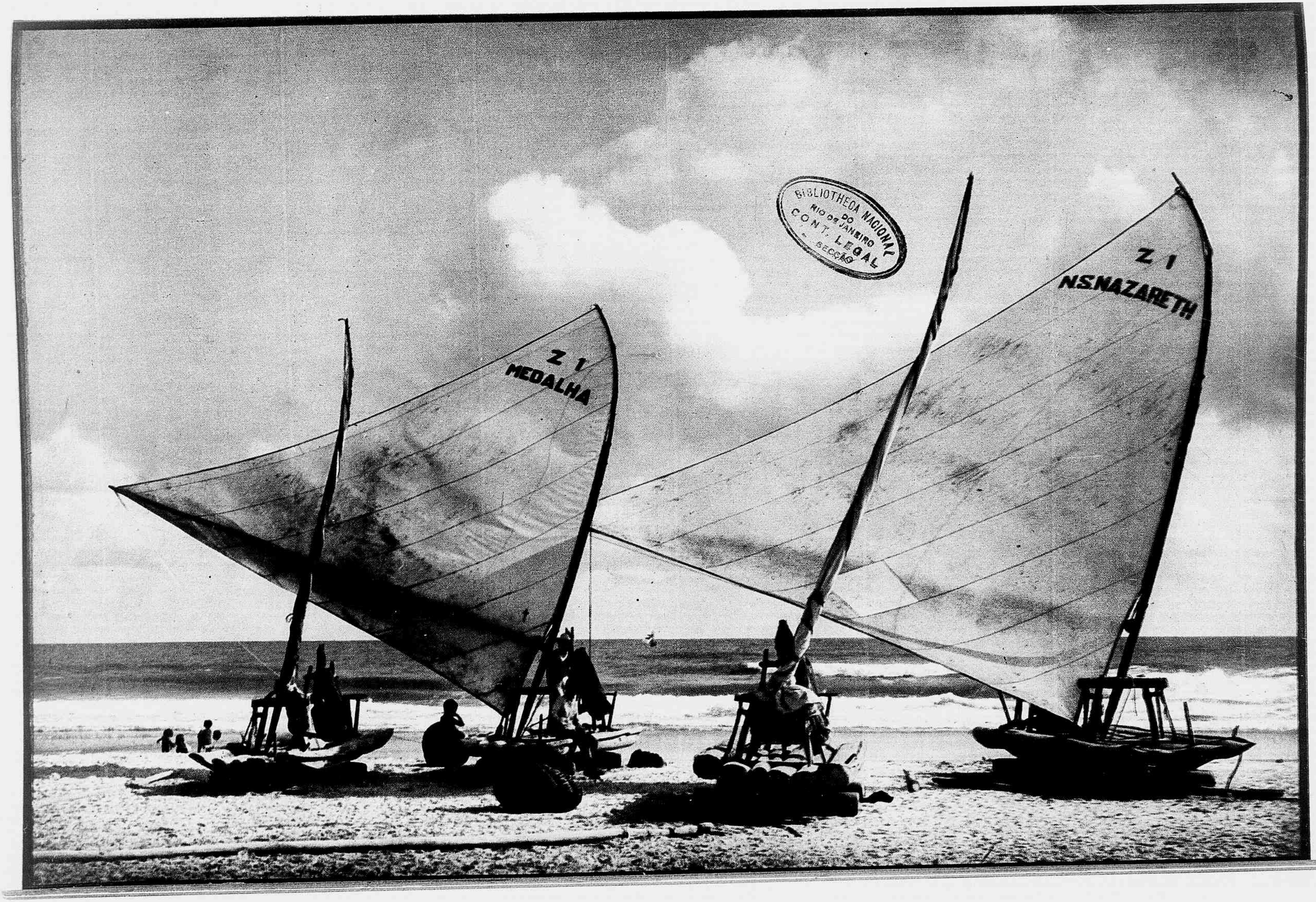
EM REPOUSO!
(Praia "Volta de Jurema" — Ceará).
(Photo de M. GUILHERME).

Revista da Semana

ANNO XLI --- N.º 24
:: 15 de Junho de 1940 ::
1$500 em todo o Brasil.



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O 3.º Concerto da Série Official da Escola Nacional de Musica constou de obras do jovem compositor paulista Camargo Guarnieri, que regressou ha pouco da Europa, onde se achava como pensionista do Estado de S. Paulo, estudando sob a direcção de Charles Koecklin, na Escola Cantorum, de Paris.

Infelizmente, a guerra não permittiu que o nosso talentoso compositor completasse seus estudos de aperfeiçoamento no Velho Mundo, o que viria contribuir grandemente para o progresso artistico do Brasil, não só porque Camargo traria maior cultura musical, mas tambem porque haveria tido maior convivencia naquelle ambiente onde muito se observa e se aprende. Emfim, as coisas geralmente não são como se quer, notadamente em se tratando de artistas, e assim é que voltou á patria estremecida aquelle que tem passado para a pentagramma as mais brasileiras paginas musicaes que conheço.

No Concerto da Escola, ouvimos: "2.ª Sonata" para violino e piano, trabalho em que o compositor demonstrou conhecer bem Formas e os instrumentos empregados. Trata-se de uma peça cyclica, em que se destaca o **Andante,** que tem a forma ternaria de Canção e que é de uma belleza surprehendente. Quanto aos 1.º e 3.º tempos, acho que o compositor poderia dar-lhes maior desenvolvimento. Os episodios são demasiado pequenos, ficando a Sonata, no todo, um tanto curta.

Não só nesse trabalho, mas em quasi todas as obras a que me referirei nesta chronica, usa o compositor a polyphonia moderna, baseado no systema atonal, razão por que sua musica não pode ser acceita com a mesma facilidade das que são feitas de maneira differente, isto é das que possuem harmonização classica, romantica ou moderna, tomando por base a tonalidade.

Camargo se preoccupa em fazer cantar as melodias com que constroe suas obras, não se importando de maneira alguma com o que possa resultar, harmonicamente falando, da conjugação das mesmas. Os processos adoptados na atonalidade de suas composições são consagrados por todo o mundo, e apparecem frequentemente nas obras de Milhaud, de Honneger, de Strawinsky, de Schoenberg, de Bela Bartok e outros.

A esthetica desses compositores é outra, não deixando, porém, de ser bellas as suas musicas, se bem que não agradem a todos, notadamente ao grande publico, que ainda marcha a passos lentos com os romanticos.

Para os adeptos da "Traviata", de Verdi, a musica de Guarnieri não é comprehendida, dando-se justamente o inverso para com aquelles que acompanharam a evolução.

As segunda e terceira peças do programma tambem foram para violino e piano, sendo ambas muito bellas e originaes, encerrando-se assim a 1.ª parte, que teve por interprete Oscar Borgerth, admiravel violinista patricio, cabendo os acompanhamentos ao autor.

A 2.ª parte constou de obras para canto e piano, sendo a parte vocal confiada á conhecida cantora Christina Maristany, que agradou muito e foi bastante applaudida.

Todas as peças para canto são dotadas de esplendida lettra, o que concorreu enormemente para o successo das mesmas, que, diga-se de passagem, são encantadoras e brasileirissimas. E' a parte das obras de Guarnieri mais accessivel ao publico, que demonstrou desejo de ouvil-as mais vezes.

Na 3.ª e ultima parte, figuraram: 5 pecinhas infantis para piano; 1.ª Sonatina para piano, executadas pelo autor, que, por signal, não foi muito feliz como interprete, e a "Flor de Tremembé" — chôro para 15 instrumentos, que sob su[illegible] regencia encerrou o programma.

Vejamos em breves traços o que é a "Flor de Tremembé":

Dividido em tres partes ininterruptas, o chôro, que tem a forma de [illegible]apsodia, foi construido com os seguintes themas, os quaes apparecem nesta or[illegible] — 1.º movimento: A-b-c-b-d-A, sendo os themas das lettras minusculas consi[illegible]dos secundarios; II.º movimento: thema unico, de caracter amerindio; III.º movi[illegible]to: tambem construido com um só thema, á moda brasileira.

O thema A apparece inicialmente no Fagote, passando á Flauta, q[illegible] repete duas oitavas acima. O ambiente rythmico nesse trecho é feito pelo choca[illegible] e réco-réco, até á entrada do thema b, exposto pela clarineta, quando passa ao [illegible]quinho, com outro rythmo. Ao entrar o thema c, confiado ao Saxophone Barytono, [illegible]biente rythmico passa ás cordas, em **pizzicato,** ao mesmo tempo em que se [illegible]m fragmentos de escalas diatonicas, por terceiros, na Flauta e na Clarineta.

Volta o thema b, na Clarineta, contrapontado pelo Fagote na 1.ª [illegible] pela Trompa na 2.ª. Nesse trecho o rythmo está confiado ao cavaquinho, q[illegible] prolonga até á entrada do thema d, exposto pelo Cornetim, e seguido da [illegible], Clarineta, Fagote e Piano, onde apparece reforçado pelos instrumentos d[illegible]o em **pizzicato,** sendo que o Violino e a Viola em cordas quadruplicadas, o C[illegible] em triplicadas, e o Baixo em cordas simples. A recapitulação é feita, synthetica[illegible], preparando a entrada do II.º movimento, sendo que o thema A está confiad[illegible]mo na exposição, ao Fagote, desta vez acompanhado pelo cavaquinho.

Todos os themas do I.º movimento teem um caracter accentuadamente [illegible]gional, verificando-se em suas inflexões rythmicas o typo capoeira do Rio.

Sobre um pedal de dominante em trinado, na Flauta, Clarineta, Violin[illegible] Viola, apparece o thema unico do II.º movimento, a cargo do Fagote, Trombone, [illegible]ello e Contrabaixo. Ao contrario do que acontece com certos rythmos intelle[illegible]lmente transformados em quinario, o do thema em questão possue essa metric[illegible]turalmente, como pelo exemplo dado.

Contrapontado pelo Fagote, Viola, Cello e Contrabaixo, o thema appa[illegible] desta vez na Trompa, escripto de maneira a dar impressão agradabilissima, [illegible] ser ouvido, evidenciando o pleno conhecimento do instrumento por parte do jo[illegible] compositor.

Depois de percorrer varios instrumentos do conjunto, a idéa principal [illegible]rge no piano, com harmonização differente, ouvindo-se de quando em quando [illegible]quenos arabescos na Flauta, o que empresta ao trecho alegria e frescor.

Dialogado pelo Violino, o Violoncello expõe o thema, cabendo á Clarineta, Saxophone, Fagote e Trompa o contraponto, emquanto o rythmo é confiado ao piano.

Na conclusão, o pedal, que precedeu o II.º movimento, volta ao Violino e Cello, em harmonicos artificiaes.

Com essa nova côr, o compositor conclue o II.º movimento, cujo thema é dado ao Fagote, dialogado pela Viola.

O III.º movimento é precedido de uma pequena introducção de 12 compassos, apparecendo o thema principal, na Flauta, como pergunta; respondendo a Trompa. Nova pergunta na Flauta, responde o Saxophone Barytono, que está em toda a obra magistralmente tratado. A resposta desse instrumento prolonga-se até ao inicio do ambiente rythmico, que se ouve nas cordas, no chocalho, réco-réco e cuica.

Permitta-me o compositor discorde desse ultimo instrumento, que considero algo grotesco para uma musica tão delicada e tão bem concebida.

O acompanhamento das cordas, que se prolonga até ao momento em que a Clarineta reforça a Flauta, no thema principal, faz lembrar o birimbáu, em virtude do glissando collocado entre a ultima colcheia de um compasso e a primeira do que lhe segue, effeito aliás interessantissimo e original.

O chocalho e o réco-réco fazem um fundo rythmico juntamente com as cordas, lembrando os elementos do I.º movimento, o que dá á peça maior unidade rythmica.

O thema que foi exposto na introducção, pela Flauta, é retomado, desta vez definitivamente, observando-se o mesmo systema dialogado da introducção, mudando por vezes os instrumentos da resposta, assim como o ambiente rythmico, que passa ao piano.

No desenvolvimento, o thema principal exposto pela Flauta e Clarineta apparece em forma de canone a unisono, pelo Violino e Viola.

Lançando mão de sua virtuosidade contrapontistica, o compositor apresenta o thema do II.º movimento (caracter indigena), na Trompa, secundada depois pelo Trombone, em conjugação com o thema do III.º movimento, como preparação a um episodio feito no piano, com o thema indigena reforçado pelas cordas. Nesse momento, que é um dos mais bellos da obra, ouve-se pelos instrumentos de sopro o thema A, em forma contrapontada, sendo que no Trombone apparece o thema amerindio por augmentação, ao mesmo tempo em que a Trompa, syncopando-o, responde em forma de éco.

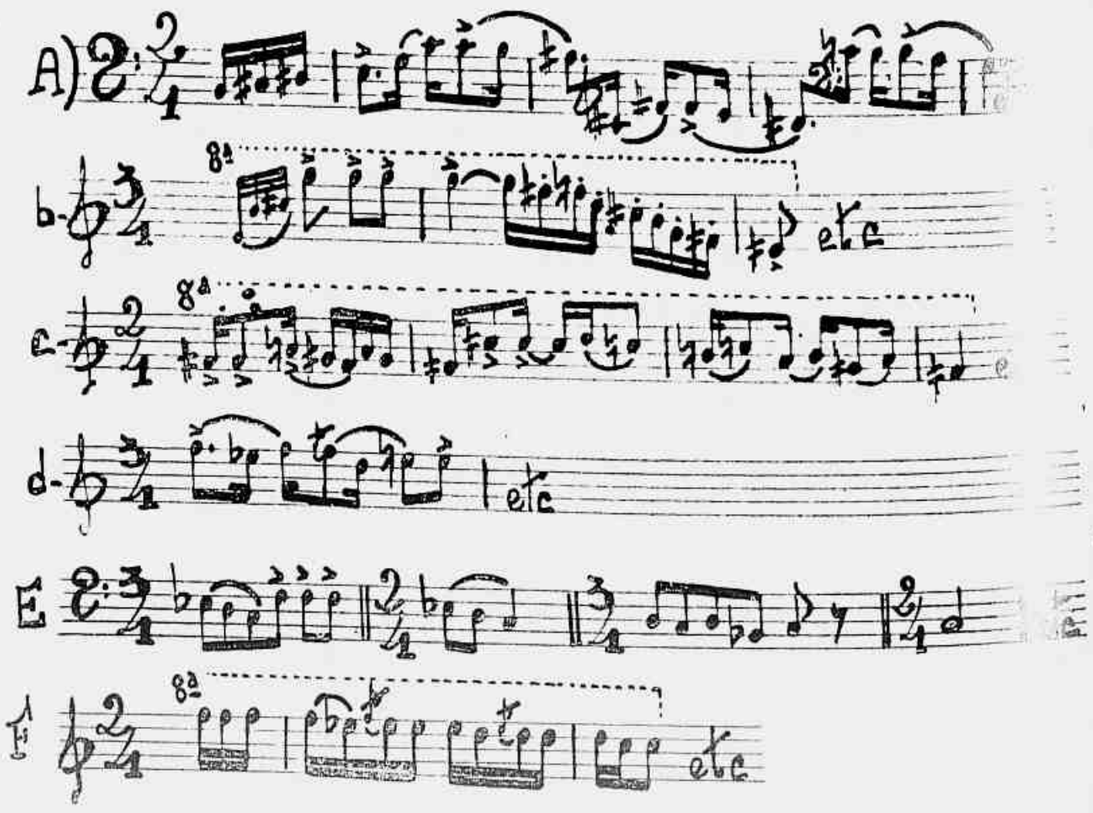
A peça termina brilhantemente, sendo que nos 10 ultimos compassos se ouvem conjuntamente quasi todos os elementos melodicos e rythmicos concebidos [illegible] obra.

O cavaquinho ataca nos 3 ultimos compassos um rythmo frenetico e ag[illegible]ssivo, emquanto os outros instrumentos marcam os accordes finaes.

E' esta a obra, algo revolucionaria, que nos foi dado ouvir no 3.º Con[illegible]o da Série Official da Escola Nacional de Musica, em que ficou demonstrado o [illegible]hecimento profundo do compositor, relacionado com os instrumentos da partitura [illegible]plendidamente tratados.

Oxalá seja convenientemente divulgada essa composição, que tanto [illegible] de brasileira como de original e bella.

JOSÉ SIQUEI[illegible]



DISPOSTO PARA GOZAR A VIDA...

A vida é precioso tesouro de que devemos tirar os mais agradaveis proveitos. Mas para gozar-lhe integralmente os bens, cumpre, antes de tudo, ter saude.

Aqueles que têm a desventura de padecer dos rins estão privados de muitos dos prazeres que a vida nos oferece. Evitar os males do aparelho renal ou cura-los assim que se apresentem, é o caminho certo para garantir a saude atual e uma velhice livre de dores e achaques.

Para isso é que existe HELMITOL de Bayer. Realize com ele a limpeza e desinfecção dos rins e verá como se sentirá disposto para gozar a vida.

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

A sra. Rebecca Klossmann, banhada em lagrimas...

(DOS JORNAES)

— Então, minha senhora, então... Acalme-se.

— Ah, senhor commissario! Uma desgraça destas! Quem não ficaria chorar a vida inteira?

— Será mesmo caso para tanto?

— E para muito mais! Fui roubada, infamemente roubada por Salomão Fitzmack. Esse homem, indigno do nome que usa e da raça a que pertence; esse miseravel que não merece fazer parte da humanidade; esse maldito... de synonimos.

— Escute, minha senhora; peço-lhe que se deixe...

— Ainda por cima o senhor me impede de contar até onde chegou a perversidade desse monstro!

— Ao contrario! Rogo-lhe que me conte tudo, tudo absolutamente... mas no menor numero de palavras possivel. Comprehendeu?

— Não, senhor.

— Em summa: esse cavalheiro roubou-a. Trata-se, naturalmente, de pessoa da sua amizade, de sua intimidade...

— Salomão Fitzmack. Nunca eu o tinha visto mais gordo!

— Desculpe, pelas suas palavras julguei...

— Enganou-se redondamente. Nem elle me deu tempo para lhe estudar a figura, a expressão dos olhos, o geito de falar. Chegou, foi logo puxando pelas joias. As joias, quero dizer, as pedras. De mais a mais um artigo da nossa especialidade...

— Ah, a senhora negocia em...

— Não, senhor; quando digo «nossa...» O senhor me entende!

— Supponhamos.

— Saphiras, senhor, como rarissimamente apparecem no mercado; esmeraldas destas que só de as fitar um momento a gente fica cheia de esperanças; e só um brilhante... Um brilhante deste tamanho!

— Lote, por conseguinte, para muitos contos de réis.

— Salomão precisava urgentemente de dinheiro e a praça, neste momento...

— Em todo o caso, que diabo!

— Além disso, elle não podia, por emquanto, figurar em caso algum na qualidade de commerciante. Os papeis para isso ainda estavam em andamento. Assegurou-me isso pelas cinzas dos seus antepassados, com varios outros juramentos de toda a confiança e indicando ainda como abonadores, caso eu fizesse questão, David Floch, Isaac Manheim e os dois filhos de Isaac, tambem estabelecidos, Esaú e Jacob.

— Não era commerciante... Então que era?

— Perseguido politico e religioso. Não vê que os paes delle, em tempo, fixaram residencia em Francfort, e alli, naturalmente, fizeram fortuna. Vieram muitos filhos e todos, a seu tempo, foram abrindo lojas e enriquecendo. Salomão sahiu de todos o menos esperto; assim mesmo, poz a sua casa de penhores e em pouco tempo conquistava freguezia bastante numerosa e facil de explorar.

— Contou-lhe toda essa historia, o Salomão?

— E muitas outras.

— E em nenhum momento a senhora sentiu vontade de lhe perguntar: «Que tenho eu com isso?»

— Não senhor, que ideia! Sem estes antecedentes, estas confidencias não ha negocio bem feito ou que realmente dê lucro.

— Com franqueza, eu ignorava...

— E' como a ingenuidade dos nossos concorrentes que querem vender a preço fixo. Resultado: quebram todos.

— Isso, os senhores tambem.

— Bem, não digo que não possa acontecer. Mas sempre em melhores condições!

— Em summa...

— Desculpe! O senhor commissario mostra-se impaciente, mas de quem é a culpa? Se o senhor não falasse tanto...

— Ai, eu é que...

— De repente, descobriram, lá em Francfort, a verdadeira origem de Salomão Fitzmack. Debalde elle provou com toda a sorte de documentos e testemunhos que era aryano da gemma. De nada lhe valeram queixumes nem protestos nem appallações; e, quanto mais elle mostrava os direitos que lhe assistiam, mais ameaçado se via nos seus interesses... e na propria vida.

— Até que um dia...

— Um dia, soube Salomão de fonte segura que a sua sentença fôra definitivamente lavrada. Se não fugisse, estava perdido. A esposa, aryana de verdade, não o quiz acompanhar. Tinham um filho, pequeno ainda. A quem, em vista da separação, devia elle pertencer? Salomão, seguindo o bom exemplo, propoz que se dividisse a criança ao meio. E, resolvido assim o maior problema, tudo o mais elle liquidou em dois tempos. Empacotou as joias e os objectos mais preciosas que existiam na casa de prego...

— E os donos?

— Eram tudo penhores vencidos. Salomão só emprestava por um processo de sua invenção, em virtude do qual o prazo, por mais dilatado que fosse, se podia vencer... instantaneamente.

— Essa agora!

— Negocios, meu senhor, negocios!

— Está bem, adiante.

— Ahi vem o nosso Salomão de paiz em paiz, buscando casa, uma porta que fosse, para se estabelecer. Mas aquillo, por lá, o senhor sabe... Depois, se as opportunidades eram poucas, o numero... Salomões por toda a parte tinha augmentado pavorosamente. Assim Fitzmack procurava, procurava, mas nada de encontrar coisa que lhe servisse para recomeçar a trabalhar. Imagine o senhor como elle se affligia assim, ha tanto tempo, sem ganhar... E, ao contrario, gastando! E sobretudo tendo ainda que vender, de vez em quando, uma joia mal vendida...

— Com effeito... E como acabou essa tragedia?

— Não acabou. Vendo que na Europa era escusado lutar, Salomão embarcou para o Brasil

— Naturalmente!

— Mas aqui a tragedia, como o senhor muito bem lhe chama, continuou. Salomão foi vendendo mais uma joia, mais outra, até que, perdida a esperança de se estabelecer com esse artigo e mesmo por causa da nova lei de penhores, o senhor sabe! — resolveu desfazer-se por uma vez das pedras restantes e com o producto montar uma loja de fazendas.

— Na rua do Ouvidor, aposto!

— Logo de principio, não! Coisa modesta, em logar longe, para depois ir prosperando e economizando até passar para o centro da cidade. Tudo isto elle me contou, exactamente como estou repetindo...

— Ah, sim? Pois deixe-me exprimir-lhe a minha sincera admiração.

— Papae do céo! Por que?

— Pela paciencia com que a senhora o ouviu até ao fim!

— Negocios, senhor commissario! E, se não houvesse outro mal, esse pouco importaria. Podia até contar o dobro. A questão, senhor commissario, é que... de Francfort ao Rio de Janeiro e da primeira palavra á ultima, tudo era falso!

— Tudo?

— E as pedras principalmente!

— Oh, com os demonios!

— Verdadeiros cacos de garrafa! Não sei o que elle fez, na occasião, para luzirem tanto. Tão lindas, tão tentadoras, que cheguei a pensar em não as vender todas, em guardar uma ou duas para eu propria usar!

— E quanto deu a senhora por todas ellas?

— Tres contos de réis.

— Oh, mas tambem, por esse preço!...

— Acha barato de mais? Para nós, senhor commissario, só é barato de mais o que vendemos; o que compramos, nunca. Não ha duvida, pequei por falta de reflexão. Nunca um Salomão venderia taes preciosidades por tão pouco dinheiro... Elle, porém, allegava a miseria da praça, e deitava lagrimas como punhos, e jurava de cara no chão que estava com fome, e offerecia o abono de David Floch, de Isaac Manheim e dos dois filhos de Isaac: Esaú e Jacob... Que bandido, senhor commissario, que grande cão! Além do mais, não tinha elle por essa cidade tanta gente, «da outra», a quem empurrar a mercadoria? Eis o que me aperta o coração, me ennegrece a alma, me dá vontade de...

— Mas venha cá, não chore assim. A senhora parece ter fortuna. E afinal, por causa de tres contos...

— Mas nem que se tratasse de trezentos mil réis. De trinta mil réis, senhor! Naturalmente, que choro o meu dinheiro... O que, porém, mais me atormenta, me desespera.. O senhor commissario comprehenda. Depois que a raça existe, é a primeira vez que «um de nós» embrulha outro!

A CONSOLADORA

conto de J. Joseph-Renaud

— Asseguro-lhe que, graças a este medium maravilhoso, vemos nossa filha e com ella conversamos como quando Odette era viva. Não é uma illusão, mas uma verdade evidente, incontestavel. Oh, eu sei que o senhor não conseguiu entrar em communicação com uma creatura amada... Questão de medium, nada mais. E o senhor faz mal em duvidar. Justamente esta noite teremos sessão. Por que não vem?

Acceitei. Infelizmente, nunca, por meio dos trabalhos espiritas, recebi a menor mensagem da esposa que me deixou nesta vida, cheio de saudades. Nem por isso, no emtanto, essas praticas deixam de me interessar. E para isso basta a circumstancia de pôrem em jogo forças desconhecidas...

Aquelle pobre casal perdera sua filha dez annos antes. E, inconsolaveis ambos durante dez annos, tinham resolvido agora tirar o luto e tinham recobrado a alegria, pelo menos a esperança de viver — graças áquellas sessões.

Á noite, quando cheguei, uma lampada unica, coberta de gaze vermelha, mal attenuava a escuridão da sala. O ar estava impregnado de chypre, o perfume que Odette preferia. O medium, uma senhora magra, de cabellos grisalhos, dormitava já numa vasta poltrona.

O pae recommendou-me um recolhimento absoluto: "O menor ruido poderia molestar o nosso caro medium que é ultra-sensivel"... A mãe de Odette leu a celebre oração de Allan Kardec. Depois, apagaram a lampada. Trevas espessas, silencio pesado em que o perfume de chypre deu a impressão de se tornar mais forte...

Finalmente, ouviu-se o medium arquejar, gemer na sua poltrona. Os saltos dos seus sapatos batiam o tapete. Adivinhavam-se os sobresaltos do seu corpo...

— A pobre mulher está se esgotando para dar as suas forças ao espirito de minha filha... disse-me, em voz baixa, o dono da casa. — Pagamos caro, bem caro em relação aos meios de que dispomos, mas, incontestavelmente ella vale uma fortuna...

Nisto, a alguns metros da poltrona, um vulto se esboçou, claro, vagamente luminoso, oscillante. Adivinhava-se um rosto cercado de cabellos negros.

— Odette!... Eu te reconheço!... És tu, querida filha!

Ao cabo dalguns segundos, uma voz ligeira, aérea, respondeu:

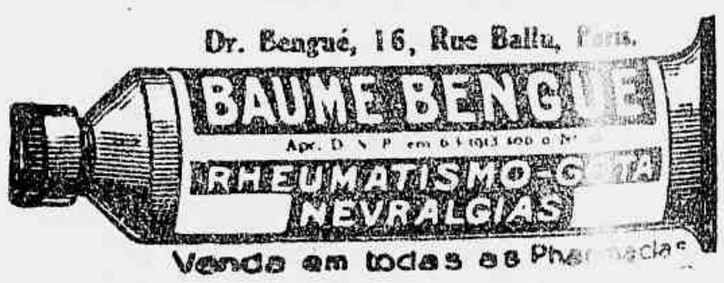
MILHARES DE OLHOS DIRÃO *obrigado!*

Os olhos agradecem sempre a boa iluminação.

Use, em todos os lugares onde desenvolver qualquer trabalho visual, por mais suave que lhe pareça, um aparelho eficiente de iluminação, que forneça luz em quantidade recomendada e de qualidade apropriada aos diversos trabalhos visuais. Assim... os seus olhos agradecerão os benefícios da Luz Condicionada.

As lâmpadas Edison Mazda, com o novo filamento, dão até 20% mais de luz, sem aumento de despesa.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC
EXPERIMENTE-AS HOJE MESMO!



OS TOMMIES EM FRANÇA

— Vamos lhe perguntar o caminho daqui para a guerra?

—Sim [illegible] que nunca vos abandonei... que velo sobre vós...

—És feliz, minha filha?

—Maravilhosamente... feliz!

Seguiu-se um dialogo simplorio. A voz dava conselhos sobre certas compras a effectuar, certas precauções a tomar... Por fim o pae:

—Odette... Temos aqui comnosco um amigo que ainda duvida. Podes lhe dar uma prova?

E a voz respondeu:

—Elle [illegible] a esposa que tinha o nome de Alice... Elle chamava-lhe Licette...

—Poderás pôl-o em communicação com ella?

—Posso...

—Mas a voz esmorecia. A fórma levemente luminosa dissipou-se. Accenderam a lampada. O medium jazia no soalho, immovel.

Depois das felicitações, dos agradecimentos, sahi, desci a escada até á sobreloja, fiquei esperando no patamar. Alguns minutos depois, barrava a passagem á mulher medium; e, antes que ella voltasse a si da surpreza, arrebatei-lhe um pacote que trazia debaixo da capa: continha uma longa faixa de mousseline phosphorescente e uma cabelleira escura.

—A senhora encontrou-me em alguns meios espiritas, que frequentei outrora com minha mulher; ouviu o seu nome e ficou sabendo como eu a tratava... E' uma impostora. Anda representando para este pobre casal uma comedia odiosa. Prohibo-a de tornar a pôr os pés nesta casa, está ouvindo?

A mulher encostou-se calmamente ao corrimão, calcou o botão da luz "minutica" que acabava de se extinguir, e explicou:

—Eu acredito no Além. Tenho a certeza de que a alma sobrevive e de que nos podemos communicar com ella. A simples mesa de tres pés m'o demonstrou. E, até sem nenhuma mediação material, recebo mensagens: a telepathia é uma realidade. Mas ha pessôas que reclamam a theatralidade, o impossivel; e eu sou uma profissional... Ás vezes, uma bemfeitora. Nada consolava os paes de Odette. Eu quiz cural-os. A principio fui sincera. Tanto, porém, elles exigiam que, pouco a pouco, fui levada por elles proprios a trapacear. Fingindo-me necromante, restitui-lhes o gosto da vida. Acreditam em mim. São felizes. Com effeito vendo-lhes caro esta consolação que não tinham obtido de maneira nenhuma; mas a consolação é cousa preciosa, que vale muito. Agora o senhor, se assim o entender, vá lhes mostrar a mousseline e a cabelleira... Ah, prefere restituir-m'as? Muito obrigada. E se conhece mais algumas pessôas em caso semelhante ao dos paes de Odette, dê-lhes o meu nome e endereço. Fará uma bôa acção, acredite — porque eu sou a illusão que consola.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930 e na Feira Internacional de São Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS

Brasil e as Americas		Registrada	
Um anno	63$	Um anno	80$
6 mezes	32$	6 mezes	40$

Extrangeiro (Registrada)
Um anno..... 170$
6 mezes..... 90$

Avulso..... 1$500 Atrazado..... 2$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447
Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G
Telephone: 3-3885
Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curityba

RIO GRANDE DO SUL
Ademar Lobato — (Agencia Publix)
Rua Siqueira Campos n. 1159 - sala 6
PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á "REVISTA DA SEMANA" DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

Os
Medicos Parteiros
e
as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

OS TOMMIES EM FRANÇA

— Não lhe posso escrever muitas vezes porque o carteiro tambem gosta della...

GRANDE CONCURSO
"HOLLYWOOD"
QUEM SE PARECE COM
"ESTRELLAS"?

V. excia. já sabe do que se trata? Se já sabe, acceite os nossos parabens e, se ainda não sabe, procure em A SCENA MUDA este interessantissimo concurso patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com valiosos premios mensaes aos votantes. Desde o dia do seu lançamento, empolgou todos os "fans", ansiosos por eleger suas candidatas que se parecem com "estrellas".

Tome parte neste concurso de A SCENA MUDA patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty".

Quem se parece com "Estrellas"?

Pagina das Creanças

Sergio, filho do sr. José Rodrigues e d. Adelia Coimbra Rodrigues.

Ayrton, filho do dr. Adauto de Farias Leite e sua senhora d. Waldetrudes de Farias Leite. Patos - Parahyba do Norte.

A gratidão do gato

NUMA casa dos suburbios via-se dependurado um papelão, indicando que estava para alugar. Uma familia, pai, mãe e duas crianças, agradou-se da casa e tratou do aluguel. Assim que a mobilia chegou, os novos inquilinos viram um gato magro e triste que rondava pelo quintal.

— Pequenos — disse o pai — enxotem esse gato dahi. — Não quero barulhadas á noite. Nós nos mudámos por causa do barulho e aqui tambem parece que não estaremos livres disso. Fóra com esse gato!

— Deixe, papai — pediu o Julinho. — Eu vou brincar com elle.

— Brincar com um gato magro e pelado? Parece mas é sombra de gato.

A outra criança, Heleninha, gostava mais de bonecas, mas não intercedeu nem a favor nem contra o gato. O pai, após a imposição para expulsar o bicho, não se importou mais com elle, mas o Julinho approximou-se do gato, afagou-o e fez um amigo em poucos instantes. Deixaram-no conservar o gato.

Passados alguns dias, a familia foi despertada com o miar insistente do bichano. O pai damnou-se e ia disposto a enxotal-o quando viu apparecer o Julinho, mettido na sua roupa de cama, apavorado.

— Papai, depressa! Está pegando fogo a cozinha. O gato estava dormindo alli e está miando por causa do fogo.

Immediatamente foram tomadas providencias, sendo abafado o incendio, antes que se alastrasse pela casa. Se o gato não o denunciasse, teriam todos perecido no fogo, devido ao curto circuito provocado por um rato que, por falta de outro alimento, estivera roendo os fios da electricidade.

Uma vez livres do perigo, foi o proprio pai que disse:

— Tratem bem esse gato. E' o unico bicho que não abandona a casa e sabe mantel-a a seu modo.

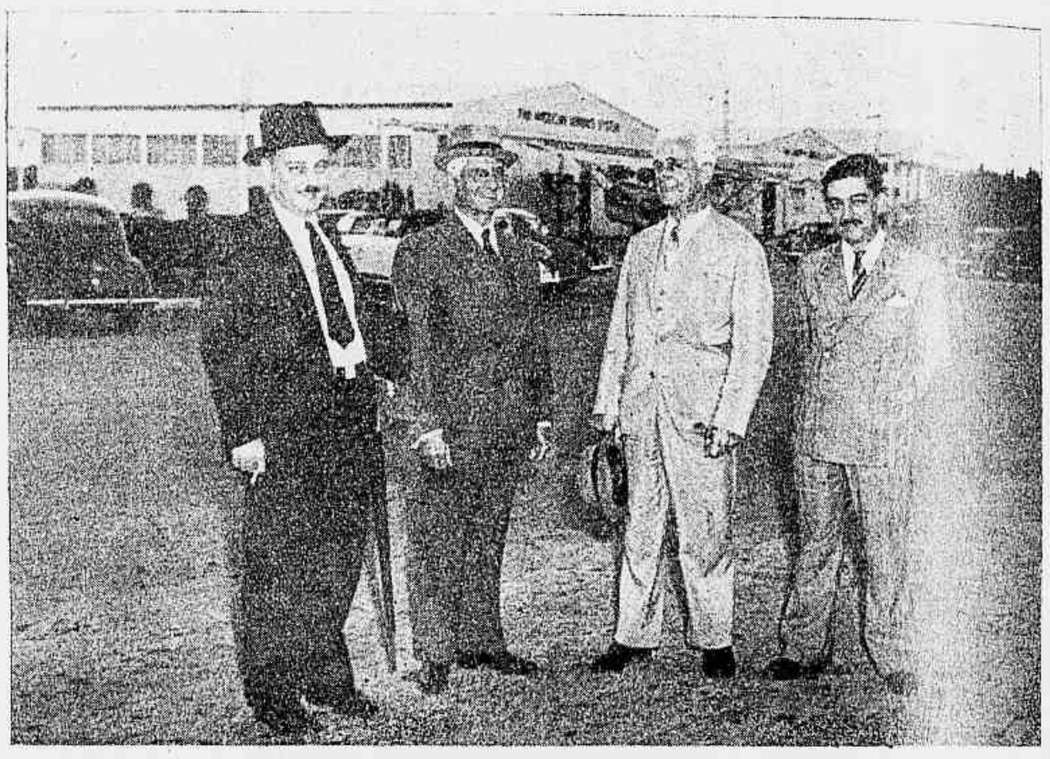
Não quer envelhecer?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

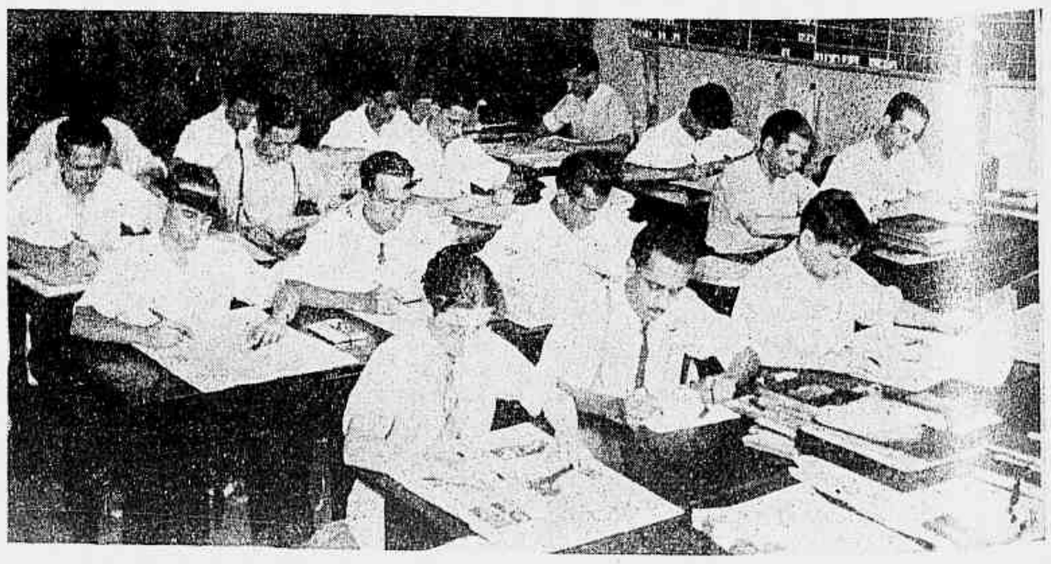
Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

No palacio presidencial: a visita dos delegados ao II Congresso Pan-Americano de Agentes Commerciaes, recentemente reunido nesta capital, ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Pan - Americanismo



Membros da delegação do Brasil ao VIII Congresso Scientifico Pan-Americano, reunido em Washington, de 10 a 21 de Maio, photographados por occasião da chegada a Miami pelo "clipper" da Pan American Airways. Da esquerda para a direita: dr. Evandro Chagas, do Instituto Oswaldo Cruz, commandante Radler de Aquino, dr. Mauricio Gudin e dr. Walter Cruz.



No dia 1º. do corrente mez festejou o LUX-JORNAL o seu 12.º anniversario. A conhecida organização de recortes de jornaes foi fundada em 1928 pelos nossos collegas da imprensa carioca Mario Domingues e Vicente Lima, que ainda hoje a dirigem. Na photographia vemos em cima um grupo de remarcadores e em baixo um angulo do "Departamento de Leitura" do LUX-JORNAL.

CATULLO CEARENSE E O RIO GRANDE DO NORTE

Catullo Cearense, o grandioso Catullo da Paixão Cearense, que tem sabido ser, em todos os seus versos, o interprete da natureza brasileira e dos costumes nacionaes, da alma humilde do caboclo do Brasil e da grandeza sem par de nossa querida patria, Catullo, apezar de seus setenta e muitos annos, continúa a ser o poeta moço e encantador magistral, que toda uma geração tem sabido comprehender e admirar.

Os seus versos, todos elles, teem sempre a espontaneidade e a graça, o valor e a musicalidade das creações naturaes dos artistas de merito.

Catullo, com a sua poesia caboclа, nutramente nativa, chamada em todas as cousas e todos os homens que são a expressividade do Brasil; com a sua poesia, cheia de lyrismo e desse amor á terra-mãe, alicerça a sua immortalidade, e em vida é cultuado como um dos maiores poetas do Brasil.

Mais do que poeta, um artista — porque Catullo é musico, é pintor, esculptor, e tudo isso como a sua poesia, que é musica, pintura, esculptura, gravando todos os motivos que a natureza origina.

E elle, gastos pela edade, de espirito sempre joven, continúa a emprestar o seu talento e as suas faculdades creadoras para exaltar a sua patria, cantando-a harmoniosamente em seus versos naturaes e vivos, simples, mas grandiosos, que bem definem o seu valor e a sua grandeza individual, de poeta maravilhoso.

Os seus livros são por demais conhecidos. Desde o "Meu sertão" até a "Oração á Bandeira", todos os livros de Catullo revelam o poeta que elle é, dia a dia mais victorioso e mais nacional.

O seu ultimo trabalho "Um caboclo brasileiro", traz, em todas as suas 150 paginas, uma oração ao Brasil e a apotheose deslumbrante á sua terra e ao seu povo!

Ouvil-o é ouvir todas as aves e todos os canticos entoados em homenagem á patria brasileira.

Ouvil-o, attento á sua leitura, é sentir a grande natureza do Brasil, com as suas palmeiras, suas arvores e as suas flôres, com os seus rios e cachoeiras, com as suas ramagens e com as suas estrellas, lua e sol, que ambientam o olhar, o coração e a alma dos naturaes da terra!

Ouvil-o é ter diante de si a coragem e a bravura de todos os compatriotas, as riquezas do solo e a configuração esplendorosa da patria de Catullo, que é a nossa patria tambem!

* * *

Evocando o Brasil, o poeta sublime do "Evangelho das Selvas" não se esqueceu de falar no Rio Grande do Norte, descrevendo com as palavras sonoras de sua poesia "o valor do caboclo jangadeiro" desta terra irmã, onde me encontro agora.

E, á pagina 84, o poeta maranhense, que é o poeta do Brasil, assim se expressa:

"Uns valentes pescadores,
que vinham, numa jangada,
do Rio Grande do Norte
para o Rio de Janeiro,
apanharam na viagem
um tão violento pompeiro,
que a todos muito assustou!

Vendo que não se salvavam,
todos já se perturbavam,
quando viram que um caboclo
(na altura de Cabo Frio,
onde o mar é tão bravio)
conservava-se sereno,
e nem sequer um instante
perdeu a serenidade,
desde quando a tempestade,
bravia, se annunciou!

E no momento em que o mar
mais proceloso bramia,
esse homem teve a ousadia
de chamar os companheiros,
e, de pé, firme, na prôa
da jangada, assim falou:
"Mas eu sei que és muito grande,
"mas Deus, ó mar, é mais grande,
"pois foi Deus quem te criou!!"

Depois, dizendo aos amigos
que estando todos com Deus,
nada podiam recear,
gracejando com os relampagos
da tempestade azarada,
zombando da trovoada,
soltando uma gargalhada,
cuspiu nas barbas do mar!"

* * *

Nessa referencia, em que particularizei os versos desse poeta que tem, com elles, glorificado a terra e a gente do Brasil, senti como que uma necessidade de utilisar as palavras de Raul Machado, quando se refere a Maria Eugenia Celso, "creadora de bellezas".

Os "seus versos — diz o poeta de "Crystaes e Bronzes" — palpitantes como enxames ao sol, revelam, na espontanea belleza do conjunto, a naturalidade das rosas na floração rica de uma alvorada de primavera..."

Assim os versos de Catullo — esse homem que "foi o escolhido da sorte para archivar no côro dos povos que cantam a voz do seu proprio povo".

De Castro e Silva.

A recepção na Embaixada do Chile. Vê-se na photo superior o embaixador, que tem á direita o ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, saudando a senhora Oswaldo Aranha.

UMA PRECIOSIDADE

Para curar cortes, contusões, ferimentos por arma de fogo e outras, arranhaduras, queimaduras em geral (até ao 2.º grau), picadas de insectos, hemorragias, espinhas inflamadas, inflamação das gengivas, da garganta e do nariz, use sómente:

AGUA RABELO

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

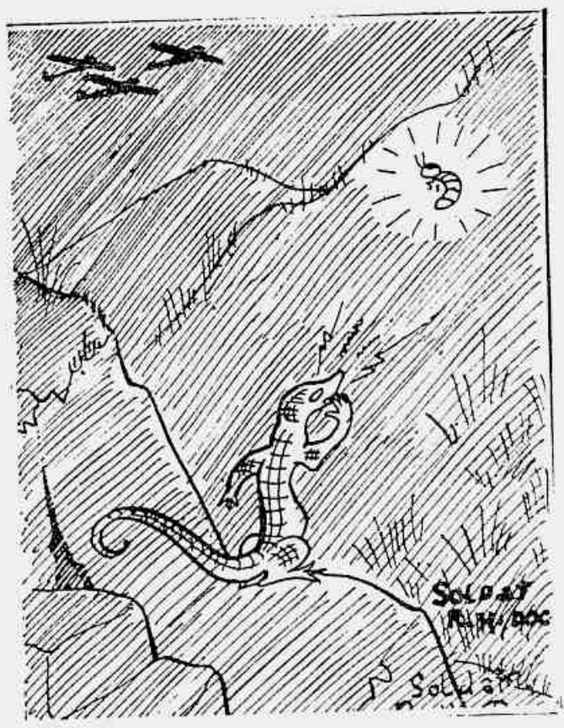
CERTIDÃO.

CERTIFICO, conforme requereu o Senhor ANTONIO RABELO JUNIOR, afim de fazer prova da aceitação de seu produto farmaceutico nesta Corporação, que acha-se arquivada na Secretaria deste Corpo a seguinte declaração:" Corpo de Bombeiros do Distrito ederal. Serviço de Saude. Declaração. Declaro ter submetido a Agua Rabelo à provas terapeuticas e ter verificado a sua utilidade nos casos indicados, como "medicamento de urgencia" e como tal o inclui no Serviço de Saude deste Corpo. Hospital do Corpo de Bombeiros, séte de maio de mil novecentos e quarenta. a) Dr. Leão Camillo de Moura Estevão. Tenente Coronel Diretor." Em firmeza do que, mandei extrair a presente certidão que assino e faço selar com o sinete do Corpo. E eu, Manoel Valerio Guimarães, Primeiro Tenente Secretario, a subscrevi.

Rio de Janeiro, dezesseis de maio de mil novecentos e quarenta.

CORPOS DO DISTRITO FEDERAL

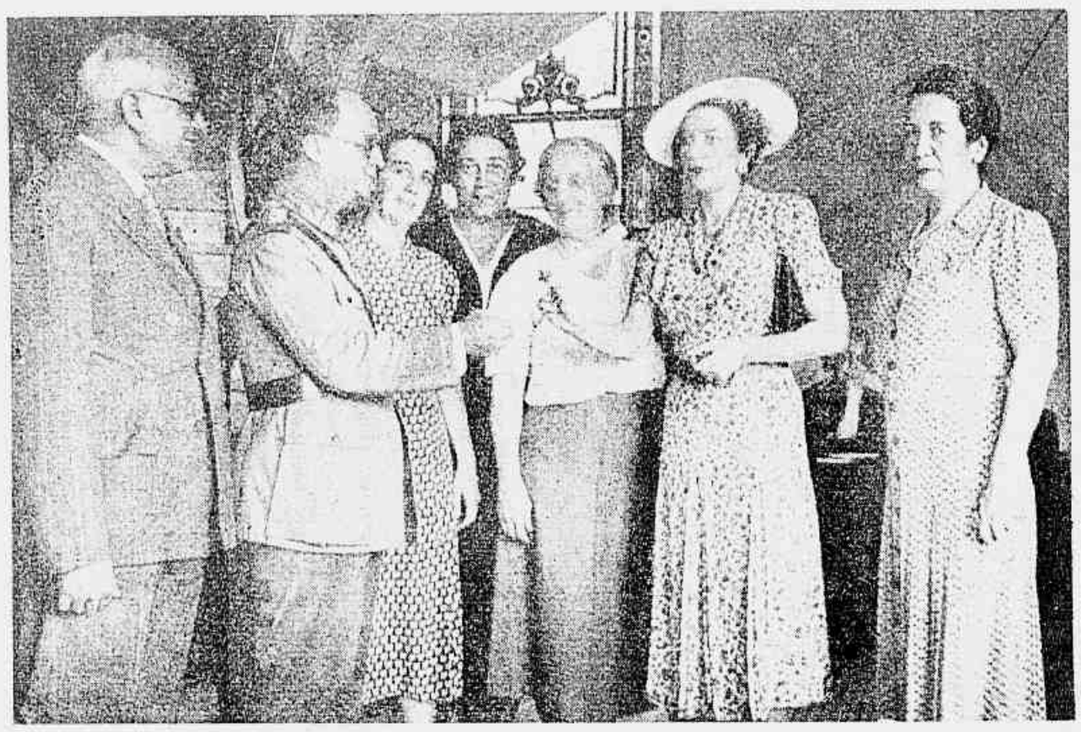
BOMBARDEAMENTOS AEREOS



O lagarto, ao vagalume — Apaga a luz!

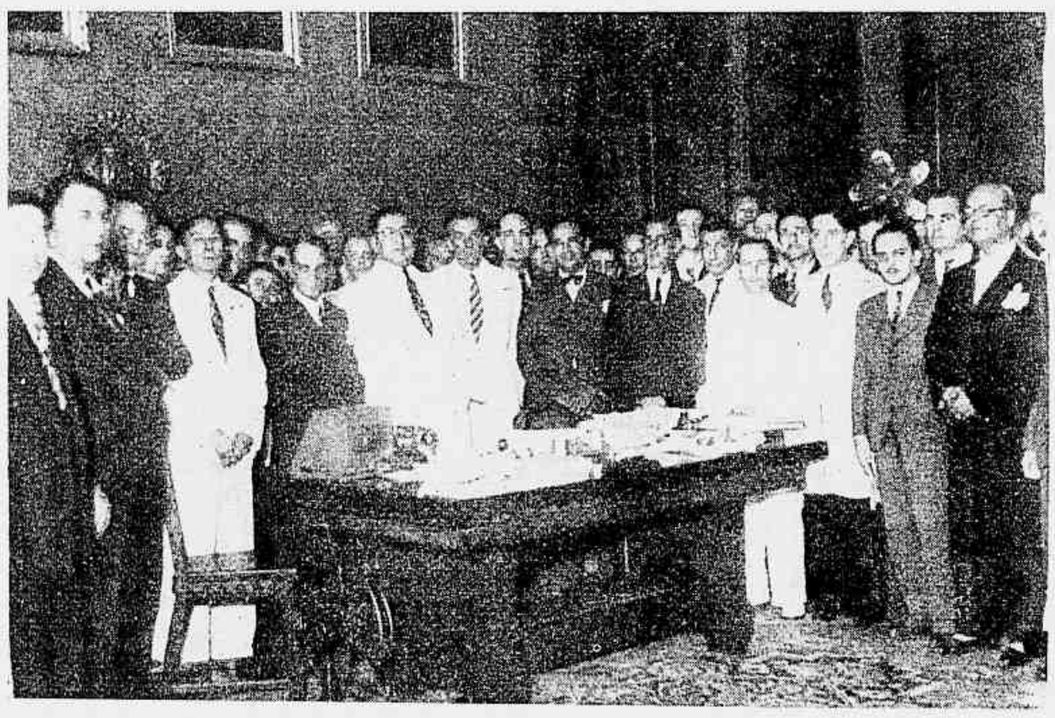
MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Tel. 27-0110.

Diarias desde 50$000. Assistencia medica permanente para attender a casos de urgencia. Parto com internamento por 8 dias com assistencia medica por 1:200$000, mediante exame e inscripção prévia. Acceitam-se doentes de medicos extranhos.
FREDERICO PAMPLONA, 32 (fim de Constante Ramos) — COPACABANA



Na Cruz Vermelha Brasileira: grupo feito quando da entrega pelo presidente, general dr. Alvaro Tourinho, de um diploma á sra. Embaixatriz da França, pelos beneficios prestados áquella instituição. Vêem-se tambem no grupo as sras. George N. Souza, Aubry, Guerra Duval e Dionysio Cerqueira, e o coronel dr. Carlos Eugenio.

Casa da Moeda



Na Casa da Moeda, ao ser prestada significativa manifestação ao velho funccionario Domingos Francisco França no sabbado ultimo, quando completou 50 annos de serviço.

OS PROJECTOS DE PITT

A' data dos ultimos jornaes falava-se na Inglaterra dum projecto de lei que creava um imposto especial sobre os chamados productos de belleza.

Não é a primeira vez que se toma tal medida. Em 1790, Pitt, para attender a necessidades orçamentarias, lançou um imposto sobre o uso do pó de arroz. E por pouco isso não trouxe graves complicações politicas.

Todos os membros do partido whig tomaram o compromisso de não empoar os cabellos, afim de se subtrahirem á imposição do governo tory. Em Setembro de 1795 effectuou-se na abbadia de Woburn uma lavagem solemne dos cabellos da opposição e o sacrificio dos rabichos do antigo regime. E assim o gabinete tory se viu privado duma somma de renda com que contava.

Para fazer face ao deficit, pensou Pitt, um momento, em taxar o uso dos cabellos postiços. Mas todos os inglezes que usavam chinós e topetes, em plena moda naquelle tempo, se insurgiram e elle teve que abandonar o projecto.

◆ ◆ ◆

ALLIANÇAS REAES

Poucas familias reaes têm tido allianças tão proximas como as que ligam os soberanos dos tres paizes nórdicos.

Os reis da Noruega e da Dinamarca, paizes estes que adoptaram attitudes tão differentes perante o mesmo ultimatum, são irmãos, isto é filhos ambos do fallecido re. Frederico VIII. O rei Haakon, que a Noruega escolheu para soberano em 1905, era até essa data o principe Carlos da Dinamarca.

Sua mãe era uma princeza da Suecia e sua irmã Ingeborg voltou á patria materna, casando com o principe Carlos, irmão de Gustavo V. Sua filha é a princeza herdeira da Noruega; e a princeza herdeira da Dinamarca foi Ingrid da Suecia.

Em summa: tudo a mesma familia.

Festejando a passagem do seu segundo anniversario, o Centro Cultural Lima Barreto realisou, sabado ultimo, uma sessão solenne no salão nobre da Associação Commercial Suburbana presidida pelo nosso confrade Mario do Amaral, vice-presidente do Centro, estando a mesa composta de intellectuais e jornalistas. O professor Asterio de Campos falou sobre a vida e a obra de "Afonso Henriques Lima Barreto".

O VAGABUNDO

Conto de M. Souza Lage

DEPOIS de um dia abafado, aquella chuvinha providencial que cahia incessante era um allivio. Resolvi fazer a pé o percurso da redacção até minha casa. Parecia que aquellas gotículas salpicando o meu rosto tonificavam o meu cerebro tribulado de reporter.

Caminhára a algumas centenas de metros, quando tive a attenção despertada por um grupo de populares que, curiosos, se comprimiam em torno de qualquer coisa. Ao approximar-me, o capacete branco de um policial sobresahia no meio da multidão.

— Que é isso, 213? perguntei ao guarda que a custo mantinha os curiosos transeuntes a certa distancia.

— Um infeliz que foi atropelado ha pouco — respondeu.

Com difficuldade consegui furar a multidão e me encontrei junto do cadaver dum homem que jázia ensanguentado perto do meio-fio.

— Não é ninguem de importancia — disse-me o guarda ao notar que tirava do bolso uma lanterna. — E' Skippy, um vagabundo como muitos outros que fixaram residencia nas docas.

Sem attentar no que dizia o guarda, comprimi o botão da lanterna e o fóco illuminou um rosto pallido, coberto por comprida barba negra.

Era jovem ainda. Os andrajos estavam encharcados de agua e sangue.

Afigurava-se me no entanto que, por baixo dos vestigios da tragedia, esse homem não era simplesmente um vagabundo.

Pouco a pouco a multidão dispersou-se. Apenas eu e o guarda continuámos no local.

Nesse momento um rabecão acabava de chegar e o corpo foi levado como um fardo qualquer.

***

A chuva tornara-se mais grossa, mas eu permanecia alli com o olhar fixo no local onde até ha pouco repousava o corpo do infeliz, assignalado agora por uma mancha rubra que pouco a pouco se desfazia sob as rodas dos vehiculos.

O guarda tinha desapparecido. Subitamente tive a attenção despertada para um pequeno objecto. Apanhei-o. Era um caderninho. Envolvi-o com o lenço e metti-o no amplo bolso da capa. A passos largos dirigi-me para casa com aquella triste scena na mente.

Quando cheguei, subi pelas escadas esquecendo o elevador do qual sempre faço uso, para subir até ao terceiro andar, onde tenho meu apartamento.

Accendi a luz. Tirei do bolso o pequeno caderno e colloquei-o cuidadosamente sobre a escrivaninha. Estava manchado de sangue ainda fresco. Por instantes contemplei-o com uma curiosidade extrema, mas ao mesmo tempo de novo a emoção me paralysou por segundos. Abri-o finalmente. Uma pequena photographia, manchada tambem de rubro, surgiu ante meus olhos; era de uma mulher jovem ainda, bella, ladeada por um casal de encantadoras creanças. Como fundo, uma pequena mas confortavel casa guarnecida de flôres. Os semblantes daquelles tres entes pareciam tão felizes que se me afigurou estar não deante de um retrato e sim de imagem vivas.

Voltei de novo a attenção para o caderninho. Era um pequeno diario. Em suas folhas eu li:

«ALGUNS SCENARIOS DE MINHA VIDA

15-10-25.

Conheci-a hoje. Parece-me tão meiga, tão ardente, que julgo ter encontrado o meu ideal.

* * *

Leve, minha senhora, este tecido.
E' resistente á luz e á agua tambem.
Não desbota o seu fino colorido

Porque elle foi, na Fabrica, tingido
Com os famosos corantes INDANTHREN.
Os tecidos tintos com os corantes

INDANTHREN

resistem ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

30-10-25

Sim... Não tenho duvida. Ella me fará feliz.

24-10-25

Amo-a ardentemente e sou correspondido.

15-3-26

Sinto-me muito feliz. E' hoje o dia de pedil-a em casamento. Confio no Destino. Impossivel que não sejamos felizes.

16-5-26

Casados, emfim. Este é o dia mais feliz da minha vida; tomal-a nos braços e dizer-lhe: «és minha para sempre... Para sempre... Farei tudo para que sejas feliz».

15-5-27

Primeiro anniversario do meu enlace. O nosso primeiro filho, um menino encantador e vivo, faz-nos esquecer todos os sacrificios e contrariedades que tivemos anteriormente.

15-8-27

Aggravam-se as difficuldades. A nossa vida nada melhorou. Pelo contrario... Dividas... Mas tenho esperança em melhores dias.

1-1-28

Noto uma pequena differença no moral de minha esposa. Que será?... Desilludida?...

18-1-28

Começaram os primeiros attritos entre mim e ella. Serão apenas meros desentendidos?

15-5-28

Segundo anniversario do meu casamento. Multiplicam-se as contrariedades, as dividas e os attritos. Ella colloca-se ao lado da familia. Peora a situação.

3-7-28

Começo a desanimar. Não tenho mais esperanças no futuro. Começo a sentir-me desprezado por todos. E' necessario tomar uma resolução immediata e decisiva.

3-9-28

Passa-se mais um longo periodo de desgostos, lutas, etc.

9-11-28

Nasceu o meu segundo filhinho. Uma graciosa menina. Ao contemplal-a parece que sinto um allivio enorme e parece-me até que sou muito feliz.

10-11-28

Estou preoccupadissimo com o futuro dos meus adorados filhos. E' preciso dar uma arrancada decisiva.

2-12-28

Todos os esforços foram em vão. Triste desengano! Tudo peorou...

25-12-28

Meu cerebro está repleto de pensamentos lugubres. Ideias sinistras e confusas passam aos turbilhões. Os dias, os mezes, os annos passarão e tudo peorará. Sinto-me repudiado e até odiado.

18-5-29

Mais um anniversario. Lagrimas em logar de alegrias. Dividas em logar de presentes. Palavras amargas em logar de felicitações.

E' preciso partir. Procurar um local onde possa ganhar o vil dinheiro, nem que seja em troca da vida, para dar o conforto ao lar que tanto adoro.

DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA

no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela!

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebranto e feitiço, meiguice e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de seus tons, desperta toda a volúpia ingênua de pecado...

BATON
PÓ DE ARROZ
Ecia

Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza

18-9-29

Chegou a hora de partir, talvez para sempre. Tudo está prompto para a partida.

19-9-29

Era quasi meia noite. Dormiam profundamente. Um beijo fervoroso de despedida, em cada um daquelles tres rostos adorados. Uma forte tensão nervosa quasi me vencia. Tive vontade de gritar, mas contive-me. As pernas não queriam obedecer-me. Com um esforço sobrehumano apanhei a maleta, e abri a porta da rua. Havia me esquecido da carta explicando o meu gesto desesperador. Pé ante pé, voltei ao quarto. Continuavam adormecidos. Dirigi-me a uma pequena mesinha, mas os olhos estavam embaciados e as lagrimas rolaram incontidas pela minha face. Ao contemplar por mais uma vez aquelles rostos, fixei-me por momentos no meu filhinho mais velho, que apenas contava tres annos e previ a sua phrase de espanto ao acordar:

«Mamãe, onde está papae, heim?»

Neste momento supremo senti que vergava sob o peso de tanta dôr. Respirava com difficuldade. Algo me apertava a garganta como se estivesse me estrangulando. Num movimento brusco afastei-me. Parti.

28-9-29

Este é o nono dia a bordo do «Cysne», um pequeno cargueiro de carvão, cujo commandante, um bom velho, consentiu que eu viajasse até á Africa, offerece, como pagamento os meus serviços na cozinha de bordo.

29-9-29

São oito horas da noite. O céo está escuro e repleto de plumbeas nuvens. Approxima-se uma grande tempestade. Dez horas. O mar encapela-se. Os trovões e os relampagos cruzam o espaço. Range o velho vapor assustadoramente. Um homem neste momento chama-me, dizendo que o vapor está seriamente avariado e não obedece ao leme. Vou subir para ajudar no que fôr necessario.

30-9-29

Estou ainda sob a impressão daquelle espectaculo dantesco.

Lembro-me apenas daquelle choque tremendo de encontro aos rochedos, e o navio a estalar como uma noz. Tenho ainda nos ouvidos os gritos lancinantes dos meus companheiros e vejo ainda aquella avalanche de agua entrando pelo enorme rombo feito no casco. Lembro-me ainda que fui arrancado por uma força colossal e arrastado não sei para onde, pois a noite estava escura como breu. O que não posso comrephender é como fui parar em cima de um enorme pranchão de madeira. Sentia-me desfallecer. Uma corda amarrada numa argola do providencial barco trouxe-me a ideia de me amarrar. Creio que perdi os sentidos, pois quando dei conta estava numa vasta praia, orlada por farta vegetação. Desamarrei-me com grande difficuldade, porque me sentia muito fraco e contundido. Arrastei-me até um pequeno regato e saciei a sêde cruel que me devorava. Senti-me mais forte. Depois de relancear mais uma vez a vista por tudo o que me cercava, não tive duvida em saber onde estava, pois tudo aquillo não era senão producto da natureza africana. Mas em que parte da Africa?... Numa ilha?... No continente?... O' terrivel duvida!

Tudo o que trazia era uma pequena faca, este livrinho e um retrato da minha querida esposa e dos meus adorados filhos.

9-10-29

Alimentei-me de fructas silvestres. Sinto-me mais forte. Preciso de sahir daqui. Seguirei a praia.

10-10-29

Estou encerrado numa cabana de uma aldeia indigena. Quando caminhava ao longo da praia fui capturado e trazido sob uma algazarra infernal até á aldeia. Não sei o que vão fazer de mim. Nada me importa. Sinto apenas saudades dos meus.

10-10-30

Um anno. Vivo ainda, mas sempre prisioneiro embora passeie pela aldeia, pois estou sempre escoltado por um grupo de nativos armados de lanças. Parece que sou para elles uma especie de emissario da bôa sorte ou coisa parecida em vista do respeito com que me tratam.

10-10-34

Passaram-se cinco longos annos com os nativos. Hoje providencialmente consegui fugir num pequeno barco com viveres e agua para alguns dias apenas. Estou em alto mar.

20-10-34

Dez dias vendo céo e agua. Nem terra nem embarcação. Terminou o precioso liquido e os alimentos de que dispunha. Sinto-me exhausto!

25-10-34

Mais uma vez fui salvo, graças á Providencia Divina. Estou a bordo de um navio com destino á patria dos meus, apenas com uma differença: peor do que quando parti.

3-11-34

Não posso nem tenho coragem de me apresentar neste estado, mas preciso saber como estão. Vou-me informar.

5-11-34

Soube por casualidade num miseravel bar do cais que os jornaes publicaram a noticia do naufragio do «Cysne» e que ninguem tinha escapado, inclusive eu, é claro.

Procurei saber algo da minha familia, sem revelar a minha identidade. Soube com indignação que minha esposa se casara dias atrás, com um importante commerciante.

É DOCE OU AMARGO? Sensacional CONCURSO!

Encha o Coupon
E GANHE UM PREMIO!

Responda estas perguntas:
1.º - A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?
2.º - Para que serve esse producto?
3.º - Que gosto tem: doce ou amargo?

Junte á sua resposta o coupon ao lado, devidamente preenchido, e envie tudo para a Caixa Postal, 37, Campinas, Est. de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

1º PREMIO 5 CONTOS!

Nome
Rua
Cidade
Est.

E' no interior de sua casa que se encontra o reflexo de seu gosto evoluido. Só se pode acompanhar a evolução da arte comprando

Cortinas - Stores - Tapetes Passadeiras - Moveis estofados e Toldos de lona

PAGANDO EM

10 PRESTAÇÕES

NA

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Telephones: 22=6578 22=4064

Revoltado, dirigi-me para a minha casa afim de vingar-me. Mas no caminho a razão me chamou á realidade. Uma voz imperiosa no meu intimo ordenou:

Volta!... Que vaes fazer?... E' tarde demais! Estás morto!... Volta!... Não querias a felicidade dos teus, mesmo em troca da tua vida?... Não pensavas tanto no futuro dos teus filhos?... Volta!... Não vás destruir a felicidade desse lar reconstituido!...

10-11-34

Faz hoje cinco dias que fixei a minha residencia definitiva nas docas onde outros collegas de infortunio já ha muito residiam. Um velho barco abandonado é o nosso lar. Fui logo considerado um membro da familia e desde então iniciei uma outra existencia: a de... VAGABUNDO.

1-12-34

Todas as tardes prostro-me em frente da residencia delles. Através das grades do jardim, contemplo extasiado um casalsinho de encantadoras creanças que innocentemente brincam no jardim.

25-12-34

Cinco horas da tarde. Lá estavam elles brincando com uma infinidade de brinquedos carissimos, como nunca tiveram. Que alegres estavam! Chamei-os. Ao approximarem-se da grade senti que o meu coração parava. Ha tantos annos que não via os meus queridos tão perto. O menino approximou-se mais de mim e perguntou-me:

— O senhor quer uma esmola?

— Não, meus filhos. Quero apenas dar-lhes tambem um presentezinho. Acceitam?

— Se o senho acceitar um dos nossos.

— Pois bem. Posso escolher o meu presente? perguntei, quasi não supportando mais aquella emoção.

— Pode! responderam os dois quasi ao mesmo tempo

— Então cada um me dê a mãozinha.

E estenderam-me aquellas lindas mãozinhas. Beijei-as fervorosamente.

— Beijar as vossas mãos é o maior presente que ganhei em toda a minha vida — disse-lhes com os olhos rasos de lagrimas e, entregando o meu presentezinho a cada um delles, afastei-me rapidamente.

***

Era tudo o que estava escripto no caderninho. Consultei o relogio: eram dez horas. Fiquei mais algum tempo pensando naquella vida tão infeliz e tão sacrificada, e mais uma vez me convenci de quão cruel é o destino. Guardei no cofre aquella reliquia, fui-me deitar. No dia seguinte entrei na primeira ourivesaria e comprei uma pequena caixinha de ebano guarnecida de marfim e voltei para casa. Collocquei cuidadosamente o livrinho no seu interior e fechei-a á chave. Metti-a no bolso e sahi á procura da casa de que tanto elle falava. Não me foi difficil achal-a. Bati. Uma empregada abriu a porta.

— O senhor que deseja?

— Desejo falar com a senhora — disse-lhe entregando o meu cartão de visita.

Fui introduzido numa confortavel sala de visitas e momentos depois estava deante de uma jovem.

Depois de me saudar, indicou-me uma poltrona.

— A que devemos a sua visita, senhor?

— A um pobre vagabundo que hontem foi morto por um automovel proximo daqui.

— Quererá o senhor referir-se a esse miseravel que todas as tardes permanecia por longas horas ahi defronte?

— Perfeitamente — respondi.

— Pois fique sabendo que esse homem teve a audacia de dar a cada um dos meus filhos um annel de ouro com a seguinte inscripção: «Amor eterno». Este facto poz-nos em grande sobresalto e o meu marido não teve duvida em o communicar ás autoridades. Com que fito esse mendigo os presenteou?...

— Isto explicar-lhe-á — respondi, entregando-lhe a pequena caixa de ebano.

— Não comprehendo! — exclamou nervosamente ao acceitar.

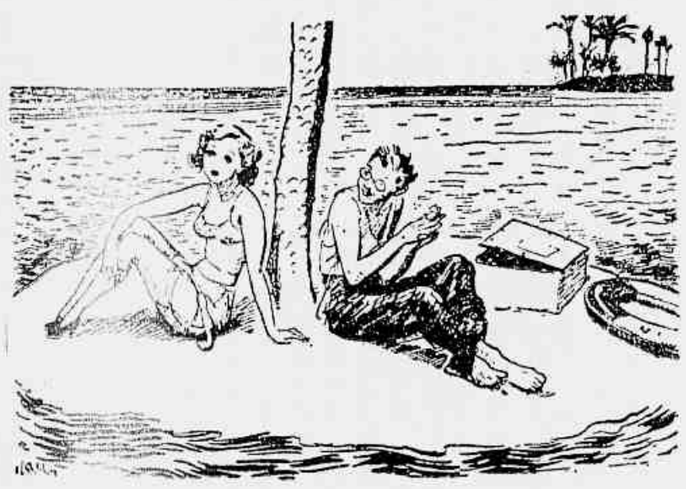
— Comprehenderá ao abril-a — disse levantando-me da poltrona.

— Então o senhor não veiu obter uma reportagem?— perguntou-me attonita a pobre senhora.

— Não! respondi. — Vim apenas entregar a quem de direito pertence essa reliquia e a quem poderá avaliar melhor que ninguem o sacrificio de uma vida.

E retirei-me.

M. Souza Lago



NAUFRAGOS

— Vamos ter uma distracção, senhorita Alice! O calendario annuncia um eclipse do sol para daqui a quinze dias!

O photographo — Não prefere um képi de fantasia?

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

De M. Calvacanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalista do Brasil em face dos tratadistas extrangeiros.

PREÇO 25$000

Pedidos á Companhia Editora Americana S. A.

RUA VISCONDE MARANGUAPE, 15 — RIO

CONFIANÇA PERIGOSA

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo pára-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados.

CASA
MUNDIAL
ARTEFATOS DE COURO, PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, PORTA-NOTAS. SORTIMENTO COMPLETO. OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO.
RUA DA CARIOCA, 63.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

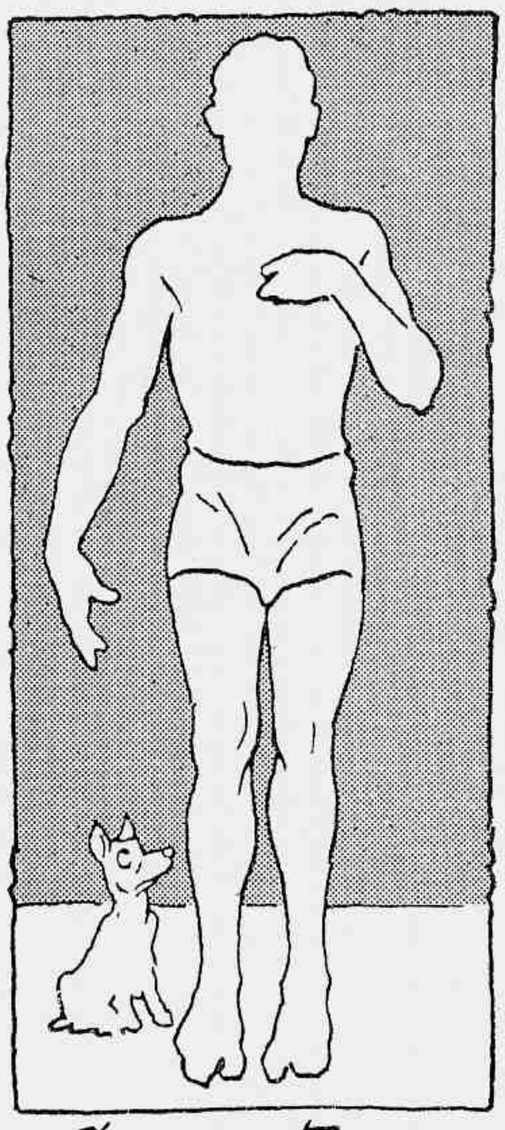
Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

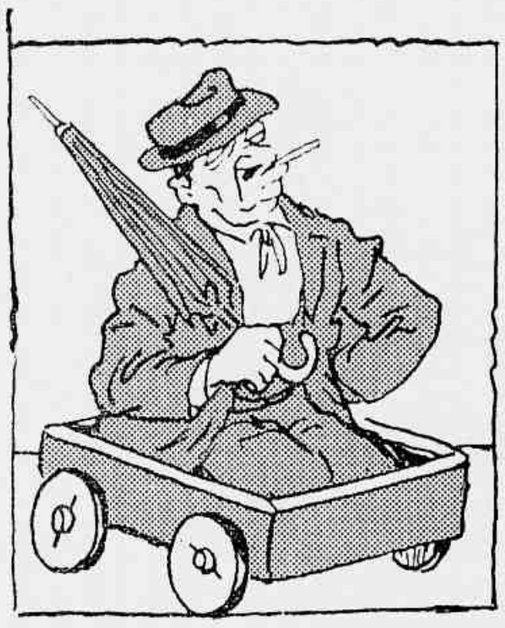
Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empigens, darthros, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Não ha mais nenhum erro a commetter — Palavras propheticas de Thiers, ao Corpo legislativo, no dia 14 de Agosto de 1867, no seu discurso "sobre os negocios exteriores da França, especialmente no que diz respeito á Allemanha e á Italia".

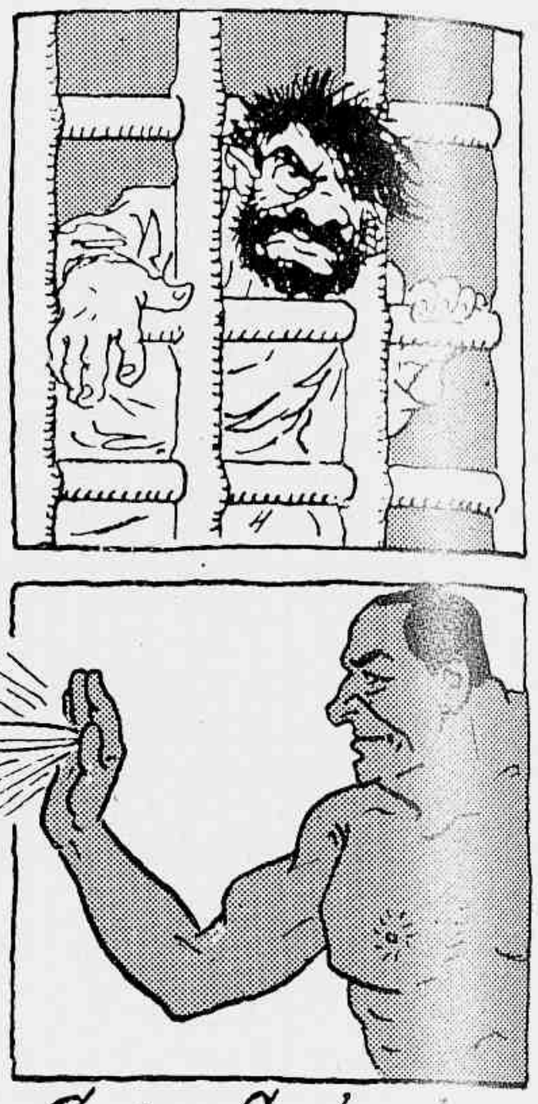
O CORPO



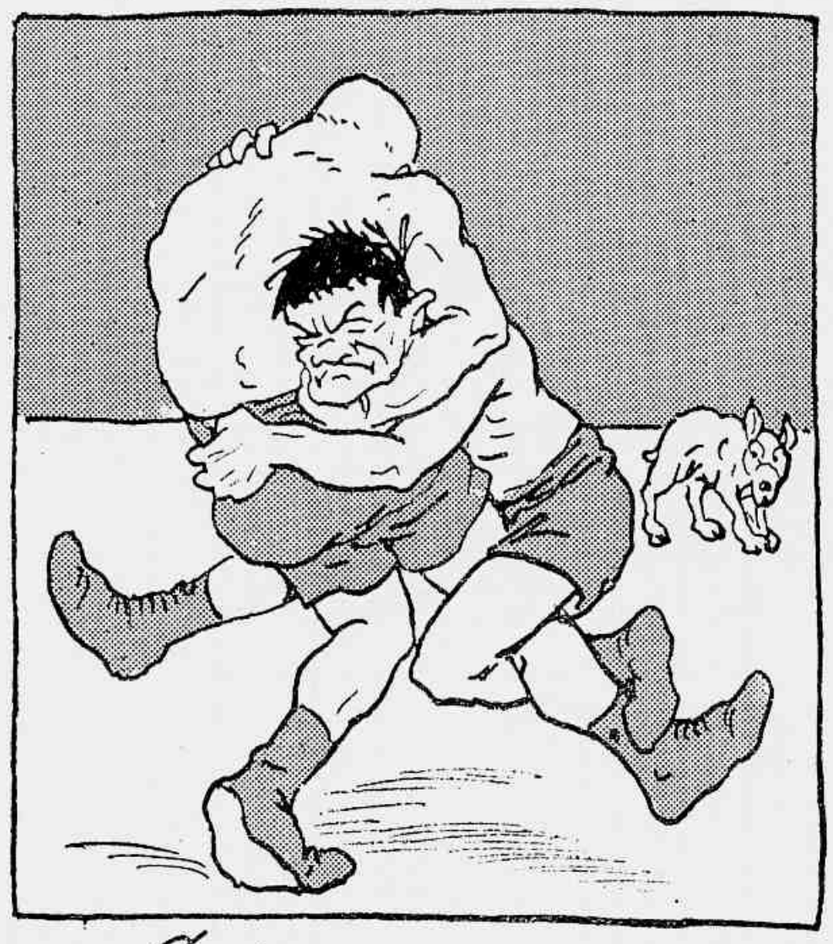
Corpo inteiro



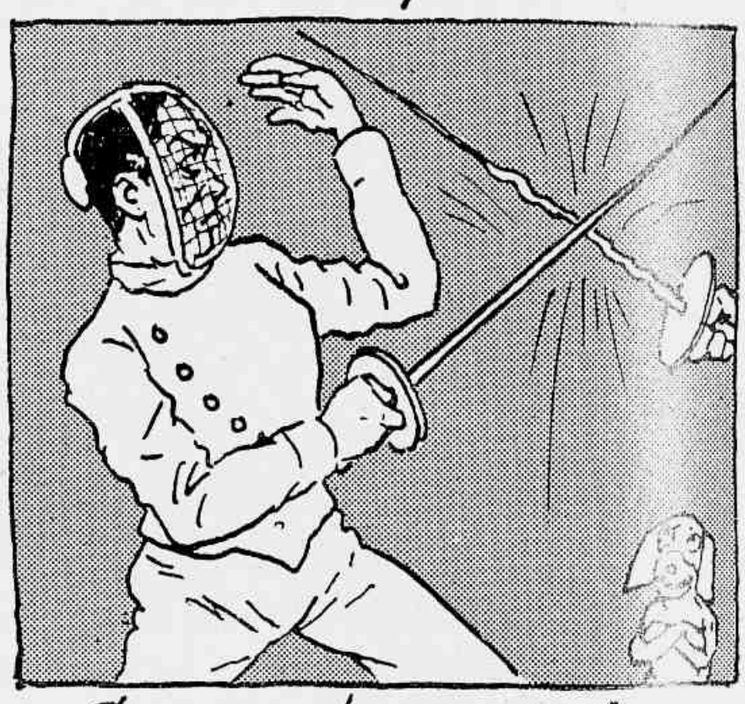
Meio corpo



Corpo fechado



Corpo a corpo



Corpo de guarda

Corpinho

Corpão

Corpo lento...

Aproxima-se o momento decisivo!
Epoca
CIGARROS
Continental
CIA SOUZA CRUZ
PONTA DE CORTIÇA
Para manter os nervos calmos, um cigarro...
CIA · SOUZA CRUZ

UMA NESGA DO CÉO

por *Yara Guedes de Mello*

Emquanto crepitavam as fogueiras, estrondavam os fogos e innumeras vozes palravam alegres e vivazes, num côro caracteristico de vesperas de 13 de Junho, Martha eclipsou-se.

Corri a procural-a por todos os cantos da casa. Descobri afinal o seu esconderijo: através de uma porta semi-cerrada, a sua figurinha contricta e genuflexa desenhava-se deante de um altar de Santo Antonio.

Quereria ella alguma graça muito grande, particularmente difficil de obter? Alguma cousa perdida, ou um noivo a encontrar?...

Empurrei suavemente a porta e pé ante pé, pertinho d'ella, fiz-me toda ouvidos.

Por alguns momentos tive remorsos de alli permanecer como testemunha d'aquella scena profundamente mystica.

— Não! Não sou uma intrusa — ponderei—: quero apenas aprender como se reza ao Santo casamenteiro...

Parece-me ainda estar ouvindo baixinho sua linguagem simples:

— "O' milagroso Santo Antonio! Pelo vosso grande espirito de fé, augmentae as minhas crenças. Não me basta crêr... Quero, como vós, sentir tudo aquillo em que creio. Pela vossa pureza, dae-me forças para preferir mil vezes a morte do corpo á da alma; pela vossa abnegação, ensinae-me o segredo de fazer penitencia, sou tão voluntariosa!... Desvendae-me todos os meios que Vos fizeram merecer a dita de terdes abertas as portas do Céo, numa felicissima antecipção. Que ventura a vossa, conseguirdes attrahir o olhar do Menino Jesus e o da Virgem Maria! Oh! Quero aprender toda a sciencia do bem, para me conservar sempre alerta, digna de ser contada entre os justos. Vinde em meu auxilio, milagrosissimo Santo Antonio de Padua.

Tão singelos e faceis de fazer eram aquelles pedidos que eu tambem os fiz, repetindo tudo quanto Martha dissera. E, como resposta, presenti que o Santo me fazia uma revelação: se eu quizesse conhecer grandes maravilhas, lesse o livro, sobre o qual estava apoiado o Menino Jesus...

Retrocedi ao logar dos festejos.

Quando Martha veio reunir-se a nós outros, chamei-a confidencialmente, pedindo-lhe alguns momentos de attenção:

— "Peço-te que me perdôes: eu ia commettendo uma falta, bisbilhotando o que fazias, ante a imagem de Santo Antonio. Julgava fosses fazer alguma sorte, ou recorrer a Elle como Santo casamenteiro. Mas se eu te disser que lucrei, repetindo toda a oração, ainda te aborrecerás commigo? Oh! como eu desejaria conhecer melhor o santo dos milagres!...

Martha, olhando-me admirada e risonha, perguntou-me:

— Por certo não quererás que eu te conte a vida d'Elle aqui.

— E por que não? Haverá dia mais proprio que o de hoje? Se queres fala logo; antes que principie o baile!... Anda depressa, conta!

Sem se fazer rogada, ella começou:

— A infancia de Fernando — era este o seu nome, quando no seculo — era uma preciosa joia de innocencia. Desde cêdo comprehendeu existir no mundo uma malicia que muito prejudica as creanças, tornando-as differentes á proporção que ellas se aprofundavam em a conhecer. Por isso, julgou prudente estudar todas as cousas proveitosas, fugindo aos maus conhecimentos, como a uma peste contagiosa.

Sem ter em seus pensamentos outra occupação senão os estudos sérios, dedicou-se a empregar proveitosamente todo o tempo de sua meninice. Para Fernando não havia revelações melhores que os exemplos dos santos e os exercicios intellectuaes.

Sendo filho de portuguezes nobres, observava religiosamente o asseio e distincção das vestes. Sua mãe, d. Thereza Taveira, e seu pae, d. Martinho de Bulhões, faziam absoluta questão de que a criança praticasse todos os habitos de fidalguia, juntamente com a observancia de todos os preceitos de virtude. Por isto, aos quinze annos Fernando era perfeito na apparencia e na alma.

Tendo escolhido a vida religiosa, de preferencia aos esplendores que a fortuna lhe offerecia, o menino resolveu fugir da vida opulenta, naquelle meio social.

Para tanto, lhe deram permissão seus illustres paes. Tiveram mesmo alegria de vel-o receber das mãos do Prior d. Gonsalo Mendes, o habito dos Conegos Regulares de Santo Agostinho.

O jovem Agostiniano dedicou-se desde cedo aos estudos de philosophia e theosophia. Cada vez que aperfeiçoava os estudos, transferido que fôra para o Mosteiro de S. Cruz de Coimbra, mais se fazia avido destes ensinamentos sublimes. Encontrava nos estudos a mais doce consolação. Aos vinte e quatro annos, entretanto, lutou fortemente consigo mesmo, devido a um desejo que lhe nasceu: trocar o seu lindo habito por outro de Ordem extremamente pobre. Isto pareceu-lhe uma verdadeira contradição de sua alma entre os planos ideados pelo seu talento prestes a doutorar-se em sciencias... E' que elle só comprehendia a verdadeira sciencia bem perto de sua estante de livros. A lembrança de abandonal-a acabrunhava-o. Desconfiando que este sentimento o trazia involuntariamente apegado ás tradições de fidalguia, tomou a resolução de falar ao Prior, expondo-lhe sua verdadeira preferencia de pregar o Evangelho como faziam os missionarios.

Todo o mosteiro protestou contra a perspectiva de perder a companhia de Fernando. Mas elle soube vencer as difficuldades, preparando-se para consummar o primeiro sacrificio de sua vida, o qual lhe ia antecipar a posse do melhor thesouro: um completo dominio sobre si mesmo.

Muitas pessoas não comprehenderam esse capricho de santificação de Fernando. Só Deus mesmo poderia esclarecel-o, quando em resposta ás despedidas dos religiosos Agostinianos, o jovem proferiu a seguinte declaração:

— Deus queira que eu vá tornar-me santo. E, se ouvirdes que o sou, louvareis Nosso Senhor.

Quando despiu o habito de Conego Agostiniano e o trocou pelo de Franciscano, sua alma parecia outra!... Por milagre divino sentia-se mais elevado, embora vivesse agora numa ordem pauperrima.

Esta primeira etapa em sua vida de penitente deveria marcar verdadeiras victorias entre a vontade de Deus e as suas proprias forças. Muitas viagens deveria emprehender, até encontrar definitivamente sua vocação: pobreza, obediencia e castidade.

Certa vez em Forli, quando Frei Antonio estava bem retrahido em sua humildade, convicto de seus dotes secundarios de obscuro sacerdote, eis que, em pleno refeitorio e em dia solemne, é intimado paternalmente pelo Provincial a usar da palavra aos não-sacerdotes.

Descrever a attribulação por que passou seu espirito resoluto parece quasi impossivel. ...Tal era o dilemma — se obedecesse aos homens temia desagradar a Deus; mas se quizesse observar o segundo corollario de seus votos, a obediencia, receava do mesmo modo...

Não tinha elle voltado as costas ás bellas artes, ás sciencias, aos proprios livros, para se tornar mais humilde?... Como iria então acceitar a subida honra de improvisar um discurso?

Depois de reflectir por alguns momentos, excusou-se; pediu que lhe perdoassem. Mas alguem, lembrando-lhe que **Christo se havia feito obediente até á morte, e morte de cruz**, Frei Antonio resolveu immediatamente tomar a palavra.

Começou enaltecendo a felicidade daquelles que, nesse dia, se revestiam d'uma dignidade sublime, tão prodigiosa quanto era real o baixar de Deus entre suas mãos, ao contacto de seus proprios dedos. E desenvolveu a allocução, cada vez mais ardorosa, completamente **senhor** do thema que escolhera: a Santa Eucharistia.

Que se teria passado no coração, na alma, na mentalidade daquelle jovem Franciscano, que, a principio pallido, depois rubro de confusão, estava agora absolutamente controlado, usando de uma linguagem brilhante e profundamente emotiva?

Só bom Deus o sabe!... Quando acabou de falar, caminhou ao encontro do Provincial, ajoelhou-se humildemente e disse:

— Confesso a minha culpa de não ter falado dignamente de Nosso Senhor.

Assim que elle se calou, o Provincial e toda a communidade commovidamente foram cumprimental-o.

Bem depressa esta bella impressão repercutiu até na cidade de Assis, onde o Pae Espiritual, São Francisco, se encontrava. Foi grande a alegria deste, ao saber que Frei Antonio tinha o dom da palavra. Havia pedido tanto a Deus se dignasse enviar outro pregador fervoroso, capaz de fortificar a humildade e zelos apostolicos dos seus irmãos!... A predestinação se operara em Antonio.

O agradecimento de São Francisco eternizou-se naquella homenagem a Deus, através do "Cantico do sol".

Frei Antonio continuou obedecendo... Até que voltou os olhos novamente aos saudosos livros de theologia; embora continuasse encerrado no seu grosseiro burel, o espirito de oração crescia á medida que recebia dos mestres as ultimas lições. Foi nesse espirito de oração que sua capacidade mais se ampliou. Aperfeiçoou-se de tal fórma que muitos doutos lhe ouviam a opinião, esquecidos de ser professores.

De cidade em cidade, começou a correr a noticia de numerosas conversões, devido á convincente palavra de Frei Antonio. Pouco tempo depois dessas primeiras excursões piedosas, correu tambem outra fama: a dos seus milagres.

Considerando particularmente os favores que Deus lhe concedia, apparecendo-lhe diversas vezes, sob a fórma de menino, jogando-se do collo de Maria Santissima aos seus braços, vejo na personalidade de Santo Antonio (depois da de São José) o Santo mais venturoso, entre os mais privilegiados. Seus milagres são tão numerosos como as apparições do seu amiguinho Jesus. Dir-se-ia que Elle lhe outorgava cada vez maiores poderes!

Certa occasião, entretanto, Santo Antonio pareceu decidir sózinho se deveria ou não operar um milagre, devido a uma proposta feita por pessôa despida de meritos. Isto passou-se na cidade de Bourges, quando o Santo orador recommendava toda adoração á presença de Jesus, no S. S. Sacramento. Embora escondida sob as especies do trigo, a augusta existencia merecia ser muito reverenciada: todos os corações, todas as almas, todos os raciocinios, emfim, deveriam render-se submissos.

Um herege, que tinha sido arrastado sem querer para dentro do templo (por causa da

grande agglomeração do povo, que se acotovelava, affluindo ao recinto sagrado), ouviu contrafeito a affirmação d'uma cousa que não lhe cabia na cabeça, muito menos no coração...

Guyard — era este o nome da sinistra personagem — audaciosamente elevou a voz para desafiar o Santo:

— Prova-me, por um milagre publico, que Jesus está realmente na Eucharistia. Os esforços de vossos syllogismos não me convencem. Possuo uma mula. Prenderei o animal durante tres dias e deixal-o-ei permanecer todo esse tempo na estrebaria, sem alimento algum.

Se decorrido este prazo, aqui, nesta igreja, for-lhe apresentado feno e aveia e a besta os rejeitar devido á presença de Jesus no S. S. Sacramento, preferindo adoral-o a matar a fome, prostrando-se a dois joelhos, então sim, ficarei convencido e declarar-me-ei catholico.

Estava feito o desafio .. Era de causar espanto a physionomia de Santo Antonio. Puderá! Travara-se em seu intimo terrivel batalha!... Deveria acceitar a proposta e operar um milagre publico para gloria do Divino Encarceredo, ou deveria ser outra a sua conducta? Se assim fosse, não concorreria temerariamente para que crescesse a heresia?...

Os circumstantes não estavam menos preoccupados que o pregador. Mas este, tomando uma decisiva resolução, respondeu tranquillo:

— Acceito.

Decorreu sob uma terrivel ansiedade aquelle tempo marcado. Ao terceiro dia, mais do que nos outros dias, não se falava noutra cousa, senão na sensacional proposta de Guyard. O povo todo se foi reunindo, a vêr como se desenrolariam os acontecimentos. As ruas, a praça, a igreja, regorgitavam de povo, quando Guyard chegou, trazendo o bicho fortemente amarrado a uma corda. Em vão o pobre animal se atirava para o lado em que haviam collocado a ração. Nesta occasião Santo Antonio subiu ao Altar, preparou o S. S. Sacramento para que roupassem a mula. Guayrd já estava com o animal bem defronte do Cordeiro de Deus, quando Santo Antonio ordenou ao irracional:

— Em virtude do teu Creador que tenho aqui, ainda que indignamente nas minhas mãos, mando-te e ordeno-te, sêr privado de razão, que venhas immediatamente prostrar-te deante d'Elle afim de que por este acto os hereges reconheçam que todas as creatures estão submettidas ao Creador, que quotidianamente se immola sobre os altares.

Ainda não tinha terminado de falar e já o dono da mula a havia libertado, na expectativa de vel-a correr ao feno e á aveia. Porém aquella, attrahida pelas palavras do pregador **e tendo recebido a sua ordem,** preferiu desviar-se do logar para qual seus passos lhe guiavam o instincto... Como se fôra uma creatura e não uma besta, encaminhou-se approximadamente do S. S. Sacramento e diante d'Elle dobrou os dois joelhos dianteiros, significando **a prova** do milagre publico.

O povo todo cahiu genuflexo, inclusive o dono da mula que desde então se poude contar no numero de catholicos fervorosos."

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Martha terminou a narrativa deste milagre, exactamente quando chegaram os musicos. Fiquei contente, porque ia começar o melhor da festa... Todavia, senti-me insatisfeita — ignorava o motivo de ser Santo Antonio casamenteiro!... Desconhecia tanta cousa, ainda...

— A's pressas, indaguei de minha amiguinha:

— Tens ahi alguma biographia de Santo Antonio? Desejaria bastante conhecel-a...

— Sim possuo uma, traçada por Frei Pedro Sinzig, a qual está ás tuas ordens. Mas tenho tambem uma leitura que Santo Antonio muito apreciava. Quando o Santo se achava absorto n'ella é que o Menino Jesus sempre lhe apparecia... Se praticares o que cada pagina encerra poderás contar com a sympathia do milagroso casamenteiro. Este livro é o dos Santos Evangelhos.

YARA GUEDES DE MELLO

— Baptista, tome lá e vá acordar o coronel.

V. S. DESCONFIA QUE TEM ULCERA NO ESTOMAGO?

Os radiologistas affirmam que 80% dos soffredores duma dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulcera no estomago ou duodeno. Hoje em dia, os medicos allemães e americanos condemnam a operação sem primeiro tentar uma cura clinica, submettendo o paciente a um rigoroso regimen dietetico, conjuntamente com o emprego de saes neutralisantes como o Bismutho, a Greda, a Magnesia perhydrol etc.

Está tendo larga applicação o novo producto denominado GASTORINA que encerra estes elementos associados á Belladona, de acção sedativa incontestavel.

São os seguintes os effeitos deste producto sobre o organismo:

a) Acalma immediatamente as dôres do estomago e intestinos;
b) Facilita a digestão, evitando as tonturas e somnolencias;
c) Neutralisa o excesso de acidez do estomago;
d) Absorve os gazes produzidos no estomago pelas fermentações intestinaes;
e) Protege as superficies ulceradas do estomago ou duodeno com uma delgada camada contorno isoladora;
f) Cicatriza as mucosas ulceradas ou desintegradas, fazendo ao mesmo tempo uma desinfecção;
g) Não produz prisão de ventre

Portanto:

Se V. S. soffre do estomago use GASTORINA — para evitar a formação de ulceras, e se V. S. soffre de ulcera use tambem a GASTORINA para cicatrizal-a.

LAB. FITRA PISANI — Caixa Postal 2453 — São Paulo

— Lá vem você interromper-me quando estou quasi descobrindo a machina de acabar com a guerra! Agora, vae ver que não tomo a encontrar a formula!

UMA SÓ PALAVRA!

PREFIRA O

AZEITE PORTUGUÊS

E SÓ É PORTUGUÊS
O AZEITE CUJAS LATAS
TENHAM A SEGUINTE MARCA

MARCA NACIONAL
REGISTADA

SÓ É PORTUGUÊS O AZEITE
CUJA LATA TENHA ESTA MARCA

PORTUGAL

CAMPANHA DO
GREMIO DOS EXPORTADORES DE AZEITE

102, 2º ROSSIO
LISBOA
PORTUGAL

Olhos Congestionados
impressionam mal

Nas irritações conjunctivaes, que roubam a expressão do seu olhar, use Lavolho. Sentirá um allivio immediato e os seus olhos ficarão limpidos e attrahentes.

LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

HEROES DA NORUEGA

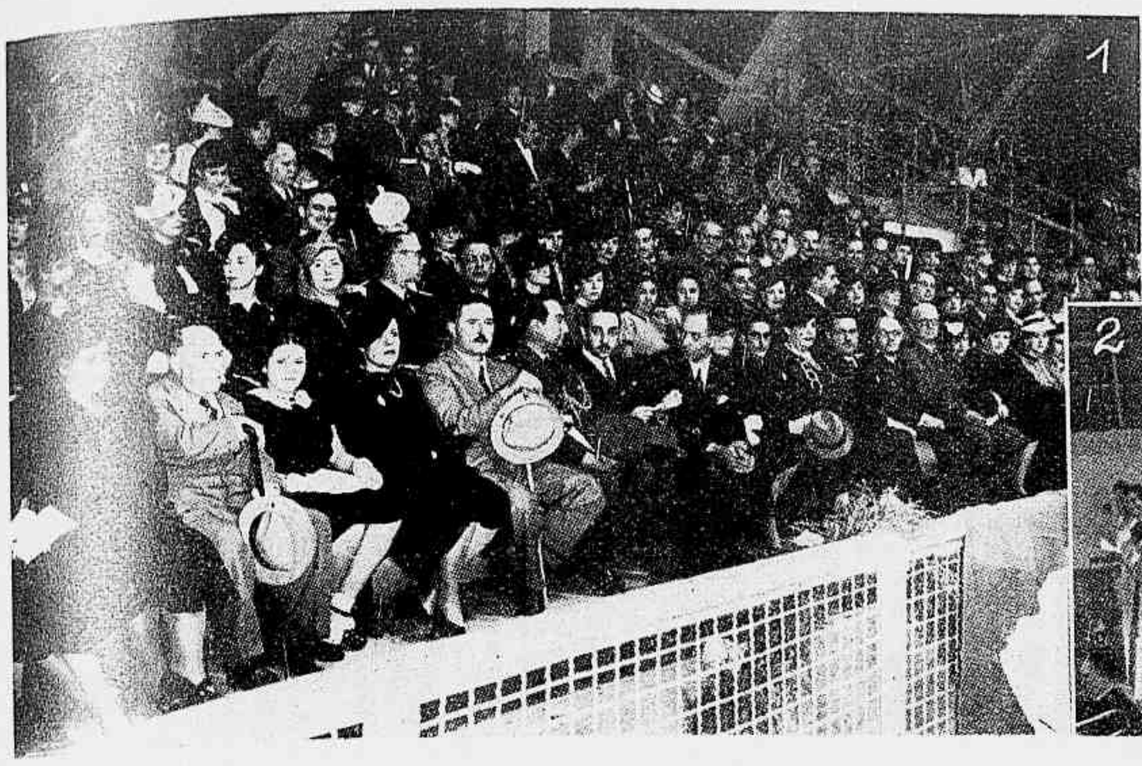
Como fazem outros paizes, a Noruega costuma dar ás unidades da sua esquadra nomes de heroes nacionaes. Ora, se muita gente sabe quem é o padrinho do **Nansen**, muita tambem ignora quem foram os do **Harald Haarfage** ou do **Olaf Trygvasson**.

Harald "Haarfage" (da bella cabelleira), nascido em 850, foi, aos doze annos de idade, um dos quarenta reisetes entre os quaes se dividia então a Noruega. Ambicioso, lutou contra os outros trinta e nove, venceu-os, conquistou, ao cabo de numerosas expedições maritimas, a Islandia e o norte da Escossia. Foi um grande Viking e o primeiro unificador da sua patria.

Olaf Trygvasson era filho dum "iarl" despojado. Levou vida vagabunda, tornou-se um feroz "rei do mar" e depois foi retomar o dominio de seu pae. Infeliz numa batalha naval, atirou-se, armado, ás ondas, preferindo a morte ao captiveiro. Contava então apenas trinta e trez annos de idade.

Historia sem palavras.

JORNAL de SÃO PAULO



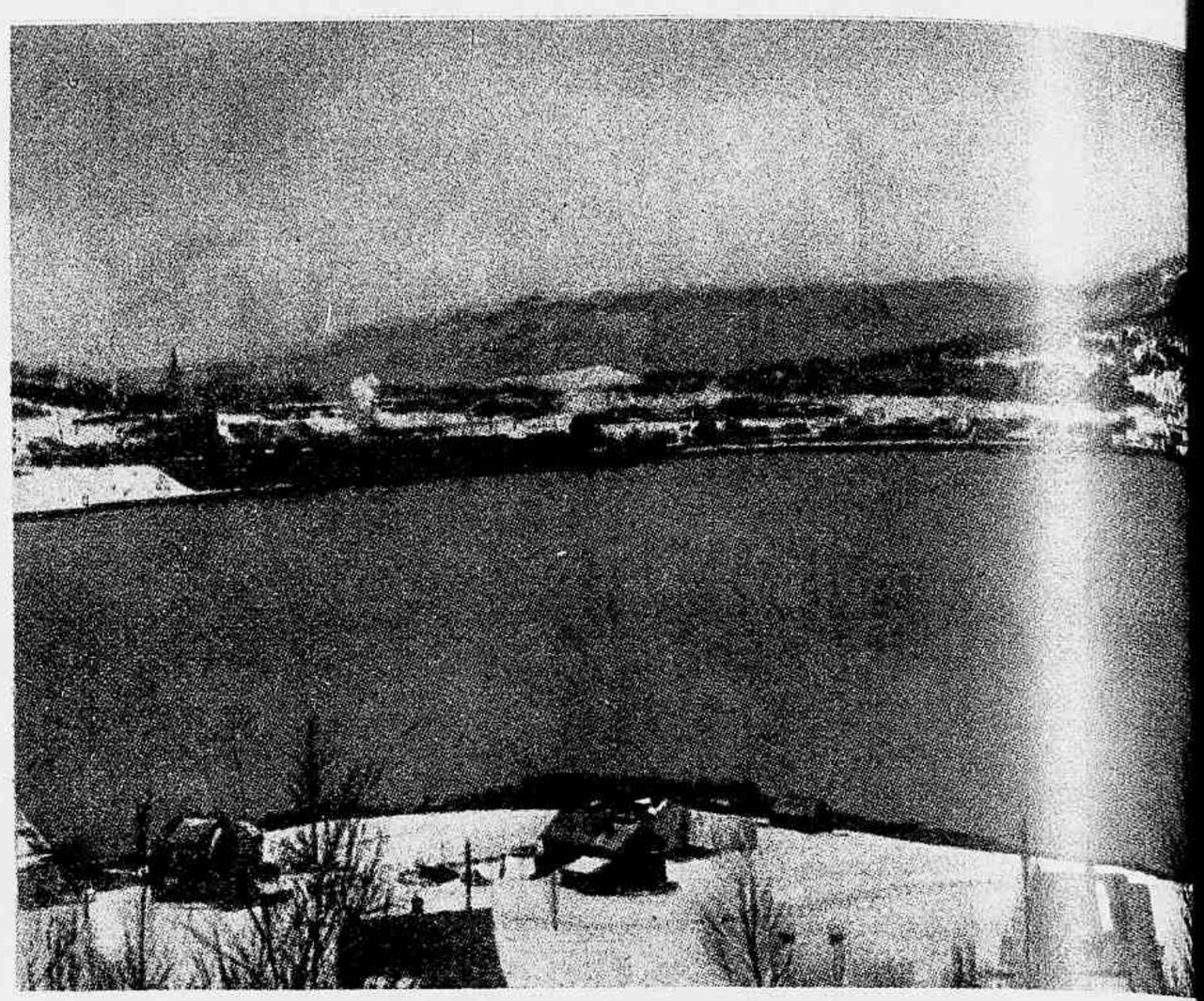
1 e 2 — A sra. D. Leonor Mendes de Barros organizou, em beneficio da Casa Maternal, um grande concerto, no Estadio Pacaembú. Dessa reunião brilhantissima, damos dois aspectos, mostrando parte da distincta assistencia, e o côro de figuras da sociedade paulistana que contribuiram para o esplendor da realização. 3 — O Ministerio Publico do Estado offereceu, no Automovel Club, um banquete ao dr. Adhemar de Barros, com a presença das mais altas autoridades civis de S. Paulo. 4 — Admiradores e collegas do dr. Raul Vieira de Carvalho, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, offereceram-lhe um almoço no Explanada Hotel com a adhesão das mais expressivas figuras do mundo scientifico. 5 — Na ultima sessão do Instituto Historico e Geographico, em que foram empossados os socios recentemente eleitos, o dr. Roberto Pompilio pronunciou uma conferencia sobre a aldeia dos Tapirapés. 6 — Com um programma litero-musical e uma conferencia do dr. João Baptista Pereira, foi festejado o 1.º anniversario da Casa dos Espiritas do Brasil. 7 — O dr. Adhemar de Barros compareceu ao Congresso Eucharistico de Rio Preto, tendo pousado para a nossa objectiva entre os prelados.

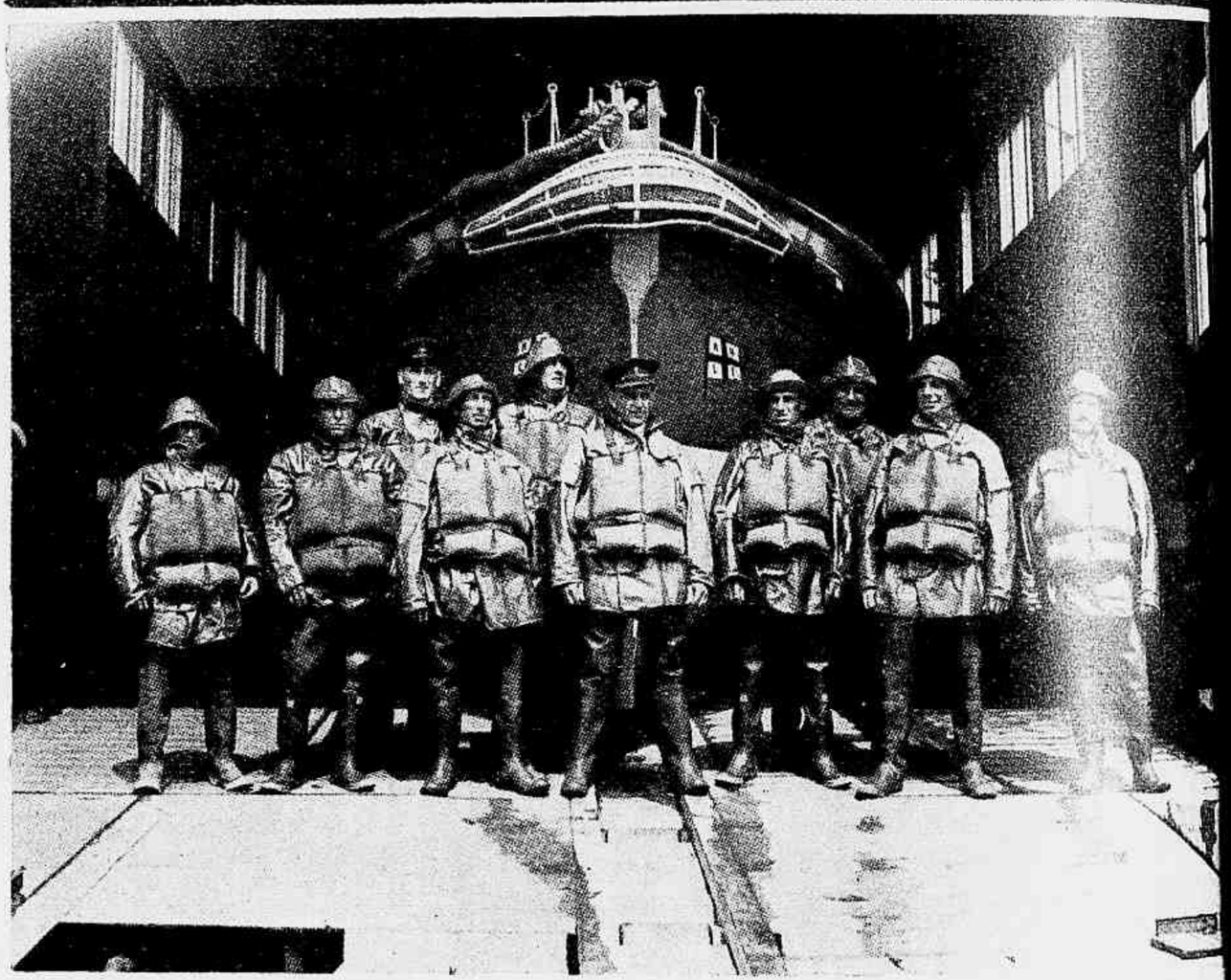
PYORRHEA — Gengivas sangrentas — Mau halito — Dentes abalados — Gengivites — Raio X — Odotoson Dr. MICHEL KURY — Rua João Briccola, 10 — 7.º and. Phone: 2-5947 — São Paulo.

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVITES - PIORRHÉA
Clinica especialisada
RAIOS X — DIATHERMO-COAGULAÇÃO
DR. ALCANTARA E SILVA
Rua Bôa Vista, 127
Salas 903 — 904
Phone 2-4899 — São Paulo

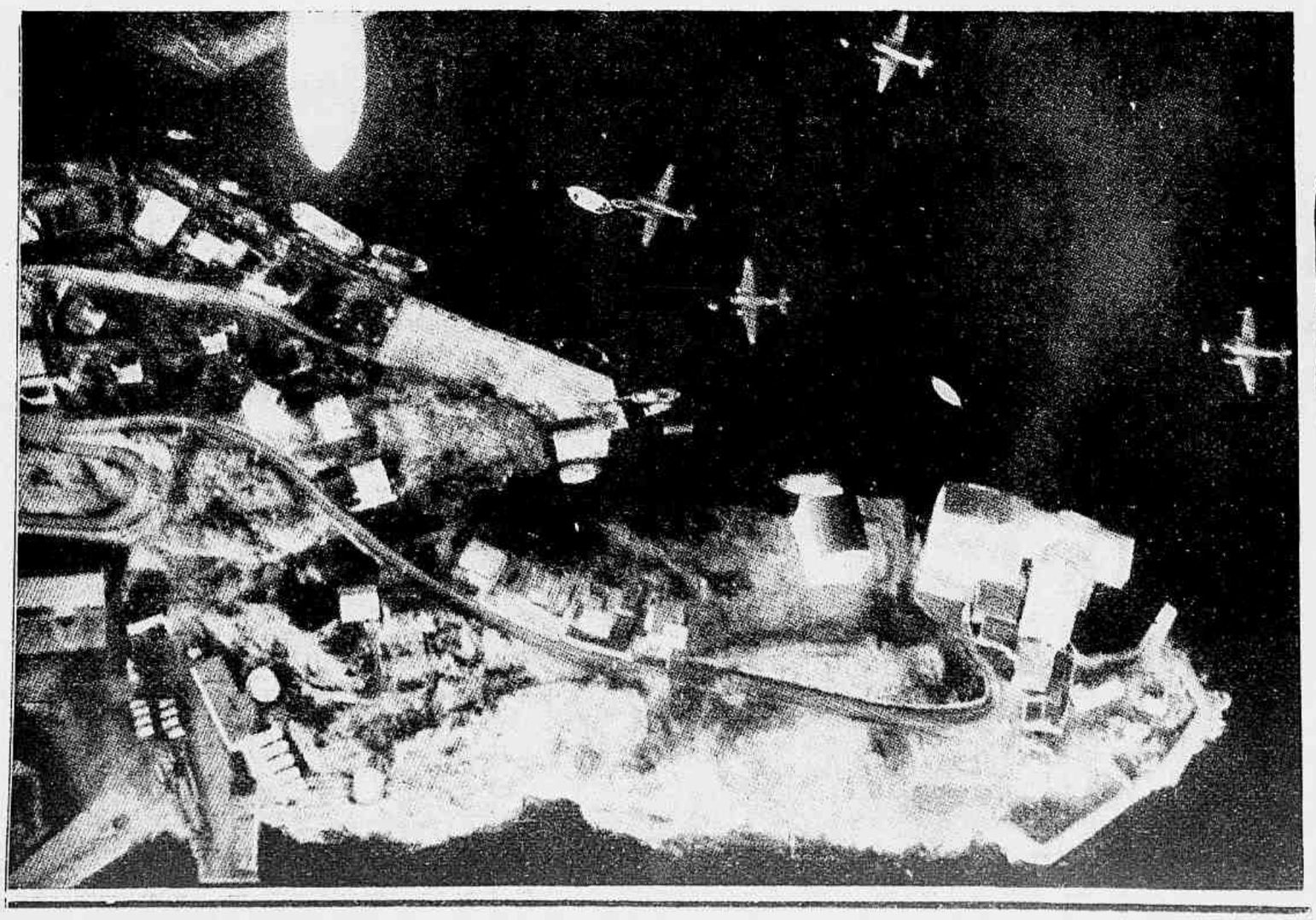
Sobre este viaducto, na fronteira sueco-noruegueza, passa a linha Kiruna-Narvik, principal sahida do ferro sueco.





A tripulação de um dos barcos salva-vidas da Inglaterra, deante do mesmo. Ao centro, Mr. Page, o patrão.

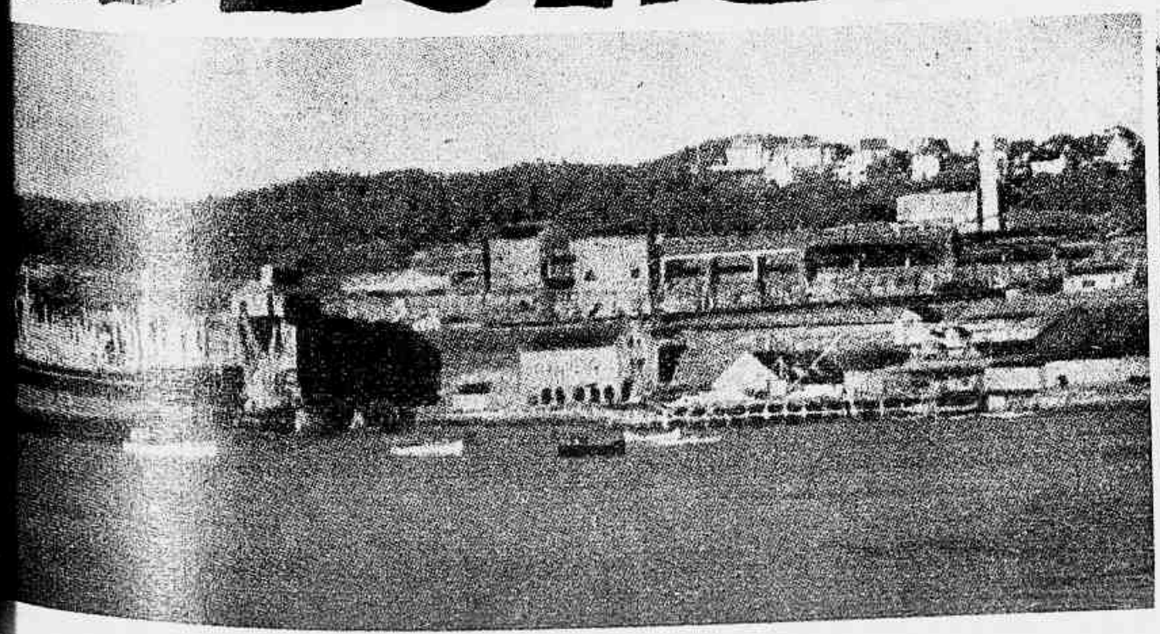
A GUERRA



A' esquerda: O bombardeio aéreo de Bergen, na Noruega. Instantaneo soberbo, colhido de avião, no momento em que cahia uma bomba — que se vê ao alto á esquerda.

Em cima: Dois aspectos de Narvik, o porto norueguez de exportação dos mineriios de ferro sueco. A' direita: Desembarque dos allemães em Narvik. Após a batalha, os inglezes apoderaram-se, no destroyer allemão "Hans Ludeman", de uma série de photographias, entre as quaes a que aqui se vê, tomada por um official tedesco.
Em baixo, á direita: O governo da Polonia na sua séde actual, na França. O presidente da Polonia, o chefe do Estado-Maior do exercito polonez e os representantes do Estados Extrangeiros assistindo a um desfile de tropas. Assignalado, o sr. Joaquim Eulalio, ministro do Brasil na Polonia.
A' esquerda: Outra vista do porto de Narvik, um dos pontos estrategicos mais importantes da Scandinavia.

Na EUROPA



ESCRAGNOLLE Doria

BRASILEIROS DO ARTIGO SEXTO

Em quadra de lutas e lutos universaes como a presente, Portugal está a festejar centenarios de libertação quando tantas nações perderam independencia e liberdade, ignorando quando as poderão recuperar.

Associado o Brasil ás commemorações lusitanas vem a proposito relembrar o traço de união representado pelos brasileiros do artigo sexto. Dignos de memoria, prestaram serviços á patria adoptiva com a dedicação que votariam á propr a.

Consentido o emprego do verbo em sentido espiritual, nasceram aquelles brasileiros da nossa primeira Constituição, a de 1824. Começou a preparal-a Assembléa Constituinte, terminou-a commissão decemviral. Excepcionalmente na historia das commissões, quasi sempre procrastinadoras, appareceu trabalho de monta em curto lapso de tempo. Dissolvida a Constituinte em Novembro de 1824, não lhe faltando para humana nem Noite de Agonia, em Março de 1824 já era jurada Constituição de fonte nas idéas politicas da época, e ellas bastante deviam a Benjamin Constant, o publicista francez.

Na Constituição de 1824, promulgada em nome da Santissima Trindade, figurava em artigo sexto paragrapho quarto a declaração de serem cidadãos brasileiros "todos os nascidos em Portugal e suas possessões, que sendo residentes no Brazil (bem claro o z no nome nacional) na época em que se proclamou a Independencia nas Provincias onde habitavam, adheriram a esta expressa ou tacitamente pela continuação de sua residencia".

No Primeiro Reinado o decreto de 14 de Agosto de 1827 alargaria a concessão constitucional determinando que por brasileiro naturalisado fosse tido todo o estrangeiro naturalisado portuguez existente no Brasil antes da Independencia, pela continuação de residencia adherindo a ella e jurando a Constituição Politica do Imperio.

Almirante Barroso
(Lisboa 1804 — Montevidéo 1882).

Não entra em nossa lembrança dos brasileiros do artigo sexto a idéa de apresentar lista completa e copiosa d'elles. Basta pôr em luz alguns dos mais prestimosos da classe constitucionalmente formada em 1824 e extincta pouco antes do sumiço do Imperio.

VERGUEIRO

O brasileiro do artigo sexto politicamente subido mais alto no Imperio, d'elle regente por mezes. Virilisava-se então em cincoenta e tres annos. Filho do seculo XVIII viveu no seguinte com os costumes e a instrucção, em estudos menores e maiores, da centuria do nascimento.

Macedo e Rio Branco dão Vergueiro nascido em Valporto. Requerendo ao vice-reitor da Universidade de Coimbra sua carta de bacharel em leis, Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro se disse natural de Valporca, declaração reproduzida na carta de ormatura.

Biographando, e muito e bem, a pessôa de Vergueiro, Djalma Forjaz mandou facsimilar aquella petição e daquella carta, documentos obtidos por intervenção e mercê do dr. Ricardo Severo, ha pouco fallecido em S. Paulo e portuguez das melhores lettras.

Vergueiro nasceu transmontano, a 20 de Dezembro de 1778, na antiga comarca de Chacim, em Valporca, hoje Macedo de Cavalleiros, comarca e bispado de Bragança, tendo por pais o Dr. Luiz Bernardo Vergueiro e d. Clara Maria Borges de Campos.

Formado em 1801 veio advogar em S. Paulo de 1803. Ahi não tardou a impôr-se como figura da capitania e o seria da provincia. A principio causidico passou a magistrado, e tal cambiar de carreiras é sempre interessante pela opposição de funcções. Seduzio-o a politica ou para ella o seduziram, cousas difficeis de apurar.

Deputado ás Côrtes portuguezas e á nossa primeira Constituinte, Vergueiro legislador caminhou até o Senado onde os politicos do Imperio quedavam gostosa e vitaliciamente. S. Paulo o mandara á Camara, coube a Minas dar-lhe ingresso no Senado em 1828 para ahi aguardar a abdicação de D. Pedro e ser-lhe do filho infante um dos primeiros tutores.

Na Regencia Permanente, em 1832, Vergueiro estrearia como ministro; no Segundo Reinado, em 1847, teria pasta pela ultima vez. Na estréa ministerial contava cincoenta e quatro annos, na despedida sessenta e nove, e a differença das idades no homem diversifica idéas, tendencias, reflexões, estas ao peso das saudades de vereda para o tumulo.

Cultivada a politica, Vergueiro dedicou-se á agricultura e á colonisação, precursor notavel nesses dous ramos de actividade e propulsor da abertura de estradas de rodagem. Ainda a Vergueiro sobrou tempo para dirigir a Faculdade de Direito de S. Paulo, de não pouco molde coimbrão.

Octogenario, falleceu Vergueiro na capital do Imperio, a 20 de Dezembro de 1859. Quando membro de governo em S. Paulo em 1821 traçou programma de vida confessando ao assumir cargo: "Não sei como me sahirei; mas embora fique mal com todos hei de ficar bem com a minha consciencia."

JOSE' CLEMENTE

Outro brasileiro do artigo sexto. Principiou vida em Portugal combatendo francezes sob ás ordens de Wellington, acabou existencia no Rio de Janeiro pelejando até a ultima hora pela caridade e pela assistencia publica, provedor da Misericordia num incansavel espargimento de altruismos.

Seis vezes deputado, ministro, senador, conselheiro de Estado, um dos primeiros a confiar em Caxias quando ministro da Guerra, louvado por José Bonifacio "pela actividade e patriotismo em beneficio da causa do Brasil", José Clemente Pereira concentrou actividade e patriotismo no Rio de Janeiro ao qual dedicou cuidados de urbanista sem proventos nem reclamos.

Na elaboração do Codigo Criminal e do Commercial do Imperio demonstrou José Clemente quanto aproveitara na Universidade de Coimbra.

Nitheroy ainda é Rio de Janeiro. Juiz de fóra na villa Real da Praia Grande, por espaço de quasi dous annos, ao deixar cargo mereceu da edilidade a homenagem de ser lembrado o seu nome á rua de S. José onde uma placa declarava José Clemente "creador e edificador da villa."

Chegado ao Brasil em 1815, José Clemente morria entre cariocas em 1854. Deu á nova patria quatro decennios de vida. Até hoje quem sabe Rio de Janeiro e o ame sabe tambem onde encontrar o nome e os serviços de José Clemente Pereira.

ABAETE'

Eis outro brasileiro do artigo sexto, o lisboeta de 1798: Antonio Paulino Limpo de Abreu, por um decreto de 1854 tornado visconde de Abaeté.

Magistrado, desde a vara de juiz de fóra em 1823 até cathedra no Supremo Tribunal de Justiça em 1846, cathedra pois a Justiça é lição perenne; politico desde 1826 como deputado até a morte em 1883, ministro varias vezes, presidente de conselho uma vez, conselheiro de Estado, Limpo de Abreu **ficou** a historia do Brasil seculo XIX. Ficar como elle, matriculado no educandario de exemplos de qualquer historia patria, é cousa muito para desejar, pouco de obter.

Na existencia de Abaeté não faltam successos nem posições sociaes. Mas houve magistratura por elle exercida **ad perpetuam rei memoriam,** a presidencia do Senado do Imperio de 1861 a 1873.

Durante doze annos Abaeté dirigio assembléa de muitos illustres e de todos honrados, com a compostura, a severidade que nas priscas eras de Roma lhe teriam valido applausos de Catão o Antigo.

Para Abaeté, o deputado de 1826, senadores como Cotegipe, Zacarias, Saraiva eram um tanto quanto meninos nascidos quando o presidente do Senado já homem publico influente.

Senador por Minas qual Vergueiro, como este implicado na revolta liberal de 1842, Abaeté desapparecia em 1883 após presença e mais presença no scenario nacional. Quando aos trita e quatro annos em 1716 morreu Rogerio Cotes, physico e astronomo inglez, Newton o louvou dizendo: "Se esse moço ainda tivesse vivido, nós hoje saberiamos alguma coisa." Seja-nos licito applicar o dicto newtoniano a Abaeté: Se este ancião tivesse escripto memorias, nós hoje saberiamos alguma coisa em historia patria, mormente sobre a Maioridade.

BARROSO

Lisboeta como Abaeté, como elle nobiliarchisado pelo Imperio, foi este brasileiro do artigo sexto. E com que titulo grandioso, o de barão do Amazonas, outorgado ao vencedor nas aguas fluviaes de Riachuelo!

A luz deslumbrante do feito de 11 de Junho de 1865, feito de principio valoroso e de fecho ousado, deixa um pouco em sombra os multiplos serviços de Barroso em nossa marinha de guerra da qual se tornou symbolo até em bronze na estatua da praia do Flamengo a represental-o como que ainda querendo ter vida para atirar-se a combate.

Barroso distinguira-se como guarda-marinha em peleja naval no Rio da Prata ao tempo do Primeiro Reinado. Na tarde de Riachuelo depois de receber felicitações de officiaes do exercito sahio-se com esta simples declaração: "Foi quente, foi mais quente que em 1826".

No fim da vida, em Montevidéo, que elegera para residencia, rajada de frio daria morte em seu leito áquelle que a ella tantas vezes se expuzéra ao serviço do Brasil justificando a sua naturalização constitucional.

INHAUMA

Guarda-marinha de quinze annos, no calor da Independencia, esteve ás ordens de Cochrane na capitanea d'este. Dahi por diante o serviço de mar a bem nosso foi continuo em Joaquim José Ignacio. Vio naquelle serviço a Confederação do Equador, aguas do Rio da Prata, a rebellião farroupilha, a revolta praieira, para findar carreira e logo após vida na guerra do Paraguay. Para esta seguio declarando querer "o logar de maior perigo para vingar o insulto e a insolencia feita **á sua patria** (nosso **negrita** justifica o artigo sexto da Constituição de 1824) e aos manes de seu filho (Mariz e Barros morto em bombardeio contra Itapirú).

Não escapou Joaquim José Ignacio ao ataque da politica. Em 1861 o marquez de Caxias o desejou para companheiro de governo confiando-lhe a pasta da Marinha á qual o novo ministro ajuntaria em caracter interinamente a pasta recem-creada, a da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Visconde de Abaeté.
(Lisboa 1798 — Rio de Janeiro 1883).

Nas corporações os pequenos alcunham os grandes aos quaes obedecem; alcunham-o com amor ou desprezo. Com amor para a marinhagem Joaquim José Ignacio era **Tio Joaquim** em cuja justiça e em cuja disciplina os humildes confiavam, e elles em geral nutrem sentimento opposto, no receio justo de frequentes ludibrios, alguns de brado ao céo.

Em 1869, ainda na constancia da campanha do Paraguay, desapparecia no Rio de Janeiro o almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhauma. Melhor lhe assentaria o viscondado de Humaytá.

ANDREA'

Encerre esta lembrança de inclitos brasileiros do artigo sexto o nome de Francisco José de Souza Soares de Andréa nascido em Lisbôa no anno de 1781. Cadete em Portugal em 1797, era coronel graduado no Brasil em 1822, oppondo-se junto ao tenente-general goyano Xavier Curado á Divisão Auxiliadora de Avilez. No Iatejo da Independencia pulsou o coração de Andréa.

Serviços militares prestou-os Andréa onde lhe foram requeridos pelos governos de D. João VI, do Primeiro e do Segundo Reinado, até chegar a marechal de exercito em 1852.

Serviços administrativos dedicou-os Andréa ás presidencias do Pará, de Santa Catharina e Minas em occasiões de difficuldades grandes e responsabilidades altas.

Serviços profissionaes empregou-os Andréa a bem do Rio de Janeiro cuidando de sua fortificação e participando da direcção das primeiras obras para a construcção do pharol da ilha Rasa.

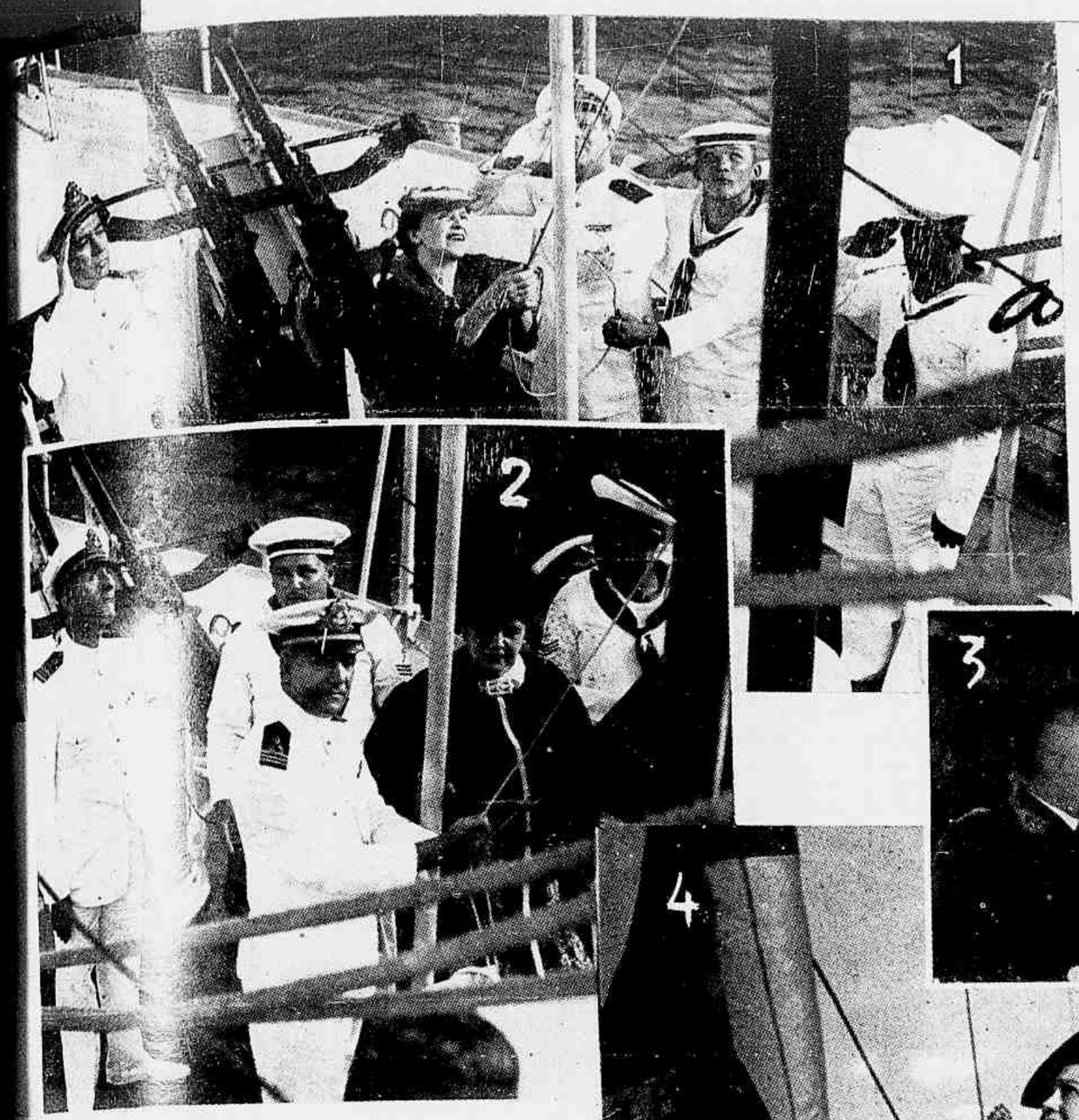
Na luta da cabanagem paraense, aventada pelos rebeldes a idéa de pedir protecção á bandeira ingleza, Andréa a tanto se oppoz com a declaração consignada por Gonzaga Duque em **Revoluções Brasileiras:**

"A idéa é repugnante, brasileiros não necessitam de bandeiras estrangeiras; eu, Andréa, posto que nascido na Europa, sou descendente de brasileiros e vivo no Brasil desde criança, só conhecendo a soberania d'este paiz que amo estremecidamente e pelo qual farei todos os sacrificios". Disse e provou.

Vá isto em memoria e honra do marechal Andréa, barão de Caçapava; ajunte-se elle aos brasileiros do artigo sexto por nós lembrados em breves linhas. Sejam taes brasileiros o espelho dos muitos que a Constituição fez **nascer.**

NOVAS UNIDADES *para* MARINHA *de* GUERRA

Nas gravuras: 1, 2 e 4, as sras. Henrique Dodsworth, Eurico Dutra, Souza Costa e Oswaldo Aranha, madrinhas das unidades incorporadas; 3, os ministros da Marinha, Guerra, Exterior, Fazenda, e prefeito do Districto Federal, durante as solemnidades; 5, os navios recem-construidos.



Assumiram a melhor imponencia as ceremonias da incorporação á esquadra dos seis navios mineiros construidos no Brasil, por technicos nacionaes, com material brasileiro: "Carioca", "Cananéa", "Cabedello", "Camocin", "Camaquan" e "Caravellas". As solemnidades, presididas pelo ministro Aristides Guilhem, decorreram em meio da maior vibração patriotica, tendo os operarios do Arsenal de Marinha offerecido flores ás madrinhas dos novos barcos.

5

A POPULARIDADE de SANTO ANTONIO

POR MARIZA LIRA

A imagem de Santo Antonio na parte externa do Convento sob o seu orago, collocada após a victoria sobre os francezes.

S. João a vinte e quatro, S. Pedro a vinte e nove, Santo Antonio, dia treze por ser o santo mais nobre.

Realmente, da triade dos santos festejados em Junho, Santo Antonio é o que goza de maior popularidade no Brasil e em Portugal.

O povo catholico das duas patrias adora-o com fanatismo.

Nascido *Fernando Bulhões*, era filho do nobre casal Martim Bulhões — Thereza Taveira. Ordenou-se franciscano e a sua fama de notavel orador sacro veio da Africa quando pregava o Evangelho aos mouros.

Dahi em deante, tanta era a sua virtude e tão admiraveis suas graças que se popularizou como milagroso, tornando-se *Santo Antonio*.

As chronicas da epocha estão cheias de lendas interessantes e graças extraordinarias. Algumas, sobrenaturaes, chegam a ser verdadeiros milagres: fez uma parreira secca cobrir-se num instante de lindos cachos de uva; para provar a invencionice dos maldizentes, transformou rapidamente ossos em espinhas de peixes. A sua palavra eloquente tinha tal poder de attracção que, contrariando as leis vitaes dos "habitantes do mar", obrigou os peixes a lançarem as cabeças fóra d'agua, para ouvir-lhe o sermão. Esses e muitos outros phenomenos extranhos despertaram uma fé intensa na alma do povo.

O maior de seus milagres sem duvida, o que se deu quando mo-so orador, pregava em Padua lia).

Avisado durante um sermão essa cidade de que, em Portugal pae, condemnado, caminhava par for-ca, pousou por momentos a so-bre a fronte e, milagrosame les-dobrou-se, foi a Lisboa e n-o.

Nem os ouvintes de Padu rce-beram que, durante aquel ida parada, em que o pregador cia apenas coordenar um pen nto, havia realizado o até hoje ido milagre do desdobramento d rso-nalidade.

Dahi, a dupla santificação seu nome — Santo Antonio de L a e Santo Antonio de Padua, para quel-le que nasceu em Lisboa em 5 e morreu em Padua em 1232.

Se a igreja da Sé de Lisbó orgulho dos lusitanos por ter Fe ndo Bulhões ali recebido as aguas b aes, não é menos venerado o tum o de Santo Antonio, em Padua, par nde convergem as romarias mysti dos italianos.

Os colonizadores portuguezes rou-xeram para o Brasil a imagem agra-

da e a fé ardente no Thaumaturgo. E os brasileiros, deante das graças espalhadas pelo santo, tornaram-no o seu padroeiro.

São Pedro recebe no dia de sua festa a prece dos pescadores em missas nas barracas e procissões de canôas.

São João, seguindo o culto tradicional do fogo, é festejado ao ar livre em fogueiras, estrondos pyrotechnicos, nas fazendas e terrenos. Folganca que a cidade cultiva nas chamadas festas joaninas dos parques e nos bailes caipiras dos salões recreativos.

Santo Antonio, porém, sempre foi o santo do lar, dos nichos e barraquinhas. Sa... lido com fervor é o orago das povoações, dos soldados, o santo familiar, o ... endador de perdidos, o protector dos casamentos, que o syncretismo das re... s populares levou aos *candomblés* da Bahia, confundido com *Ogum*, santo ... eiro dos negros.

F... ejado a 13 de Junho, dia de preceito, em toda a America por determina ... a bula de 1722 do papa Innocencio XVIII.

Pe... uito tempo foi esse dia feriado no Brasil.

Em ... rtugal, Santo Antonio era o protector dos louceiros. No Brasil, do varegista ... geral e especialmente dos taverneiros. Não havia casa commercial que não e... sse num nicho tosco, no alto das prateleiras, fronteiro á entrada, a figura ... vulto de Snto Antonio illuminado pela melancholica vela de cêra ou pela ... sa lamparina de azeite. E na promiscuidade de garrafas, comestiveis e ... ficava o santo a espalhar bençãos de prosperidade ao negocio.

N... as de festa, a decoração berrante de bandeirolas e flôres de papel fino c... etava o pitoresco da adoração interesseira.

A... hoje essa tradição é observada muito principalmente nas casas que lhe co... am o nome: Armazem Sto. Antonio, Padaria Sto. Antonio, Córte Sto. Antoni... tc., etc.

O ... agroso santo desde os tempos coloniaes que vem estendendo suas benção... nossas batalhas, garantindo victoria aos brasileiros.

A ... rtação de Pernambuco é attribuid... milagrosa intervenção de Santo Ant... Os fieis pernambucanos agradecido... oclamam com fervor:

... AGROSO SANTO ANTONIO
... SSO PADROEIRO,
... CHE DE ALEGRIA
... RNAMBUCO INTEIRO.

Co...-se que durante a luta contra os holla...ezes invasores Fernandes Vieira ao p...ar pela porta da matriz da Varzea, te... uma visão significativa, no momento. Viu abrirem-se duas vezes, sem interve...ão alguma, as portas do templo. Do cim... do altar de Sto. Antonio desprendeu-se o docel para cahir ao chão perfeitamente dobrado.

Um chronista do tempo assim interpretou a visão: "que não é temer em accommetter a empreza, pois Elle lhes abria as portas da sua igreja para os amparar e ajudar, e que o pozesse em salvo, e tratasse de estar desembaraçado e preparado para a guerra."

Não pararam ahi os miraculosos avisos de Sto. Antonio ás tropas defensoras da integridade da nossa terra.

Dias depois, Fernandes Vieira sonhava: Santo Antonio ordenava-lhe que marchasse immediatamente contra o inimigo, pois a victoria seria assegurada por Deus. Despertou. Mandou immediatamente tocar a reunir. Fez marchar seu exercito contra os hollandezes. Travou-se a batalha e o invasor foi derrotado nos campos da Casa Forte.

A essa graça succedeu um milagre. Conta-o frei Jaboatão.

Na segunda metade do seculo XVI, o abastado João Paes Barreto construia o seu engenho. Em meio do mais intrincado de matta que se derrubava, encontraram uma imagem de Sto. Antonio. Foi na capella de S. José, distante dalli meia legua, que se lhe ergueu altar condigno. Para lá levaram a imagem. Varias vezes a fizeram. E Ella retornava para onde f... encontrada.

E... insistencia apontou o local onde se co... iu a igrejinha de Sto. Antonio.

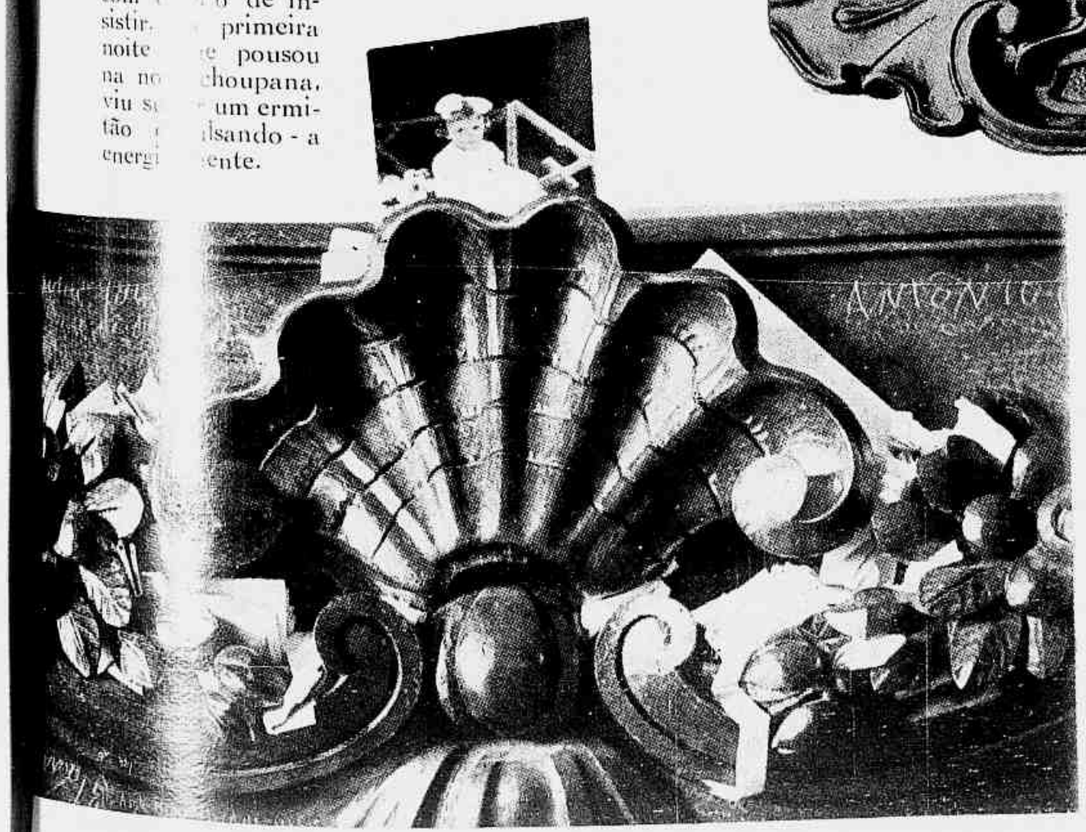
A... veram os chronistas coévos que jamais ... tra habitação logrou permanecer d... nas proximidades. A zeladora da ca... achou-se com ... o de insistir. ... primeira noite ... e pousou na no... choupana, viu s... um ermitão ... ilsando - a energi... ente.

Os dois bastões offerecidos a Santo Antonio por D. João VI e pelo governador Veiga Cabral.

A capellinha permanece isolada. Foi deante della que se travou encarniçada batalha entre defensores e hollandezes. A imagem mutilada, pelos invasores durante o combate, verteu sangue dos golpes recebidos.

A memoria popular accrescenta que certa fonte que lhe fica proxima, e cujas aguas são consideradas curativas, seccou quando algumas lavadeiras, inconscientemente, pretenderam macular-a.

Desde o reinado de D. Affonso VI que Santo Antonio era praça em Portugal, do regimento de Lagos.



Em 1685 foi confirmado nas milicias brasileiras pelo governador de Pernambuco, João de Souto Maior, afim de seguir para Palmares, quando da rebellião dos quilombos negros. A patente de capitão do forte de Sto. Antonio, na Bahia, foi-lhe conferida em 7 de Abril de 1707.

A defesa da colonia do Sacramento, ao Sul, esteve tambem entregue á milagrosa intervenção de Sto. Antonio que, após a victoria, recebeu um custoso bastão do governador Veiga Cabral.

Durante a invasão de Duclerc e Duguay-Trouin, no Rio de Janeiro, em 1710, o governador Castro Moraes, em desespero de causa, invocou a protecção de S. Sebastião para as forças de mar e de Sto. Antonio para as de terra.

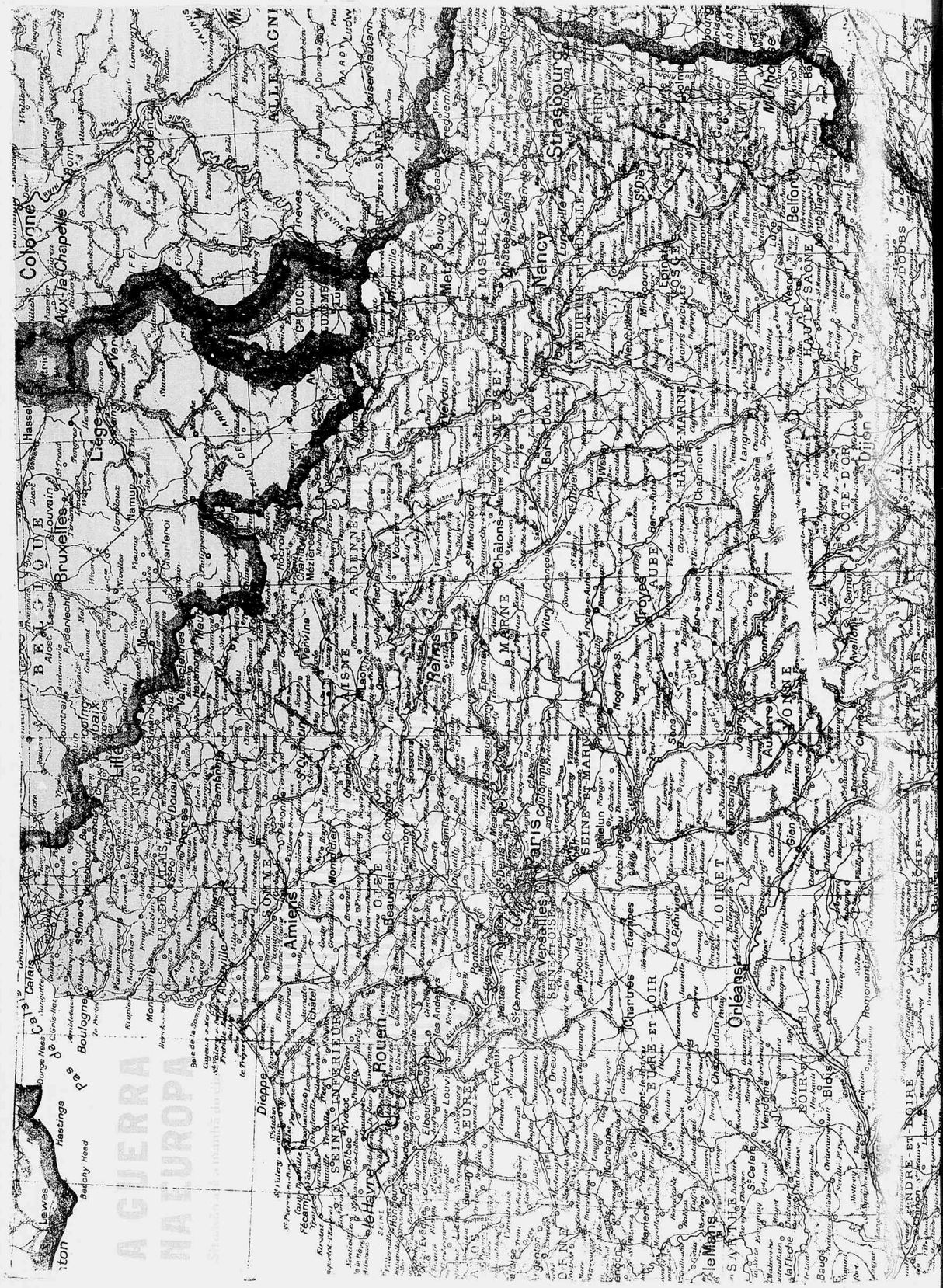
Repellidos os invasores, só Santo Antonio mereceu a patente de capitão porque "mostrára desempenhar bem as obrigações do seu posto."

Desde a victoria que a imagem foi collocada no frontispicio do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

Mal anoitecia era accesa uma lampada a illuminar a imagem, que data do seculo XVII e que ficou na historia da cidade conhecida por Santo Antonio do Relento.

Até hoje, a vemos em um nicho á entrada da portaria do convento.

D. João VI tinha particular devoção por Sto. Antonio. (Continúa na pagina 28)


A GUERRA NA EUROPA
Cobonne
Aix-la-Chapelle
Liège
Bruxelles
Lille
Amiens
Rouen
Paris
Reims
Metz
Nancy
Strasbourg
Belfort
Dijon
Orléans
Le Mans
Le Havre
Caen
Cherbourg
Brest
Nantes
Bordeaux
Poitiers
Limoges
Clermont
Lyon
Grenoble
Marseille
Toulon
Nice
Montpellier
Toulouse
Pau
Bayonne
Nimes
Avignon
Valence
Saint-Etienne
Tours
Blois
Chartres
Troyes
Chaumont
Châlons
Verdun
Mézières
Charleroi
Namur
Mons
Gand
Anvers
Bruges
Ostende
Calais
Boulogne
Dieppe
Le Havre
Cherbourg
Hastings
Beachy Head
Leyes
Hasselt
Maastricht
Coblenz
Trèves
Mannheim
Karlsruhe
Kaiserslautern
Saarbrücken
Bonn
Köln
Düsseldorf
Essen
Hamburg
Hannover
Leipzig
Dresden
Berlin
Wien
Prague
Munich
Stuttgart
Zürich
Genève
Lausanne
Bâle
Milano
Torino
Genova
Roma
Napoli
Palermo
Messina
Cagliari
Sassari
Bastia
Ajaccio
Corse
Sicilia
Sardegna
Malta
Tunis
Algiers
Oran
Tripoli
Benghazi
Alexandria
Cairo
Port Said
Suez
Malaga
Gibraltar
Tangier
Lisboa
Porto
Madrid
Barcelona
Valencia
Zaragoza
Bilbao
Sevilla
Cádiz
Palma
Ceuta
Melilla
Canarias
Azores
Madeira
Cap Vert
Dakar
Bathurst
Freetown
Monrovia
Abidjan
Accra
Lagos
Fernando Poo
Libreville
Pointe Noire
Luanda
Cape Town
Port Elizabeth
Durban
Lourenço Marques
Beira
Tananarive
Mombasa
Nairobi
Addis Abeba
Asmara
Massaua
Khartoum
Port Sudan
Aden
Jerusalem
Beirut
Damascus
Baghdad
Basra
Teheran
Kabul
Karachi
Bombay
Calcutta
Madras
Colombo
Rangoon
Bangkok
Saigon
Hanoi
Shanghai
Nanking
Hankow
Canton
Hongkong
Tientsin
Peiping
Mukden
Harbin
Tokyo
Osaka
Kobe
Nagasaki
Yokohama
Sapporo
Manila
Cebu
Davao
Batavia
Surabaya
Medan
Singapore
Penang
Rangoon
Calcutta
Darwin
Port Moresby
Rabaul
Honolulu
Pearl Harbor
San Francisco
Los Angeles
San Diego
Seattle
Portland
Chicago
New York
Boston
Philadelphia
Washington
Baltimore
Pittsburgh
Cleveland
Detroit
Buffalo
Toronto
Montreal
Quebec
Halifax
St. John's
Ottawa
Winnipeg
Regina
Edmonton
Calgary
Vancouver
Victoria
Mexico
Veracruz
Havana
Kingston
Port-au-Prince
Caracas
Bogotá
Quito
Lima
Iquitos
Manaus
Belém
Rio de Janeiro
São Paulo
Santos
Porto Alegre
Montevideo
Buenos Aires
La Plata
Santiago
Valparaiso
Antofagasta
La Paz
Asuncion
Cuzco
Arica
Iquique
Punta Arenas
Ushuaia
Stanley
Tristan da Cunha
Ascension
St. Helena
Fernando Noronha
Natal
Recife
Maceió
Salvador
Vitória
Belo Horizonte
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre
Rio Grande
Pelotas
Cuiabá
Goiânia
Brasília
Manaus
Belém
Macapá
Boa Vista
Rio Branco
Porto Velho
Cuiabá
Campo Grande
Belém
Fortaleza
Natal
João Pessoa
Recife
Maceió
Aracaju
Salvador
Vitória
Belo Horizonte
Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre
Rio Grande
Pelotas

O refugio de FRA

Em 1922, a conselho de um grande pintor italiano, de passagem por S. Paulo, mandou, pela primeira vez, trabalhos ao Salão de Bellas Artes do Rio de Janeiro. E conseguiu ahi menção honrosa, a qual lhe deu grande alegria e mais animo para pintar.

Expondo, no anno seguinte, no mesmo Salão official, logrou a medalha de bronze, depois a pequena e, logo depois, a grande medalha de prata.

Em 1933, com a inauguração do primeiro Salão Paulista, obteve a grande medalha de ouro e, em 1934, a pequena de ouro. E deixou de expor, justamente quando está no apogeu da arte.

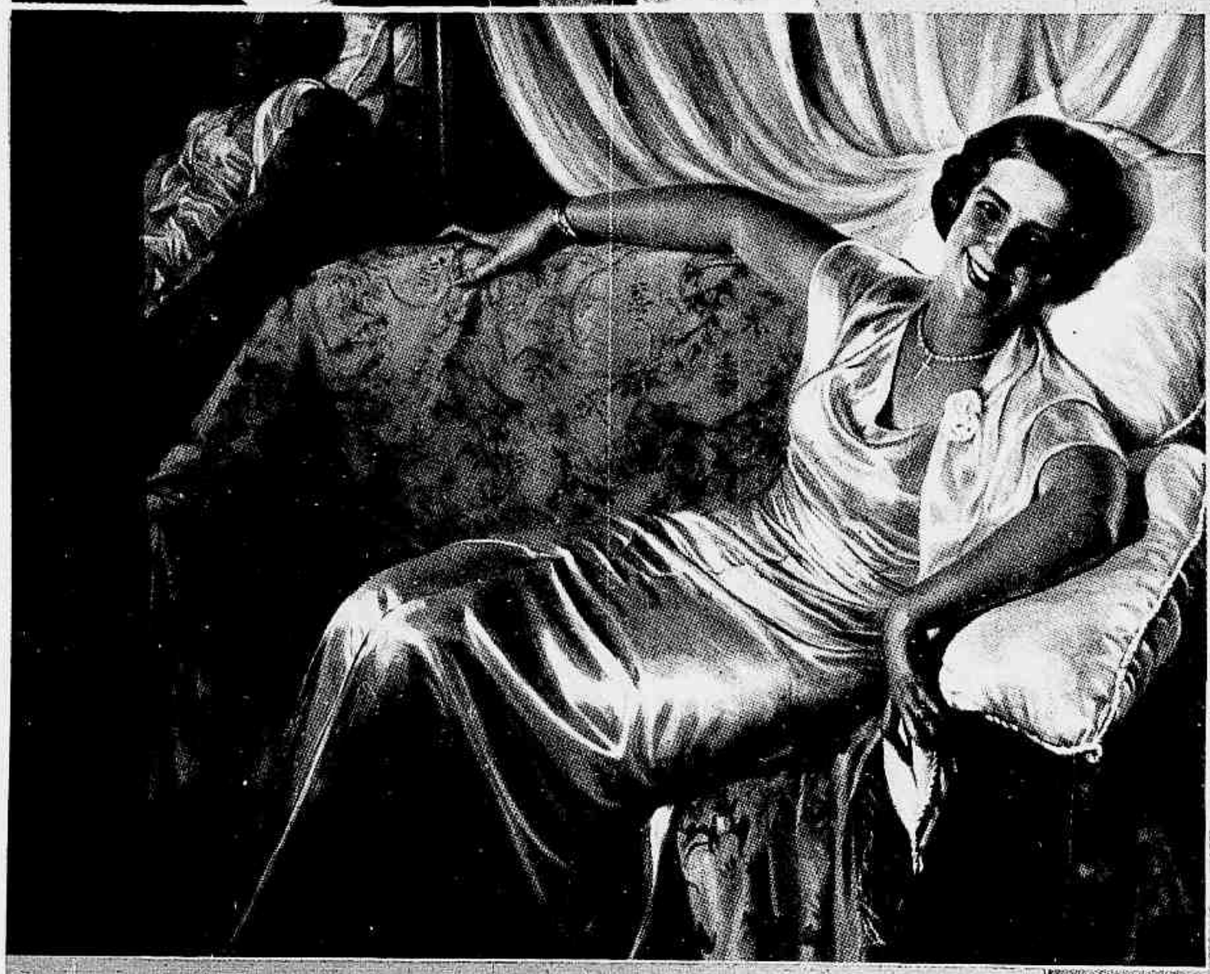
Não foi á Europa. E do Brasil, além de S. Paulo, só conhece o Rio.

O premio de viagem ao extrangeiro, tão mal dado com frequencia, não o tentou. Artistas brasileiros que, depois dessa viagem, só pintam mal, quando pintam... E outros ha para mal do Brasil, insistem, após terem perdido toda a seiva do seu temperamento, persistindo em copiar os mestres classicos, ou os monstros de aberrações e obras abortadas, mais de hospitaes que de museus.

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Acolheu-me Fra Bernardino com a doçura de um irmão e a alegria de uma creança, sem nenhum ar de superioridade, que seria inevitavel em outro mestre do pincel. Mas como nos tivessemos rememorando reciprocas lembranças e fossemos já velhos camaradas. E eu, regalando os seus quadros, abri-lhe o coração, como sempre faço. E elle tambem me abriu o seu. Apresentou-me

O artista retocando um de seus magnificos retratos femininos.



O sugestivo quadro "Depois da valsa" (oleo).

"Crisandálias" (oleo), admiravel de côr, frescura e luz.

"Paisagem" (oleo): repouso, doçura e leveza de tons.

ESTANDO, ao começo de Maio, na vertiginosa Paulicéa, fui buscar, além de Consolação, um refugio de silencio e de belleza: a casa do grande pintor Bernardino Pereira. Bati-lhe á porta. Recebeu-me fraternalmente.

Subi a escada estreita e, desde o pequeno vestibulo, fui logo cercado de flôres e figuras pinceladas pela suave e luminosa arte de Fra Bernardino.

Chamo-lhe assim porque, só assim, poderei dar uma idéa aproximada do homem e de sua obra: de sua obra notavel e do homem simples.

São Paulo — ninguem é propheta em sua terra — ainda não se apercebeu do immenso valor desse artista completo e integral, cuja pintura domina todos os generos e é, em todos, singular e quasi sempre primorosa.

E' mais que paulista, é paulistano. Nasceu perto do largo do Arouche.

Sua biographia é um poema de humildade e predestinação.

Bernardino de Souza Pereira, filho de paes pobres, foi obrigado, aos 9 annos, a deixar o grupo escolar para ganhar a vida. E menino foi trabalhar como ajudante de pintura de predios, dos quaes era o pai o empreiteiro.

Assim, até aos 18 annos, mais ou menos, esteve em ardua e constante labuta. Mas, desde a infancia, a pintura era o melhor brinquedo de seus olhos. E, sabendo que o grande mestre Antonio Rocco leccionava desenho, foi á sua procura, ao anoitecer. E conseguiu frequentar-lhe o curso e toda a sua vida ficou, desde então, clara como o dia!

Durou oito mezes essa aprendizagem proficua. Depois, o mestre não poude continuar as lições. Ficou sem mestre. Mas, sósinho, foi estudando e pintando. Surgiu-lhe uma fada, para completar o seu milagre: a nossa natureza. E a vida tambem o foi ensinando...

Bernardino

a filha Astr ilda, a visão meiga desse adoravel visio-estheta, a mais linda flor desse jardineiro de r evilhas. Estava ao lado della o noivo. E noivavam entre aquellas telas manificas; ur florindo recórtes vivos da Natureza; outras revivendo semblantes frescos, banhados luz de almas em seu divino fragrante.

Eu, minh osa e o poeta Cleômenes, fraternal amigo commum, eramos todo enlêvo pelo que estave endo — vendo e sonhando, porque a arte é o sonho que vive em nós...

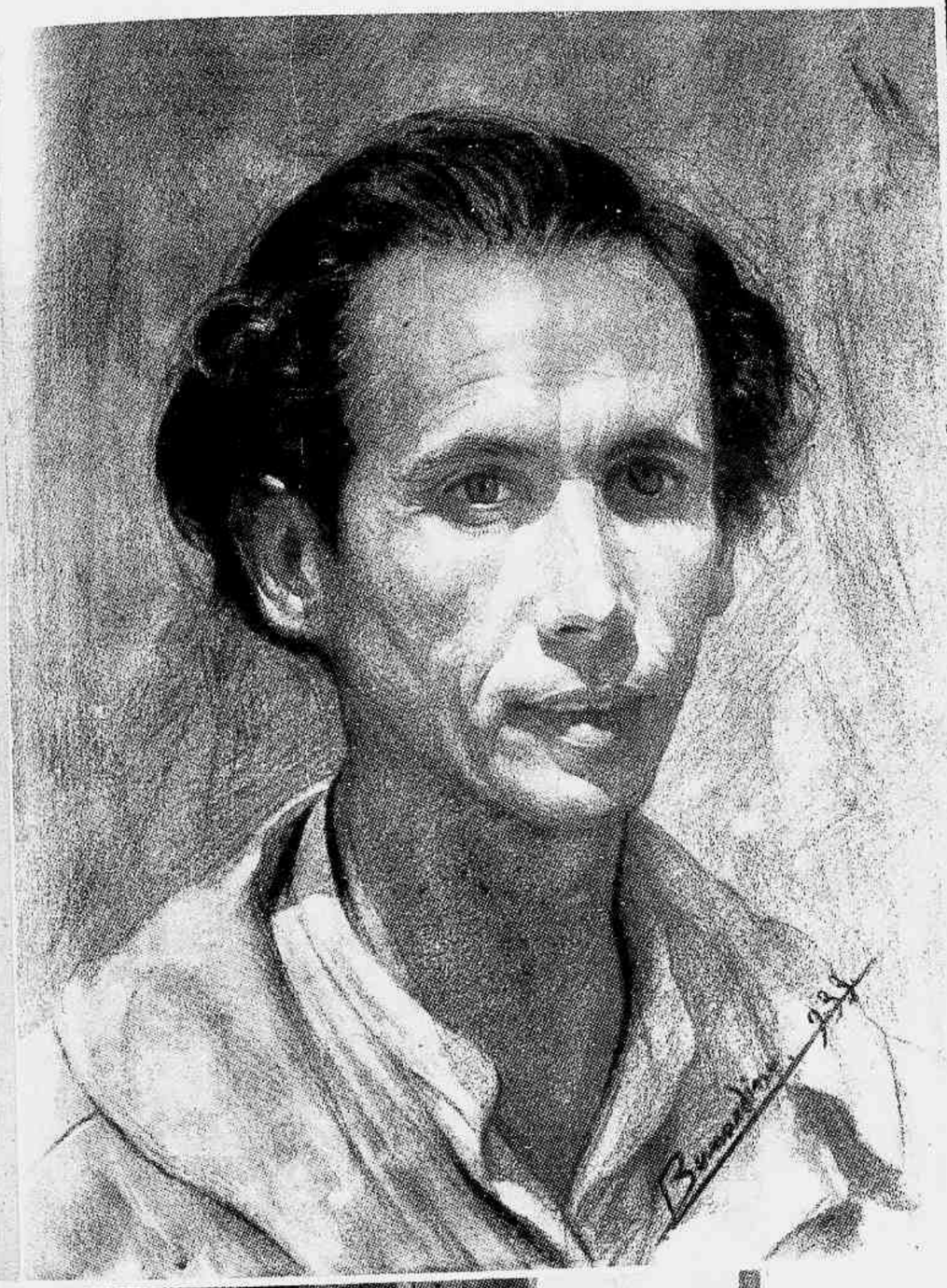
Fra B dino ia nos mostrando os seus thesouros, como um floricultor humilde, que nos d dasse o milagre de suas rosas.

Sua a humana, natural, honesta, pura, bôa, bella.

Não rtificio nem tortura. Arte propria, unicamente sua. É flor de seu temperamento; fru e seu coração; prodigio de sua simplicidade e que lhe sáe das mãos como a arvore d da terra ou como o passaro vôa da fronde para o céo.

Aqui retrato; alli uma paisagem; acolá um pedaço da vida ou do mundo mas tudo um maduro; um sorriso, que ficou para sempre pintado; um segredo, que fala na luz, na no desenho, na sombra e no silencio...

"Rosas" (oleo), em que a sua grande arte não tem par no Brasil.



Fra Bernardino auto-retrata-se na sua arte, tão amoravelmente sua, como a propria vida, porque pinta o que vê, o que adivinha, o que presente, o que os outros pintam sem ver, ou vêem... e não pintam!

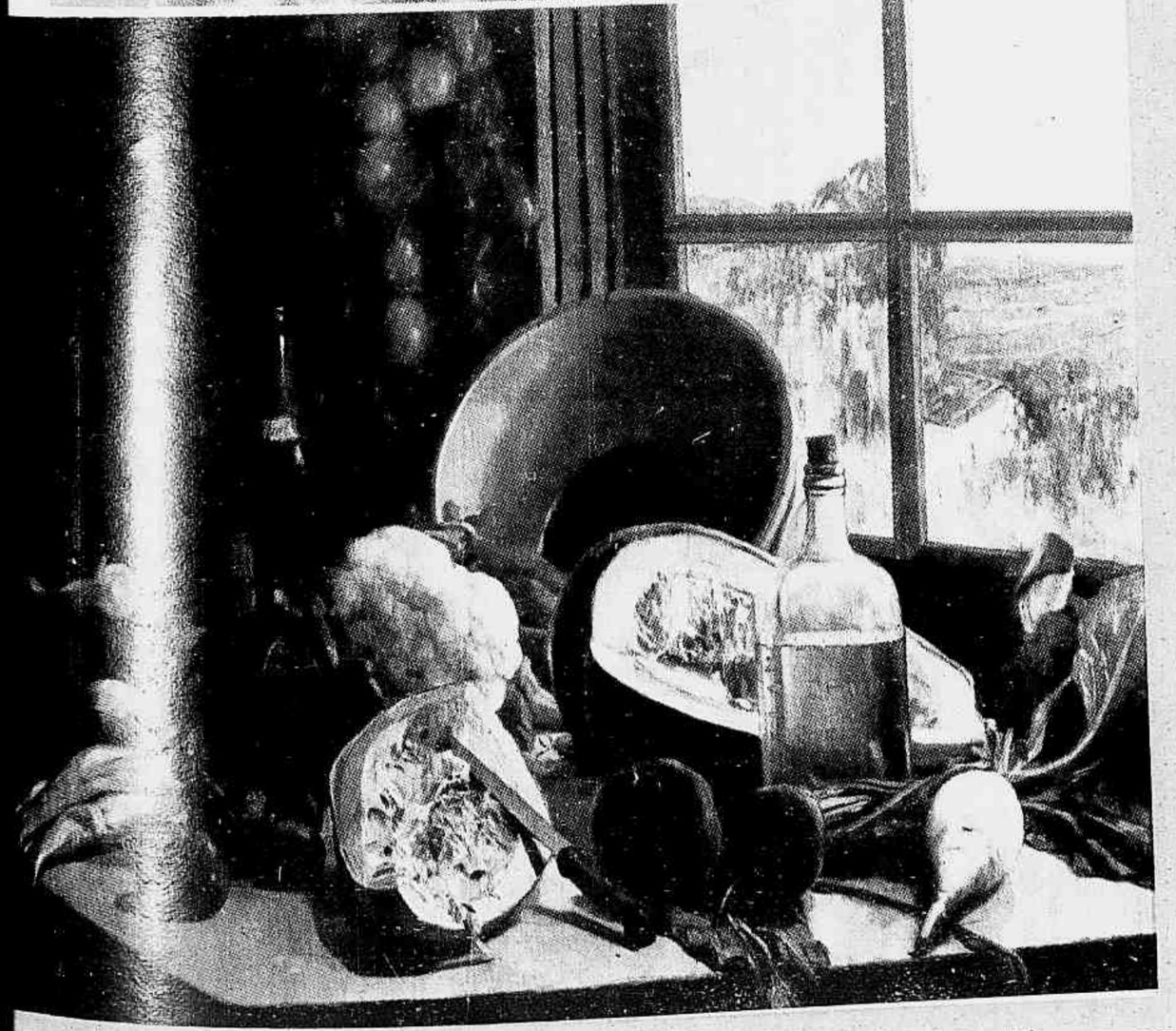
Não pinta a paisagem, a figura, os accessorios, mas o que nelles ha de bom, de bello e de imponderavel. Seus trabalhos teem ar e alma; bondade e belleza; côr e coração; divinação e doçura; fé e frescôr; graça e gosto; intimidade e illuminismo; justeza e jugo de technica sem esforço e de toque com subtileza.

Fra Bernardino é, assim, um grande pintor e artista, o que nem sempre acontece no Brasil, onde a pintura e a arte raramente se conjugam.

S. Paulo, que deu o genio de Almeida Junior — o Unico, dá tambem ao Brasil esse mestre, que tem o dom de ser grande e simples, bom e bello em sua arte, arte que é todo o sonho e toda a verdade de sua vida.

Paul de Navarro

Auto retrato (f u s a i n): **typico e tempera mental.**



"Depois da feira" (oleo), esplendida natureza-morta.

O pintor Bernardino Pereira e sua filha Astrogilda, num recanto do atelier, vendo-se ao fundo o seu notavel quadro "Domingo".

Noticiario Elegante

DEVOÇÃO — Detalhe das cerimonias do encerramento do Mez de Maria e coroação de Nossa Senhora, na capella de Nossa Senhora Menina, á rua Otto de Alencar.

ANNIVERSARIOS

JUNHO 15 SABADO — a sra. Helena Madureira de Castro; as senhoritas Eugenia de Faria Ramos e Ilka Tavares Guimarães; o dr Demosthenes Rockert.

JUNHO 16 DOMINGO — as sras. Olga Magdalena Brandão de Azevedo Ramos e Isolina de Carvalho Cruz; as senhoritas Edith de Carvalho Coutinho e Leonor Martins Costa; o almirante Azevedo Milanez; o professor Ignacio Raposo, o sr. Renato Paiva Rio; a menina Marina Ferreira da Costa.

JUNHO 17 SEGUNDA FEIRA — a senhora Godofredo Mattos; as senhoritas Ayrde Martins Costa e Yolanda Alvaro de Mattos; o dr. Alaor Prata.

JUNHO 18 TERÇA FEIRA — a sra. Corina Silveira Teixeira; as senhoritas Helena Aurelio de Figueiredo, Suzanna Aurelio de Figueiredo e Dulce Theophilo de Azevedo; os drs. Argemiro Araujo e Abelardo de Araujo; o sr. João Daniel de Castro.

JUNHO 19 QUARTA FEIRA — as senhoras Aristides Lopes Vieira, Julita Salles, Mariete Raposo Murtinho e Maria Candida Cabrera; a senhorita Zuleika Godinho; os drs. Abelardo de Mello e Manoelito Moreira.

JUNHO 20 QUINTA FEIRA — as senhoras viuva Nilo Peçanha, Elmira da Silva Gomes e Francisca Chieffitelli; a senhorita Maria Antonieta Penafiel; o professor Afranio Peixoto, o dr Paulo Tavares da Gama; o almirante Dario Paes Leme de Castro.

as sras. Isabel do Rego Macedo e Edméa Chaves; a senhorita Marina da Cunha; os drs. Arthur Imbassahy, Herculano Nina Parga e Luiz Corrêa de Brito.

A gentil senhorita Aldina Coelho Conrado, filha do dr. Odilon Conrado, director das Rendas Aduaneiras, que concluiu brilhantemente o curso de Theoria e Solfejo da Escola Nacional de Musica.

A POPULARIDADE DE S. ANTONIO

(Continuação da pagina 23)

Quando principe-regente em 1814, conferiu-lhe o posto de Tenente-Coronel do Exercito Brasileiro.

Elle proprio pregou nas dobras da tunica da imagem a Grã-Cruz, preciosa peça de ouro cravejada de brilhantes, insignia presa por larga fita de seda rubra bordada a ouro.

Querendo exceder-se em dadivas, D. João offereceu ainda a Sto. Antonio um magnifico bastão, em cujo cabo ha 84 rubis e 72 crisolitos.

Essas reliquias historicas, cuidadosamente guardadas pelos franciscanos do Convento de Sto. Antonio, são expostas na trezena e no dia da festa do Santo thaumaturgo.

Com a proclamação da Republica e a consequente separação da Igreja e Estado, Santo Antonio perdeu direito ao soldo, que sempre foi pago ao Superior do Convento.

A Ordem de Sto. Antonio, porém, a cada novo governo que se succedia reiterava requerimentos sem resultado. Foi o ministro da Guerra, general Dantas Barreto, que num curioso despacho deferiu o pedido, com uma clausula explicita: "o pagamento fosse feito ao proprio ou ao seu procurador..."

Nem por ter perdido o soldo, deixou Santo Antonio de gozar popularidade entre os christãos.

A confiança nos seus milagres não diminuiu; a nossa gente sabe que

NINGUEM SE QUEIXE DA SORTE
QUE SANTO ANTONIO DISSE ASSIM:
A'S VEZES, QUANDO DEUS SE ATRAZA
VEM UM ANJO NO CAMIM.

D'essa certeza resultou a supplica:

SANTO ANTONIO
PADROEIRO FORTE
SEDE-NOS PROPICIO
A' HORA DA MORTE.

O prestigio miraculoso de Sto. Antonio é freneticamente reconhecido pelas moças casadoiras.

Quando o namorado foge ou o noivo tarda, as moças tremulas deixam-se cahir genuflexas ante a imagem milagrosa e recitam confiantes:

"Santo Antonio dos captivos, vós que sois um amarrador certo, amarrae por vosso amor quem de mim quer fugir, empenhae o vosso habito e o vosso santo cordão, como algemas fortes e duros grilhões, para que façam impedir os passos de *Fulaninho*, que de mim quer fugir; fazei ó bem-aventurado Sto. Antonio que elle se case commigo sem demora. Amen".

Temerosas de perderem a opportunidade desejada, fazem mil promessas ao santo. A philosophia popular retrata esses anseios na quadrinha pittoresca:

SANTO ANTONIO ME CASE JÁ
EMQUANTO SOU MOÇA E VIVA,
PORQUE O MILHO COLHIDO TARDE
NÃO DÁ PALHA NEM ESPIGA.

Mas, se tarda o candidato, desesperadas, lançam mão de superstições incriveis. Julgam assim compellir o santo a arranjar-lhes marido.

A crendice aconselha, como infallivel, o furto do "filho de Santo Antonio", na quadrinha que corre por ahi:

NÃO QUERO SANTO ANTONIO GRANDE
DENTRO DOS MEUS ORATORIOS
EU QUERO É O PEQUENINO
QUE OUVE OS MEUS PEDITORIOS.

A's vezes, o provavel marido é recalcitrante e as conquistadoras lançam mão de recursos extremos. Penduram a imagem de cabeça para baixo, surram-na a valer, certas de que assim o noivo lhes cáe do céo, por descuido.

Essa fraqueza das *Tilias* é revelada na rima popular:

MINHA AVÓ TEM LÁ EM CASA
UM SANTO ANTONIO VELHINHO
EM OS MOÇOS NÃO ME QUERENDO
DOU PANCADAS NO SANTINHO.

Allucinadas, chegam ao suborno. Arrancam nervosamente o resplendor da imagem e sobre a tonsura pregam, com cera, a moeda. Esse expediente, porém, só não falha quando a moça é jovem, bonita e muito principalmente rica. Porque Santo Antonio não se rende:

SANTO ANTONIO FOI TENTADO
QUANDO PELO MUNDO ANDOU
NÃO RESISTIU AO PECCADO,
MORREU, FOI AO CÉO E GOZOU.

No interior usam muito conseguir os milagres de Santo Antonio mergulhando-o n'agua.

Certa matuta, muito ingenua, na sua afflicção amarrou a imagem a uma corda e pendurou-a dentro do poço. O barro da imagem dissolveu-se e o noivo não apareceu.

Santo Antonio mesmo sem ser consultado serve commummente de padrinho aos muitos Antonios que nascem aqui e em Portugal.

No tempo da escravidão, mau grado os milagres e as virtudes do santo, os negros confessavam:

Escravo, nem se Santo Antonio...

Ante a vida de martyrios que levavam, diziam meio incredulos:

SANTO ANTONIO FOI BOM SANTO
POIS LIVROU SEU PAE DA MORTE,
MAS NÃO LIVROU PAE JOÃO
DAS PERNAS DO CALABROTE.

Hoje, porém as cousas mudaram muito! O moleque agora confessa com pilherações humoristicas:

ME PEGUEI COM SANTO ANTONIO
P'RA CASÁ COM UMA CRIOULA;
AS ALMAS GANHA UMA SAIA
SANTO ANTONIO UMA CEROULA.

Os devotos de Sto. Antonio trazem-no ao peito, nos bolsos, nas correntes, em medalhas, nos breves, em orações e antigamente até nos cepilhos das selas. E o aviso ao mau cavalleiro: — Segura-te no Santo Antonio!

E' invocado como infallivel para achar os perdidos. E' efficaz o responso

QUEM MILAGRES QUER ACHAR
CONTRA OS MALES E O DEMONIO
BUSCA LOGO SANTO ANTONIO
QUE AHI OS HA DE ENCONTRAR.

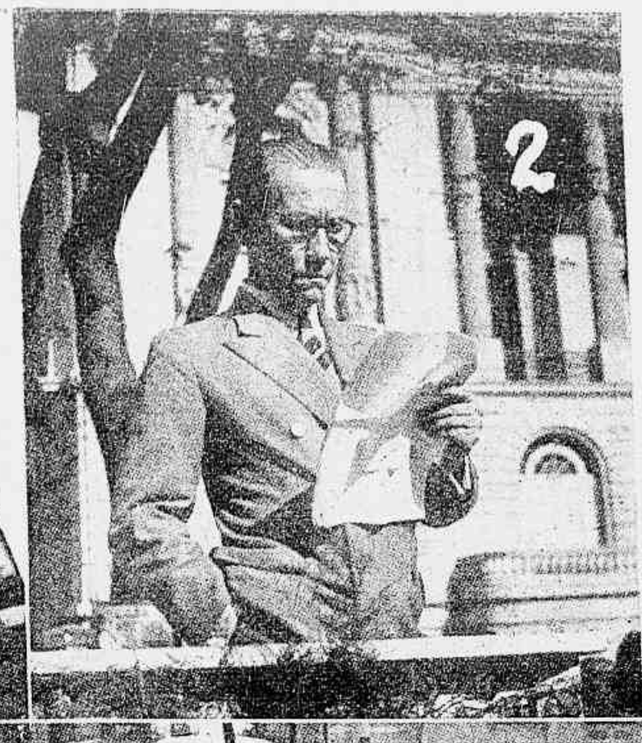
. . . . . .

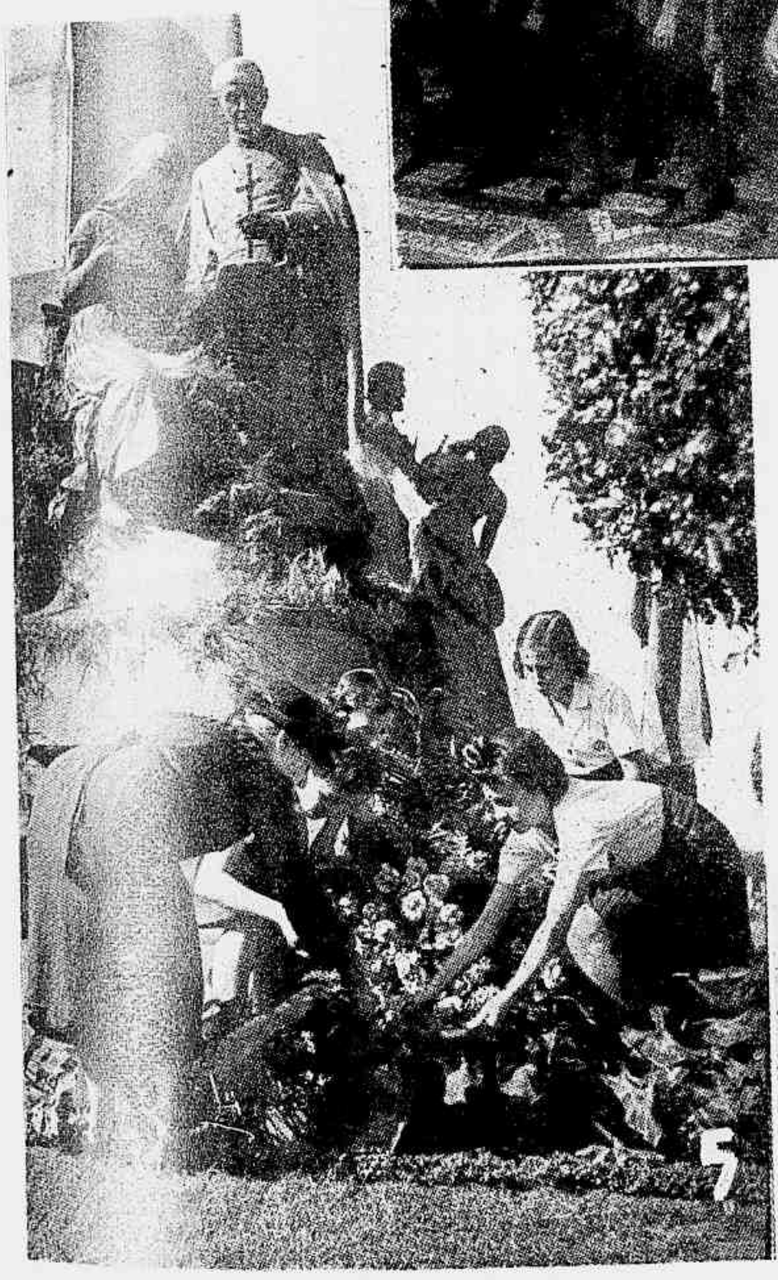
E os perdidos são achados logo.

Certa camada do povo, lamentavelmente, confunde o nome do santo com desrespeitosa malicia:

FUI NO MATO CORTAR LENHA,
SANTO ANTONIO ME CHAMÔ!
QUANTO O SANTO CHAMA A GENTE,
QUE FARÁ OS PECCADÔ...

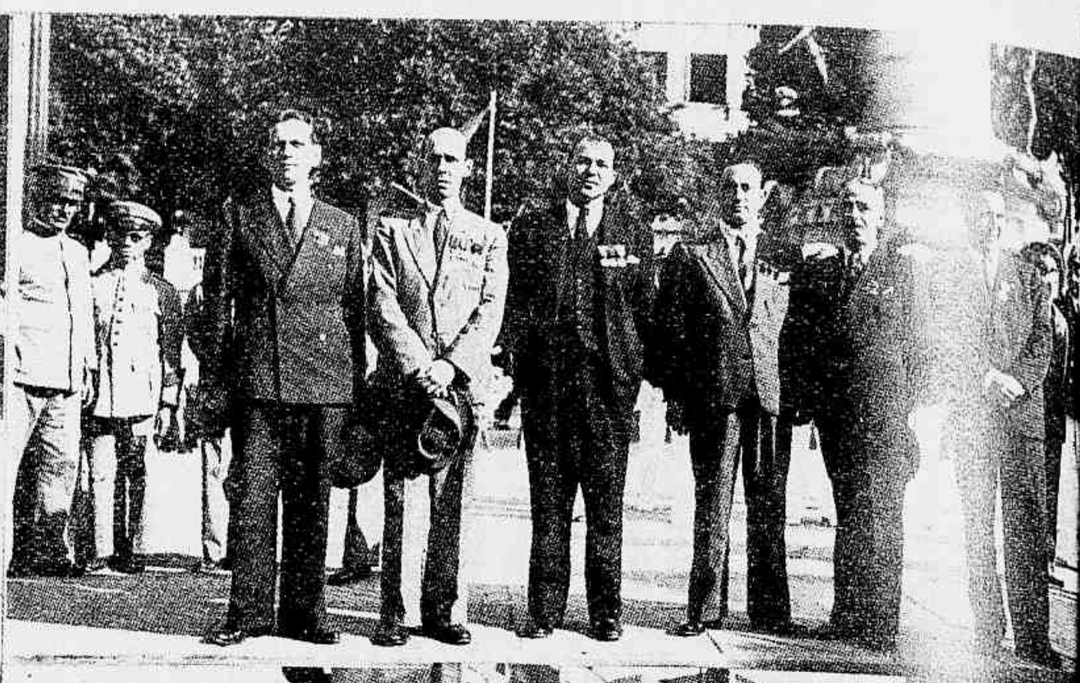
Depois disso...

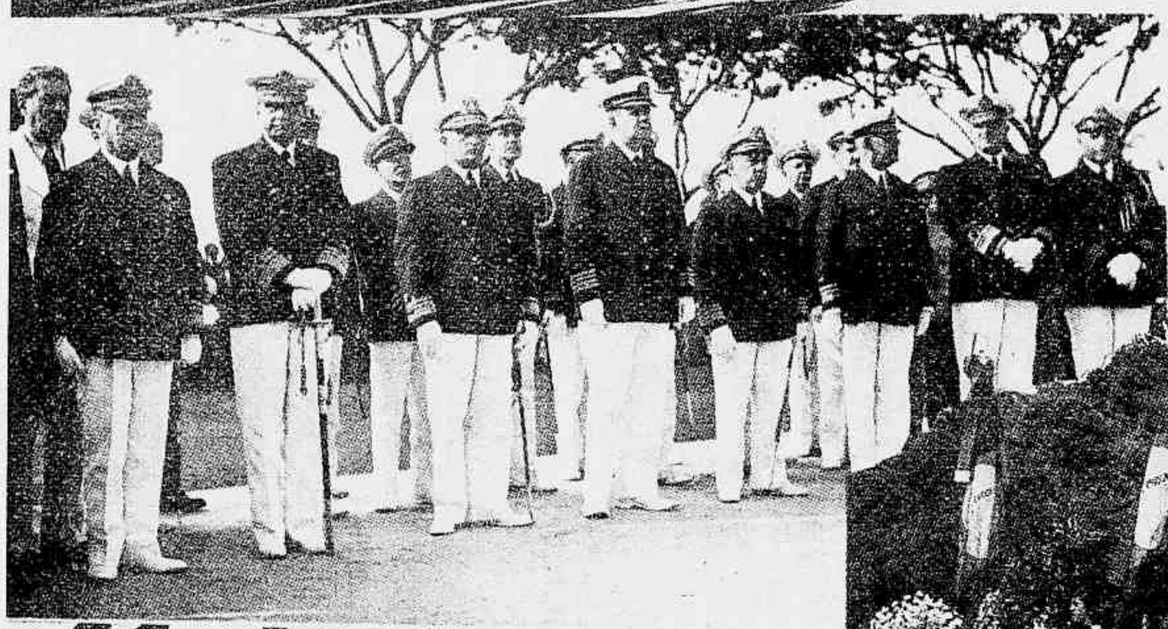




O DIA de ANCHIETA

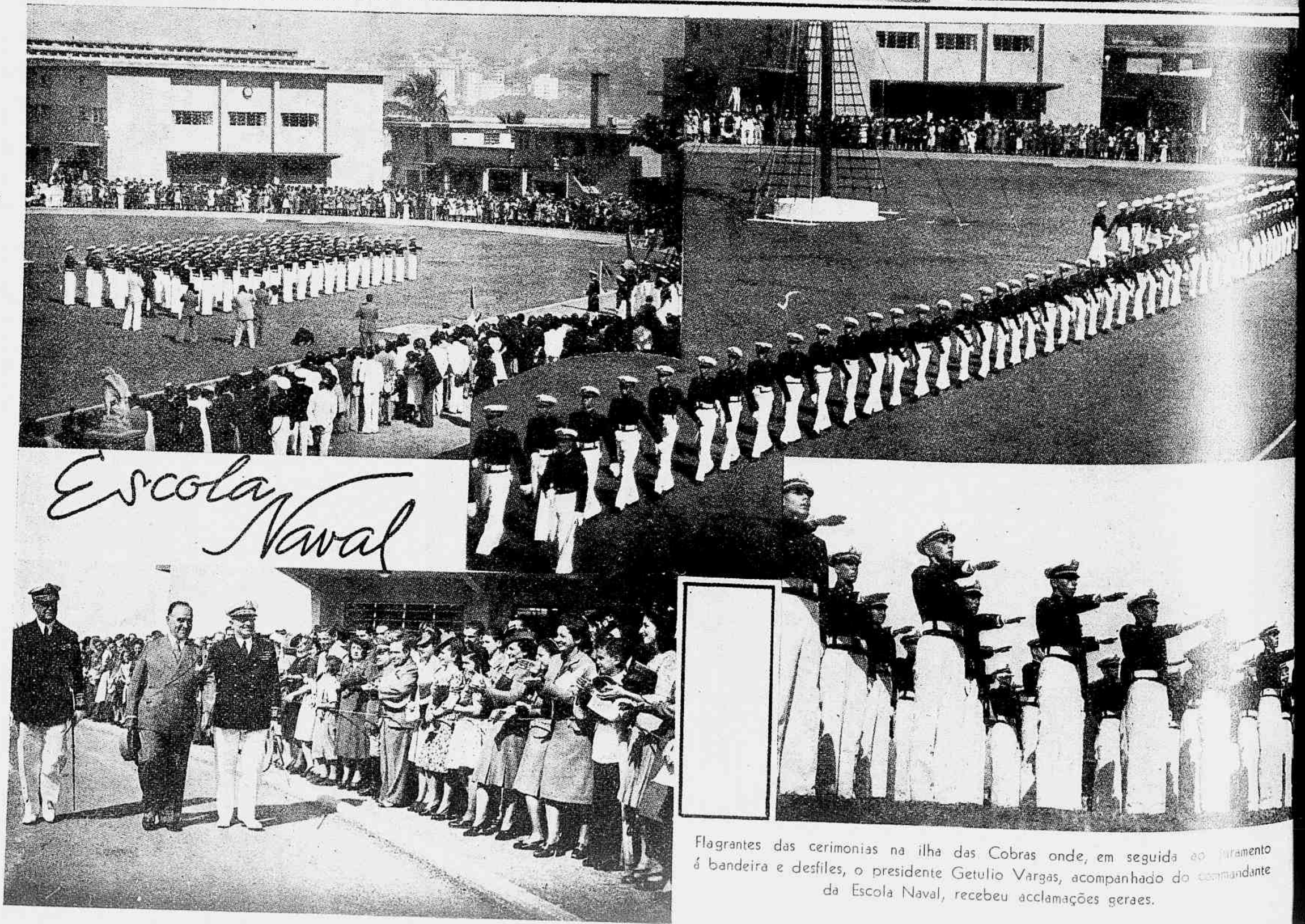
As celebrações annuaes em homenagem ao Apostolo do Brasil excederam o brilho habitual. Os flagrantes reunidos nesta pagina fixam aspectos expressivos das commemorações: 1, 2, 3, os oradores, respectivamente, srs. Durval de Moraes, general Pedro Cavalcante e senhorita Maricilda de Carvalho; 4, representações dos estabelecimentos de ensino; 5, a directora d. Benevenuta e alumnos da Escola Rivadavia Correia, ornamentando a estatua de Anchieta, no monumento de Floriano, á Avenida. 6 e 7 — Aspectos da exposição de reliquias anchietianas na igreja de Nossa Senhora do Parto.





11 de JUNHO

As commemorações da maior batalha naval verificada na America tiveram verdadeiro esplendor, incorporando-se ás forças que desfilaram, pela primeira vez, representações das escolas publicas municipaes. Ao alto, ex-combatentes da guerra de 1914, brasileiros e portuguezes, diante do monumento de Barroso.



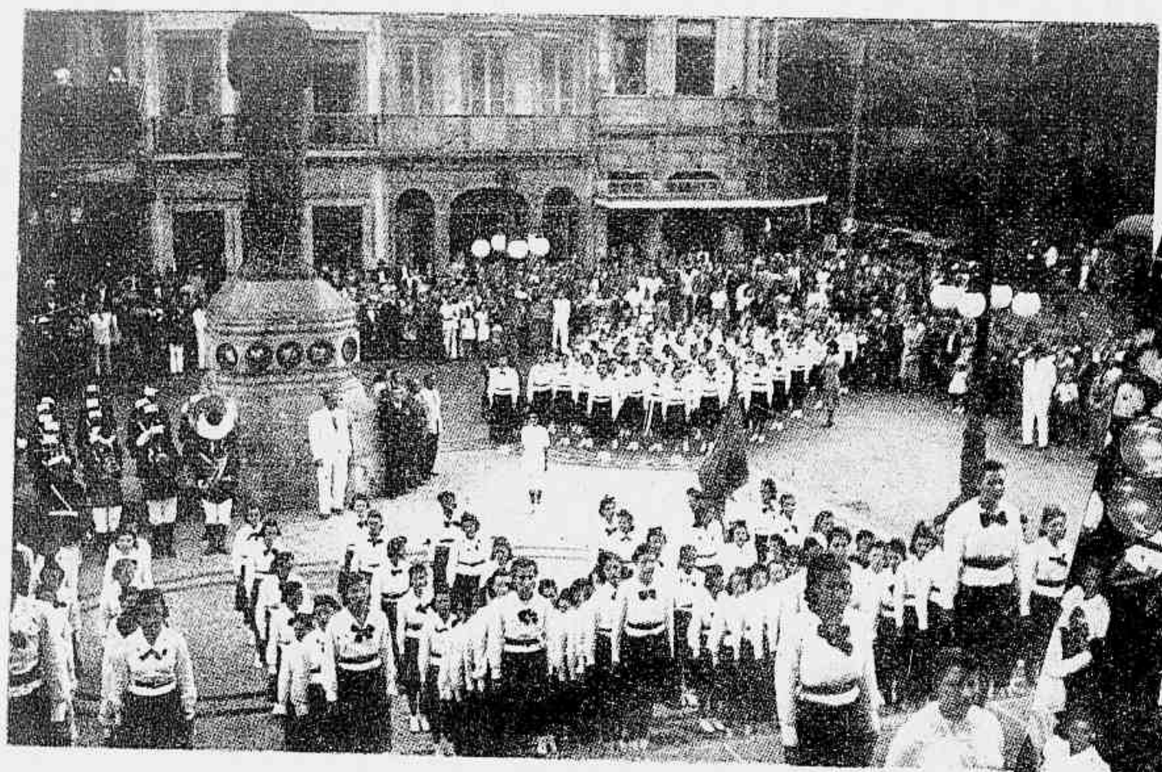
Flagrantes das cerimonias na ilha das Cobras onde, em seguida ao juramento á bandeira e desfiles, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do commandante da Escola Naval, recebeu acclamações geraes.

Durante as commemorações na Escola Naval, o Presidente da Republica inaugurou ahi o busto do almirante Tamandaré.

Passando revista ás unidades navaes, o chefe do Coverno esteve a bordo do "Rio Branco", e almoçou em seguida no "S. Paulo" onde a reportagem photographica fixou uma attitude de s. ex. discursando, e um instantaneo do ministro da Marinha quando pronunciava uma oração allusiva á data.

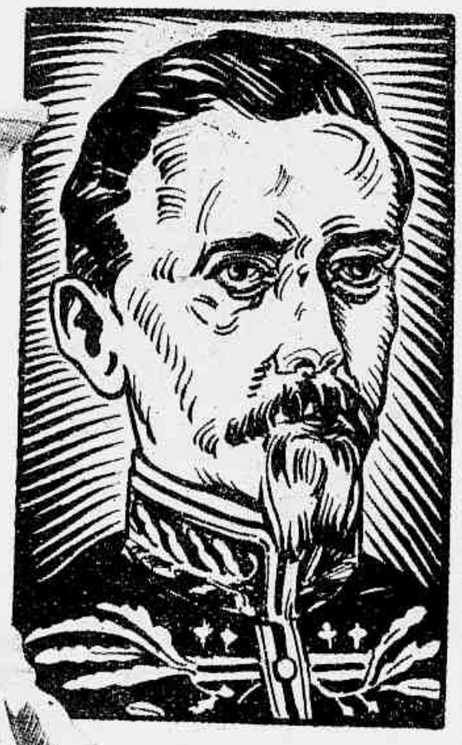
O baile solemnisando a passagem gloriosa de 11 de junho, no Club Naval, offereceu o encanto de aspectos como os presentes.

Juventude Brasileira



Aspectos das empolgantes solennidades organisadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda sobre a "Juventude Brasileira", no Palacio Tiradentes, commemorações a que se associaram estabelecimentos de ensino officiaes e particulares, inclusive alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

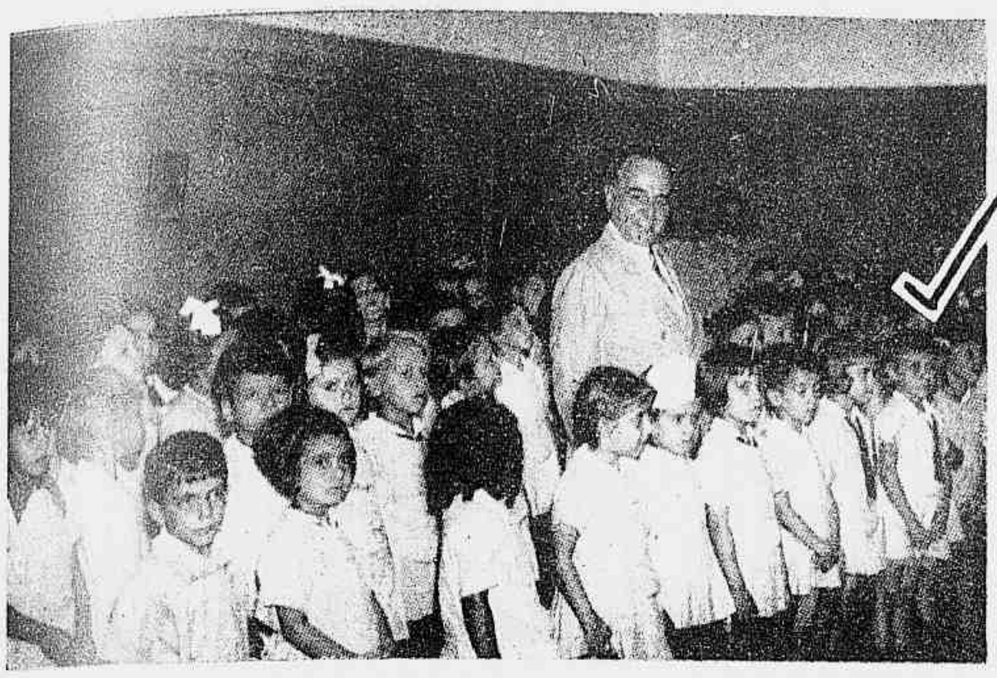
Centenario do Marechal Santos Dias



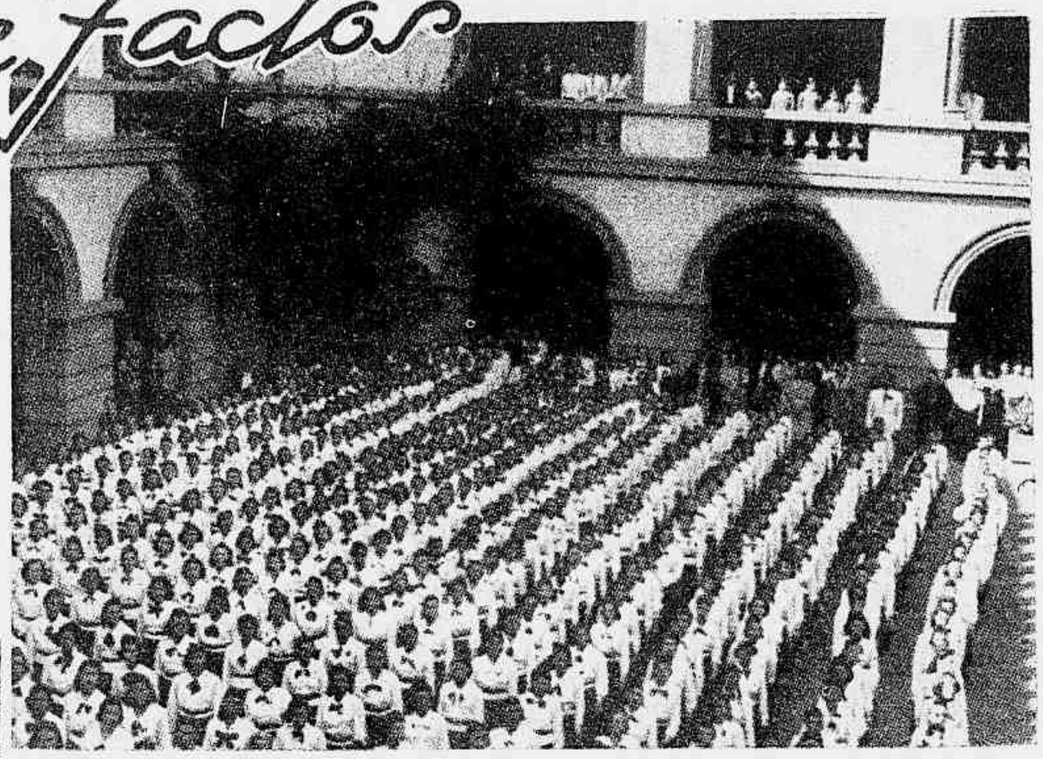
JAZIGO PERPETUO DA FAMILIA
DO
MARECHAL
MANOEL EUPHRASIO DOS SANTOS DIAS

Commemorando o centenario do marechal Manoel Euphrasio dos Santos Dias, nascido a 8 de Junho de 1840, realizaram-se nesta capital diversas solemnidades, avultando a da visita ao tumulo do illustre soldado, em São Francisco Xavier. Nas illustrações acima: o capitão Barros Moreira, do 3.º R. I., ornamentando o jazigo do marechal; pessôas da familia Santos Dias, entre os quaes o major Oswaldo Santos Dias, durante a romaria ao cemiterio, e a lapide do jazigo perpetuo.

figuras e factos

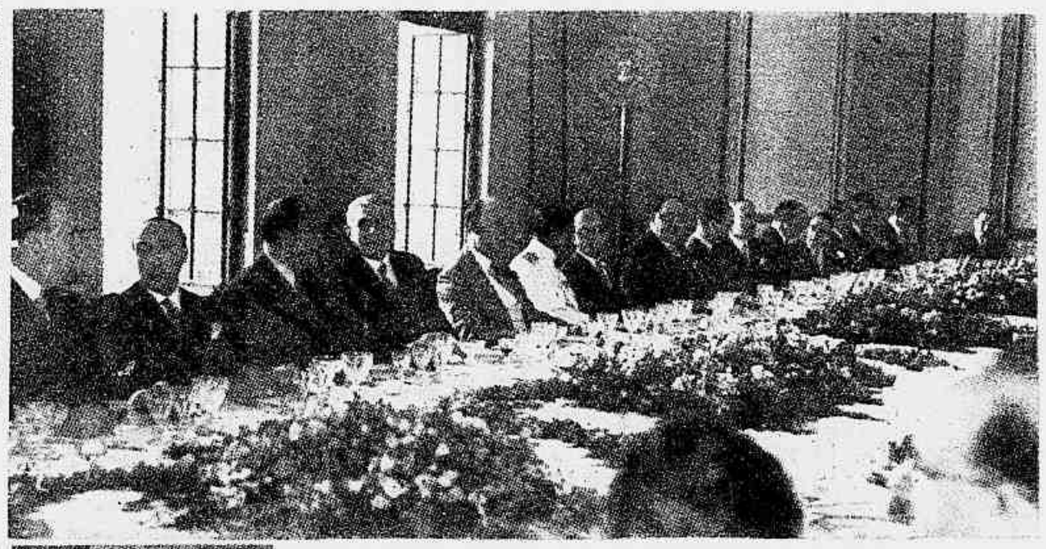


O presidente Getulio Vargas visitou o Instituto de Educação, tendo se interessado particularmente pelo seu jardim da Infancia, entre cujos alumnos o fixou a nossa objectiva.

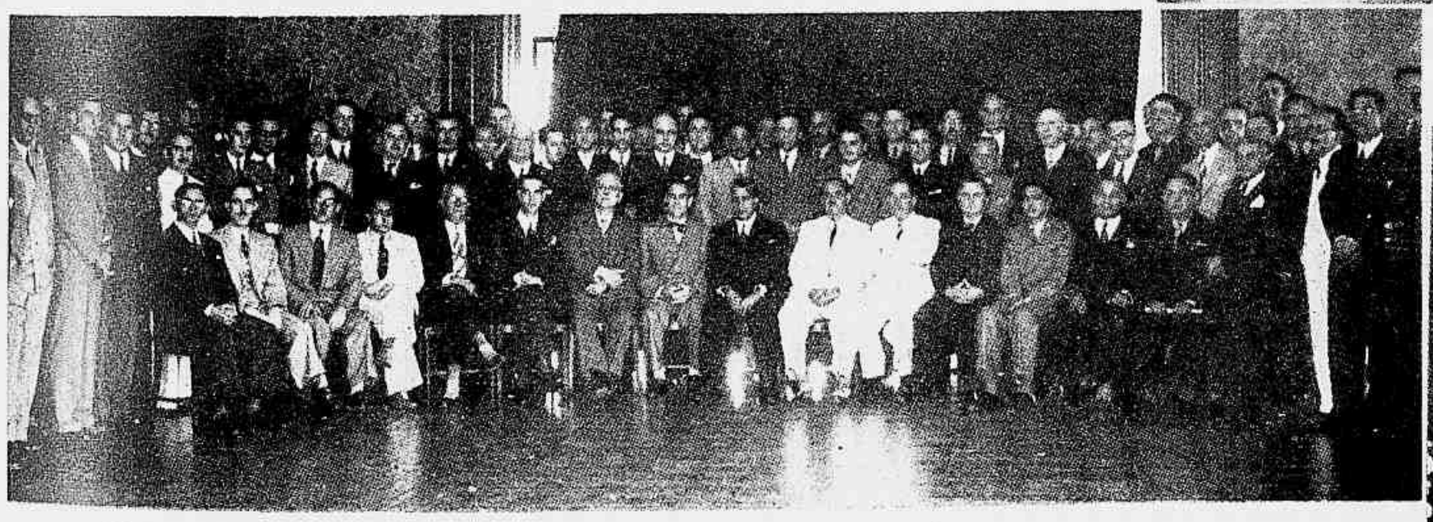


Visão do desfile das alumnas do Instituto de Educação durante a visita do presidente Getulio Vargas.

As *soirées* mensaes do Club Municipal reunem elegante sociedade. Esta photo foi obtida na festa que assignalou o mez de Junho.

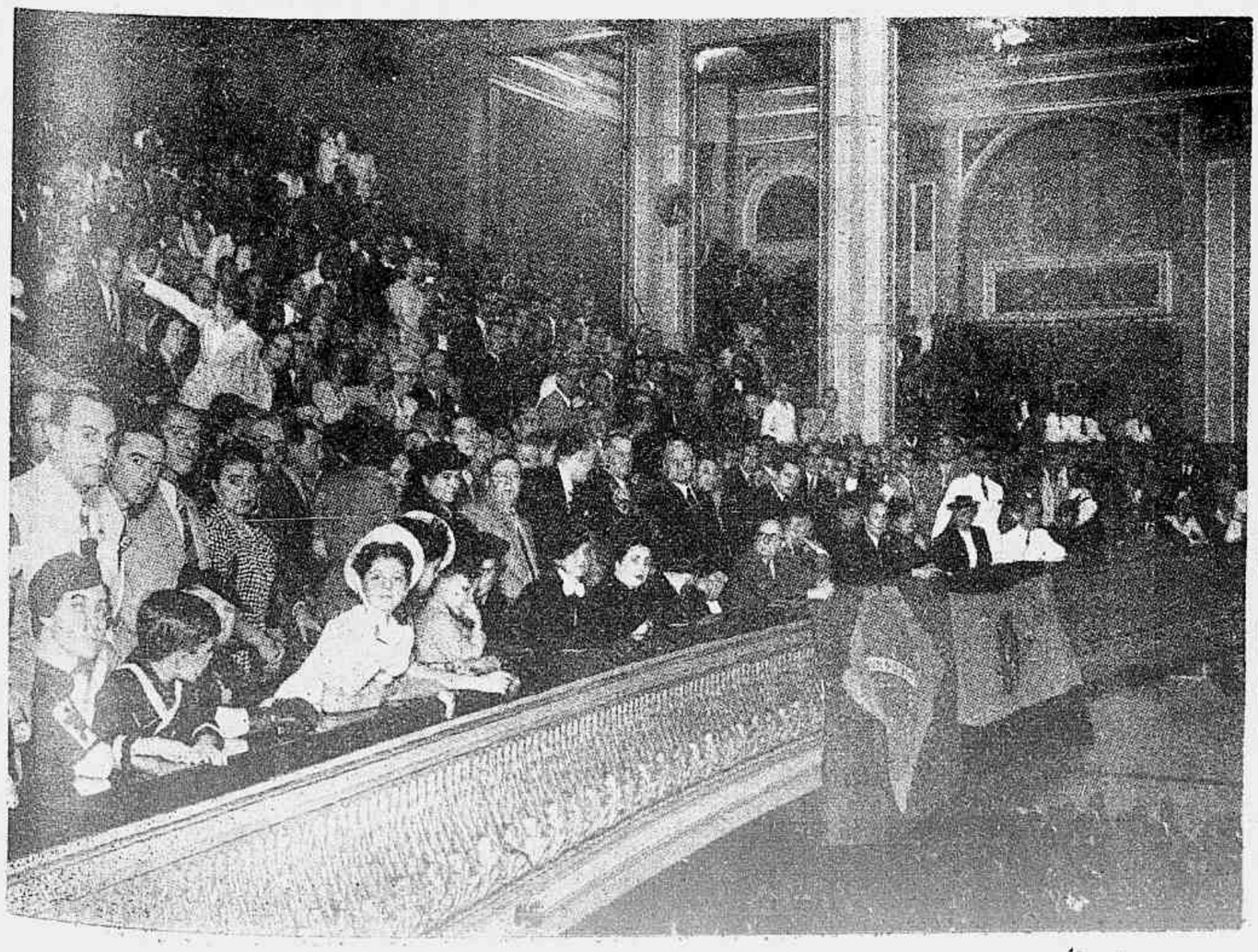


No Itamaraty, o chanceller Aranha offereceu um almoço ao embaixador Otavio Amadeo, que regressou á Argentina a reassumir seu novo alto cargo no governo municipal de Buenos Aires.

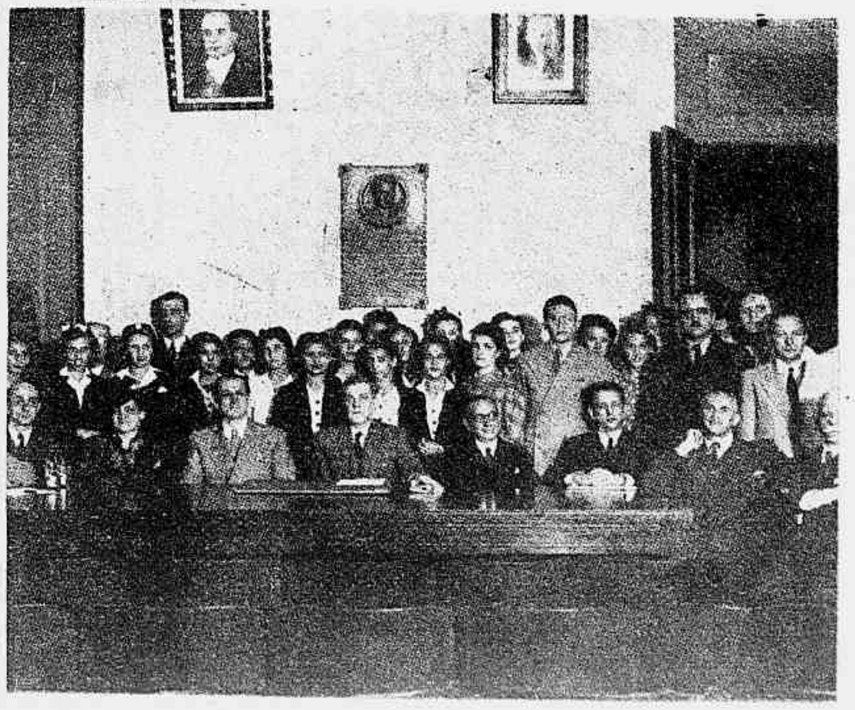


Foi concorrido e cordialissimo o almoço dos technicos fazendarios ao dr. Valentin Bouças, que figura no primeiro plano, ao centro, sentado entre os promotores da grande homenagem.

Flagrante da posse dos novos dirigentes do Directorio Central de Estudantes da Reitoria da Universidade do Brasil, na Escola Nacional de Musica.



O embaixador da Hespanha e figuras gradas da colonia hespanhola, assistindo, na Cinelandia á passagem de films sobre acontecimentos hespanhóes de 1938.



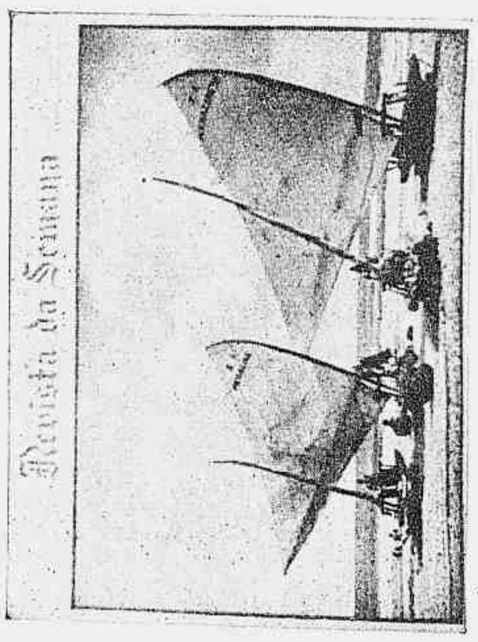
A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres homenageou em sessão solemne a memoria do escultor Benevenuto Berna.

Exposição Nacional de Mappas Municipaes

O secretario geral do Conselho Nacional de Geographia, dr. Christovão Leite de Castro, falando por occasião da abertura do certamen, e a assistencia ao acto da inauguração da Exposição Nacional de Mappas Municipaes, que marca o inicio da patriotica campanha cartographica.

Noticias e commentarios

A nossa capa



A capa deste numero da **Revista da Semana** é decorada lindamente por mais um painel photographico — se assim pode ser dito — original de M. Guilherme, **virtuose** das symphonias em sombra e luz, cujos trabalhos os nossos leitores tanto apreciam.

Nesta realização o autor, que é engenheiro e não sabe que é poeta, compoz um poema evocador, para o homem do Sul, dos seus irmãos nordestinos, os jangadeiros de Alencar...

"Em repouso" fala dos raros momentos de descanso dos praianos cearenses, e mostra nas velas espreguiçadas das jangadas a placidez de certas tardes luminosas na praia "Volta de Jurema".

DR. CAMPOS DA PAZ F.º
Molestias de Senhoras — Cirurgia do Ventre e Seios. Consultorio: Edificio Carioca, sala 218 — Tel. 42-7550.

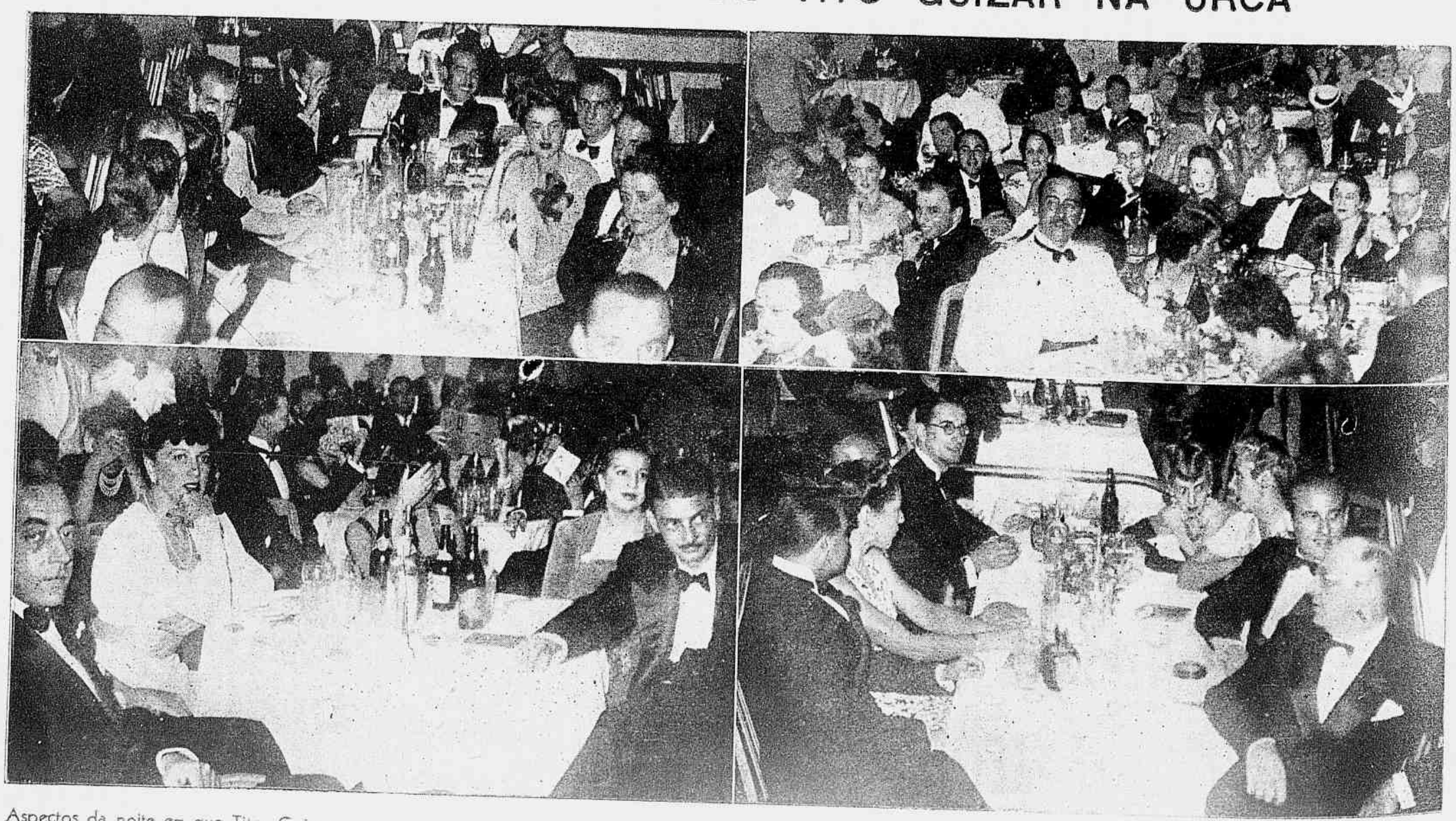
A senhorita Maria do Carmo Castello Branco, filha do conferente da Alfandega desta capital, dr. Gervasio Castello Branco.

O DIA DE CAMÕES

Naquella nobre mansão do pensamento que é o Gabinete Portuguez de Leitura, a casa beneficente do espirito, morada das lettras cuja chave foi entregue á cidade, na sua inauguração, pelas mãos de Ramalho Ortigão, o chanceller Oswaldo Aranha pronunciou, a 10 do corrente, uma conferencia sobre o "Dia de Camões". Quer uma afortunada coincidencia que os maiores diplomatas brasileiros tenham sido sempre apaixonados cultores da "mesma lingua em que escreveu Camões" e até, como no caso do ministro Mangabeira, haja mais de um terçado esforços para fazel-a preponderar nos congressos da intelligencia universal, e que a pasta das Relações Exteriores do Brasil seja hoje sobraçada por alguem que fala e escreve primorosamente o idioma racial.

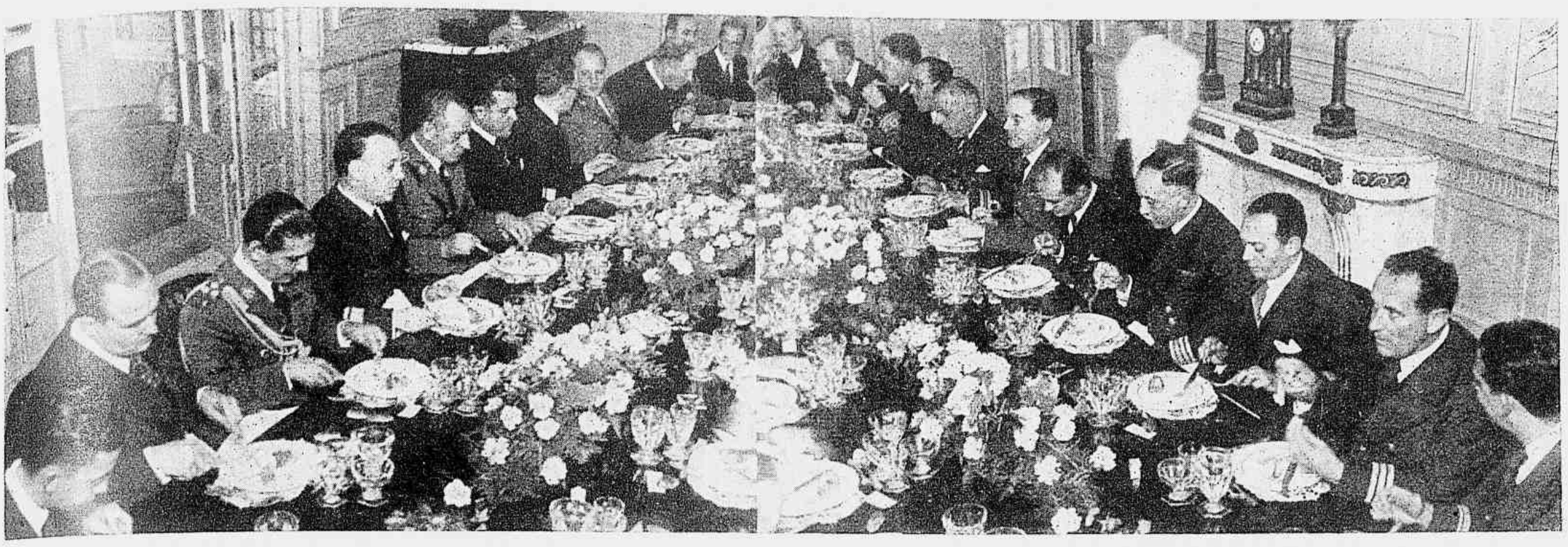
Assim sendo, para exalçar o verbo do cantor dos feitos daquelles "com quem poder não teve a morte", nenhum mais valoroso orador poderia ter usado a palavra no Gabinete Portuguez de Leitura nesta opportunidade.

A BRILHANTE ESTREIA DE TITO GUIZAR NA URCA



Aspectos da noite em que Tito Guizar, o insinuante galan do cinema americano, se apresentou ao publico carioca, no "grill" da Urca. A nossa melhor sociedade acorreu áquelle local para conhecer pessoalmente o tão falado cantor de Hollywood. Tito Guizar teve uma apresentação triumphal e foi applaudidissimo, custando a sahir de scena, tantos eram os bis solicitados por suas fans. Na mesma noite, a orchestra de Carlos Machado estreou tambem perante o publico da cidade, com grande exito.

Na Embaixada Brasileira em Montevidéu



Aspecto photographico tomado na séde de nossa missão diplomatica em Montevidéu, por occasião do almoço que o embaixador Baptista Lusardo ali offereceu aos capitães-tenentes Mattoso Maia e Pires de Castro, commandantes, respectivamente, do navio motor "Carioca" e do monitor "Paraguassú", e do qual participaram as mais altas patentes da marinha uruguaia, inclusive o gen. Julio Rodetti, ministro da Defesa Nacional, e o almirante Schroeder, inspector geral da Marinha.

RISO DE SETENTA ANNOS

Os artistas de circo festejaram, no dia 11, em todos os bairros onde abarracam com os seus **pavilhões**, o anniversario de Benjamin de Oliveira, esse palhaço que aos setenta annos ri com trinta e dois dentes. A data natalicia de um palhaço pode parecer uma festa intima, circumscripta ao redondel de sua actuação. No caso de Benjamin de Oliveira, não. Elle introduziu o theatro no circo, elle foi amigo e collaborador de Arthur de Azevedo, elle ergueu e manteve através de annos um monumento da civilização artistica carioca. Ha trinta annos precisamente, em 1910, a unica de nossas casas de espectaculo que tinha publico era o Circo Spinelli, no Boulevard de S. Christovam. Ahi, Benjamin — artista paradoxal de nascença, ou de baptismo, que nunca foi o **Benjamin** de sua classe, mas um precursor — revelou, traduzidas, as operetas viennenses do repertorio das famosas **tournées** Sconamiglio-Caramba... No **Spinelli**, Benjamin, cooperador da evolução urbana, creou a revista de todo o anno, succedanea definitivamente victoriosa da revista de anno cultivada por Moreira Sampaio, Aluizio Azevedo, Vicente Reis...

Nesses setenta Janeiros que agora completou, e todos os palhaços festejaram, Benjamin de Oliveira tem sabido honrar a sua arte, e promette rir melhor ainda, pois ri melhor quem ri por ultimo, e o anniversariante — benza-o Deus! — promette continuar sob o toldo ceruleo, rindo através de seculos!

◆ ◆

O «HAVRE DOS MERCADORES»

Assim se chamou Copenhague que, fundada no seculo XII por Valdemar, o Grande, é capital da Dinamarca e residencia dos seus soberanos desde 1443.

Conservando embora os seus bairros antigos, é uma bella cidade de aspecto moderno e possue quatro palacios reaes: Christiansborg, Amalienborg, Rosemborg e Charlottenborg. Todos elles encerram notaveis collecções historicas e artisticas, assim como ricas bibliothecas onde se conservam os antigos manuscriptos das "sagas" islandezas.

A vivenda de Frederiksborg, situada nas visinhanças da cidade, é correntemente denominada a "Versalhes da Dinamarca."

◆ ◆

«IMPRESSÕES» DE RECEM-NASCIDOS

Os jornaes norte-americanos assignalaram recentemente um curioso processo: uma senhora deu parte á justiça, pelo delicto de substituição de criança, contra uma Maternidade, a qual tão desasadamente "embrulhara" dois meninos nascidos pouco mais ou menos ás mesmas horas, que a querelante não pode ter certeza de qual seja o seu filho.

Para evitar a repetição de semelhante caso, foi já adoptado em varios Estados uma medida curiosa: immediatamente ao nascimento toma-se a impressão do pé da criança. Essa impressão nunca é a mesma em dois recem-nascidos; e pode, portanto, provar a identidade de cada um durante a sua permanencia na Maternidade.

A senhora Adelina Araujo dos Santos Figuéras, que concluiu, com distincção, o curso de obstetricia da Faculdade Fluminense de Medicina.

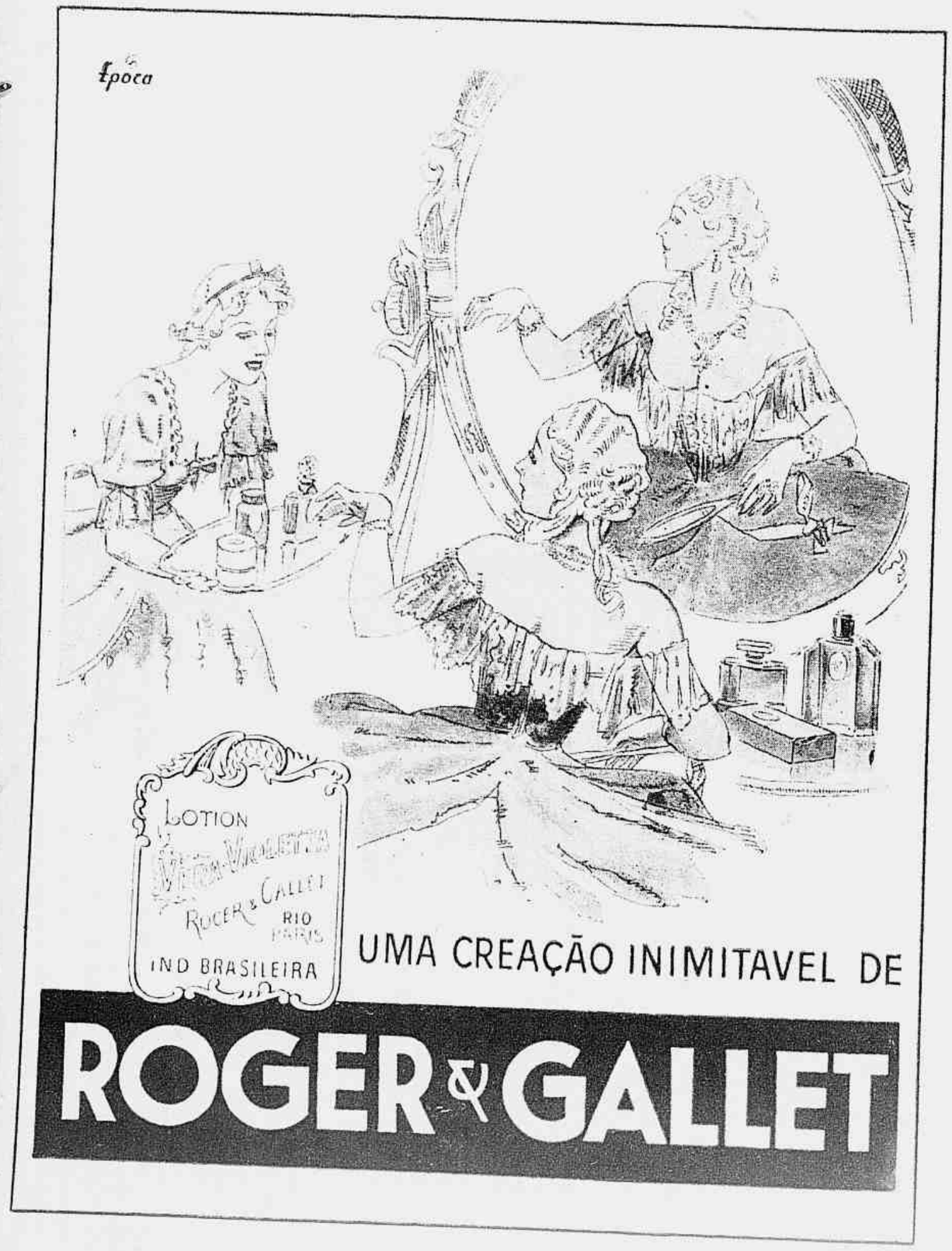
Pago o premio de 600 contos do 10°. sorteio das Apolices Pernambucanas

No Gabinete do dr. A. Veiga Faria, Diretor da Carteira de Titulos e Contas Garantidas da Caixa Economica do Rio de Janeiro, foi pago no dia 6 ao procurador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o premio de 600 contos de réis, que coube á apólice n° 332.668, contemplada no 10° sorteio das Apolices Pernambucanas, emitidas para financiar as Obras do Porto do Recife. Logo após o acto do pagamento do premio maior foi dado inicio, na Carteira de Titulos, á rua 13 de Maio, 33/35 - 4° andar, no edificio da mesma Caixa, ao pagamento dos demais premios e dos coupons de juros n°. 10, serviços esses que foram igualmente iniciados por todos os representantes da referida instituição, nas capitaes dos Estados e principais cidades do país.

O Contador Geral da Caixa Economica do Rio de Janeiro e altos funcionarios dessa instituição fazendo entrega ao procurador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro da importancia correspondente ao premio de 600 contos do X sorteio das Apolices Pernambucanas conferido ao titulo 332.668 de propriedade de um cliente daquelle banco.

1 — Vestido de crepe lilá, guarnecido com franzidos; golla, punhos e cinto de crepe lilá com xadrez roxo. 2 — Vestido de crepe ou linho de fantasia, vermelho com desenhos brancos. A pala em bico de crepe ou fustão branco. 3 — Manteau de lã ou crepe marron; os bolsos nas tiras applicadas. Duplo abotoamento. 4 — Costume composto de saia de lã, cinzento azulado, guarnecida com prégas e blusa de jersey listado de azul, sobre fundo do tom da saia. 5 — Blusa de setim branco, com tiras applicadas. 6 — Costume de lã ou crepe marocain vermelho com pintas pretas. 7 — Vestido de crepe azul, guarnição simulando um laço na frente e nas mangas. 8 — Vestido de crepe beige, com desenhos verde e marron. Viezes verdes debruando a golla, mangas e tiras applicadas na saia. 9 — Vestido de crepe ou linho de fantasia. O corpo cintado, a saia com franzidos na frente e bolsos applicados. Golla branca bordada e rodeada com rendinha franzida. 10 — Vestido de crepe de fantasia, guarnecido com pregas e babadinhos plissados. 11 — Vestido de crepe marocain preto. Pala de setim branco e laços de fita de setim preto. Chapéu de feltro preto, guarnecido com setim ou chamalote branco.

O QUE ESTÁ na

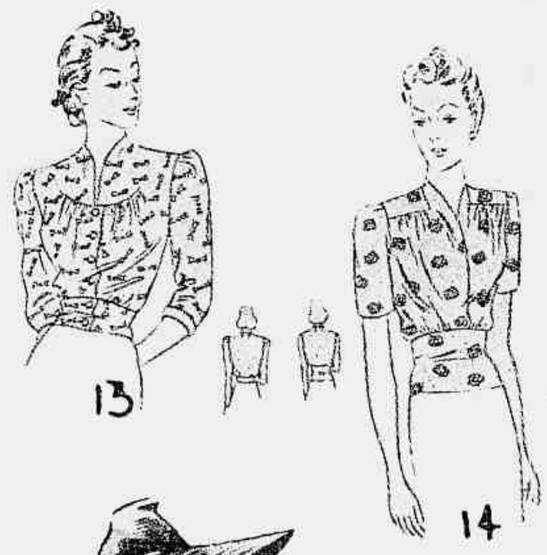


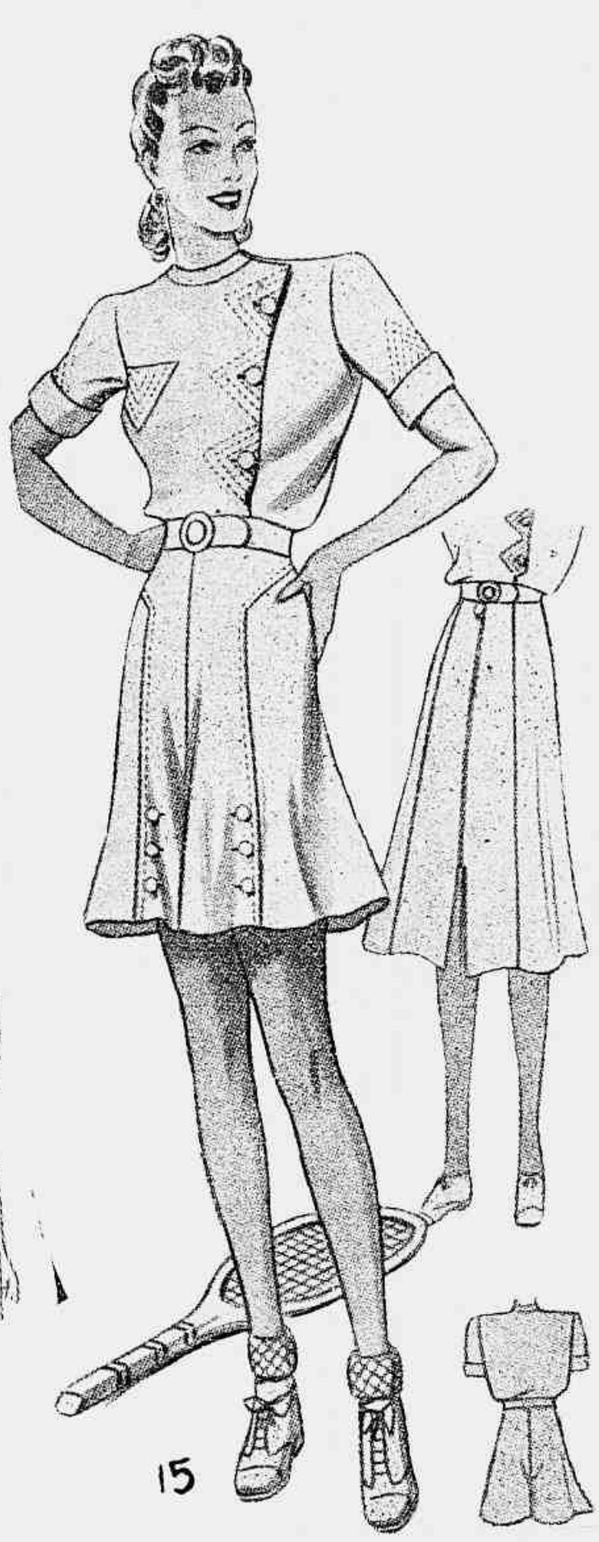
Um chapéo elegante!

E' o complemento de uma "toilette" chic. V. Excia. encontrará em O CHAPEO PARISIENSE uma linda collecção de chapéos para senhoras e senhoritas, desde 25$000, e muitas outras novidades como vestidos, blusas e balangandans.

Não deixem de fazer uma visita á RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - loja - esquina da rua Gonçalves Dias.

12 — Blusa de jersey verde jade, guarnecida com fecho éclair preto; golla e punhos de camurça preta. 13 — Blusa de crepe da China de fantasia, formando pala na frente e cinto do proprio tecido. 14 — Blusa de crepe de fantasia com corselet e pala nos hombros. 15 — Vestuario para o sport — composto de blusa de linho branco, guarnecida com pespontos azul marinho. O short do mesmo tecido e enfeitado com os mesmos pespontos. Saia com fecho éclair na frente. 16 — Vestido de crepe verde com pintas brancas e verde escuro e largas rodellas brancas com barra verde escuro, guarnecendo a golla, mangas e terminação da saia. 17 — Vestido de crepe da China de fantasia. Abotoamento nas costas e golla de setim branco 18 — Vestido de crepe branco florido; a saia guarnecida com pregas, 19 — Manteau de lã marron com revers de faile do mesmo tom 20 — Vestido de crepe vieux-rose, a golla e punhos com recortes em bicos e fita de setim.





MODA

Vestido de tulle rosa claro, a dupla saia cortada en-forme, em volta do decote babado guarnecido com tres franzidos. Na cintura fita de tafetá rosa. Na cabeça a mesma fita.

Uma mulher póde conservar-se sempre jovem e bella

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bella deve ter os seus orgãos em perfeita saude. E a mulher sabe que os seus orgãos estão em perfeita saude pelo bom funccionamento das suas regras. Se as regras são anormaes, isto é diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrazadas, indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. E' facil saber o numero que convém. O N.º 1 só serve para curar a causa que produz regras abundantes, repetidas e todas as suas terriveis consequencias: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorrhagias etc. Já o N.º 2 tem applicação inteiramente diversa e só serve para curar a causa que produz falta de regras, regras diminuidas, atrazadas, suspensas e suas consequencias: anemias, colicas uterinas, flôres brancas, insufficiencia ovariana etc.

Tal como exigem a sciencia e o bom senso, os Reguladores Xavier são dois: — um para a falta de regras e outro para regras abundantes.

A senhorita Mafalda Picchetti, filha de d. Deolinda Nunes Picchetti. (Avanhandava — Est. São Paulo).

Costume de velludo preto, azul marinho ou roxo. O casaco com applicações pespontadas e nervuras na cintura.

A senhorita Maria Amalia de Alarcon, filha do prof. José de Alarcon Fernandez — Rio.

PENSAMENTOS

A avareza empana toda a gloria: disseram que havia illustres scelerados, mas não disseram que tenha havido illustres avarentos.

Mme. Du Deffand

***

Existem soffrimentos que isolam do resto do mundo, tornando aquelles que os sentem tão differentes dos que o cercam, que parece não falarem a mesma lingua.

Mme. Cottin.

***

Calma e presença de espirito — eis duas armas valiosissimas para os momentos difficeis. Quando a maioria se exalta — acalme-se; quando todos gritam — cale-se ou fale baixo.

Renato Kehl.

DORES LOMBARES

ATENDA promptamente a esse opportuno aviso de fraqueza renal, antes que surjam complicações mais graves. Rheumatismo, inchação nos tornozelos, nas mãos ou sob os olhos, alterações na urina, irregularidades da bexiga são outros tantos signaes de que o organismo está sobrecarregado de venenos que os rins deveriam ter eliminado.

Para estimular a actividade dos rins nada melhor que as Pilulas de FOSTER. Diureticas e calmantes, as Pilulas de FOSTER limpam, desinflamam e fortalecem os rins doentes.

PILULAS DE FOSTER Experimental-as é Experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA

Canotier, echarpe e luvas de fustão branco, guarnecidos com plissados.

CHRONICA DE PARIS

Como são [illegible], encantadores os chapéus creados ultimamente pelas grandes chapeleiras parisienses! Uma fantasia que é impossivel extinguir, uma alegria que não conseguem alterar, e nada de excentrico na sua concepção, taes são as suas essenciaes caracteristicas.

Nunca a moda foi tão "ecletica" como neste momento. As mulheres elegantes poderão escolher á vontade os feitios, o material e as tonalidades as mais diversas.

Tal grande [illegible] lança **canotiers** de tulle, tal outra **bonnet** XVIII, uma terceira **capelines** de setim.

Os turbantes nunca alcançaram tanto successo e uma das mais illustres chapeleiras guarnece os seus com grossas argolas, com flôres recortadas nos tecidos e livremente applicadas.

Nem os bretões, grandes ou pequenos, nem os **bonnets** de policia, nem as **capotas** com fitas amarrando-se sob o queixo não disseram ainda a sua ultima palavra. Parecem simplesmente novos aos nossos olhos surprezos, tanto para guarnecel-os suas creadoras souberam renovar ao infinito os movimentos graciosos das flôres e plumas, as opposições audaciosas, mas sempre harmoniosas dos coloridos e as guarnições tão delicadas de fitas e rendas.

Muito rica a collecção de Garlot, na qual se une á mais impeccavel das execuções uma surprehendente variedade de apresentação.

Nos bordados vê-se desabrochar o triumpho da grossa passamanaria, com uma série de accessorios de inspiração militar: dragonas, alamares, etc.

O **filet** é muito empregado em detalhes: bolsos, bolsas, que têm obtido grande successo.

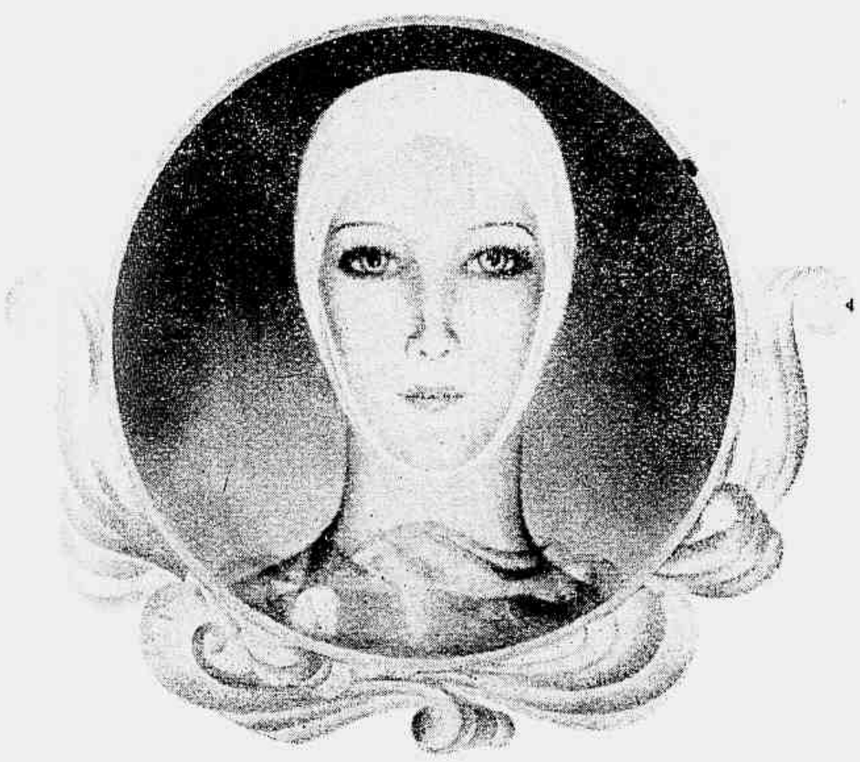
Os galões, as contas irisadas, as lentejoulas e os **bigoudis** tão decorativos; de lã ou de seda, formam bordados cheios de originalidade.

Entre as rendas, a grossa renda de algodão é a base da collecção; mas as rendas leves, e sobretudo as rendas genero "applicação" e as rendas **Leavers** com suas ondulações e seus entremeios são muito seductores tambem.

Garlot continua a apresentar sua **Rosaline** com as suas maravilhosas rosinhas, suas imateriaes Chantilly, suas rendas rebordadas, mas realisou sobretudo, para os costumes e para os vestidos para a tarde, rendas-**filets** em quadrados, rendas com xadrezes e tulles com listas, entre os quaes as grandes casas de Costura vão encontrar, para as suas creações, material unico.

Devemos accrescentar entre os tons dominantes nesta excellente casa o preto, os coloridos naturaes, os rosas vivos, os verdes, os cinzentos, o azul pastel e os **grenats**.

Marinette



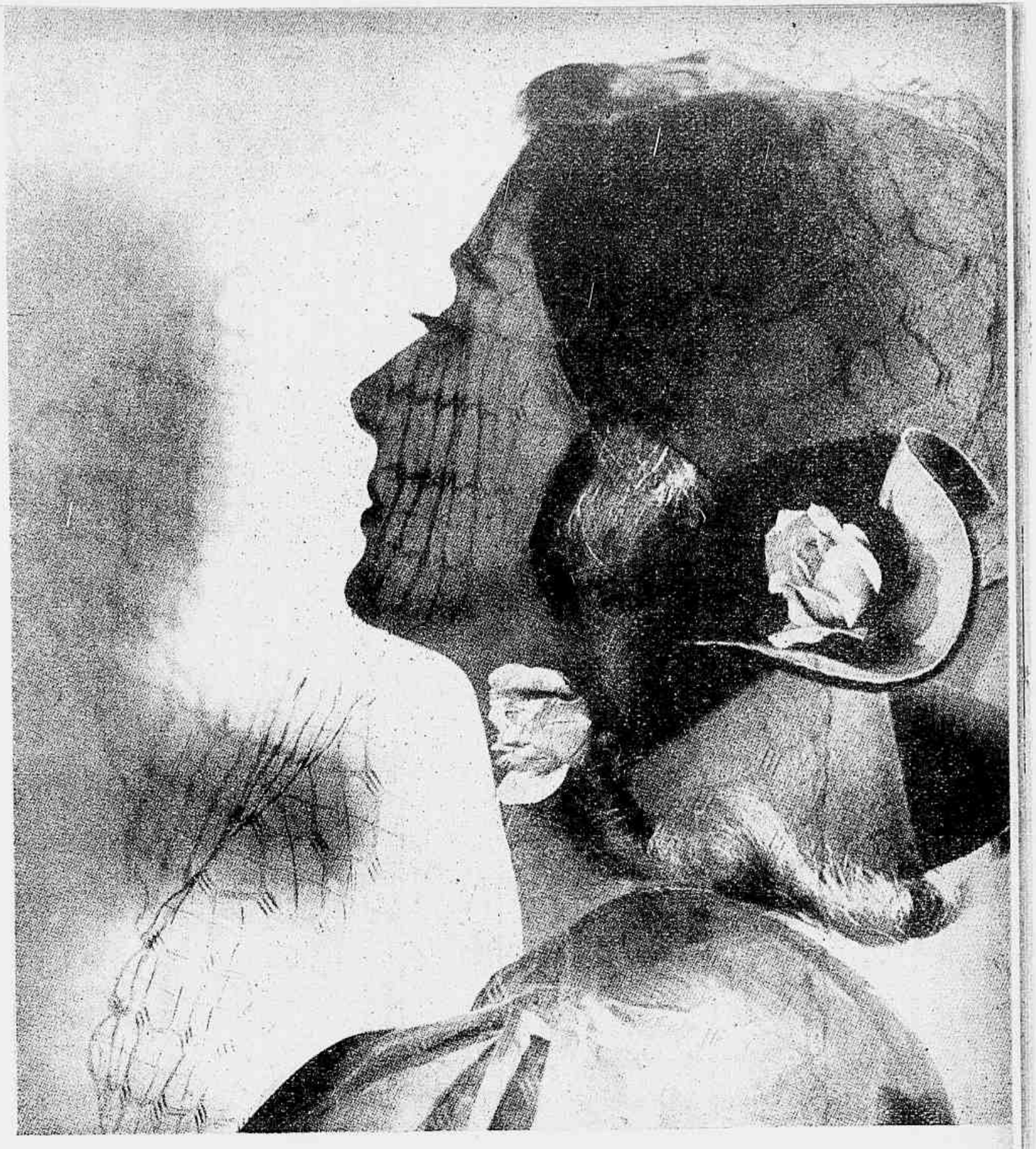
Viço da juventude

Apóz um dia de intensas ocupações, as horas fatigantes deixaram sináis de cansaço no rosto, que privado de encanto e atração, perdeu o viço da juventude.

Para vivificar a cutis com um efeito imediato e eficaz, o "Creme Contra Rugas" de Elizabeth Arden deve ser aplicado, sobre as marcas do rosto e cólo. O "Creme Contra Rugas" permanecendo por meia hora na cutis, depois de uma limpeza da péle com o "Ardena Creme de Limpeza" unido ao "Ardena Tonico para a Pelle", não sómente elimina as rugas e linhas, como proporciona novamente á tez, o brilho que pela manhã ostentava.

Elizabeth Arden

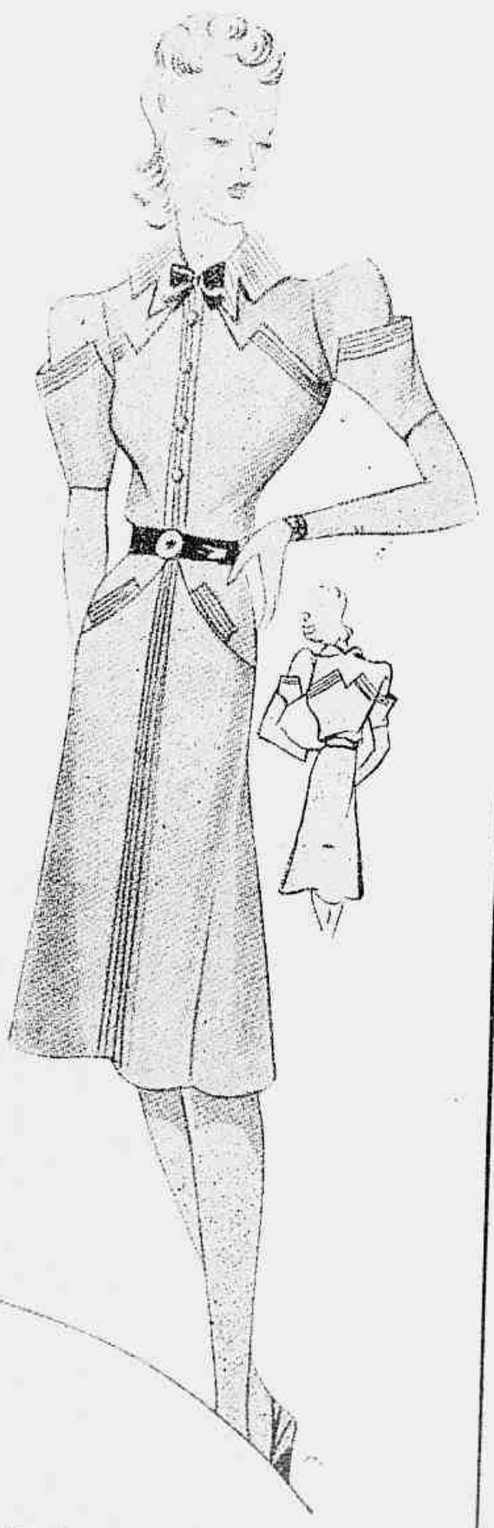
SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Interessante chapéo de feltro azul marinho, forrado com gros-grain **rosa e guarnecido com rosas côr de rosa.**

Chapéo de organdi mauve muito pallido, guarnecido com fita cereja e mauve. Largas tiras de organdi, com as fitas, prendem-se na frente com um bouquet de jacinthos mauve.

Vestido de lã beige com xadrez preto. A saia com pregas duplas e os bolsos guarnecidos com babadinhos plissados. Cinto de pelica preta.



Vestido de crepe ou linho guarnecido com nervuras.

O TONIFICANTE THIAMIN* E' indispensavel a todos DIARIAMENTE

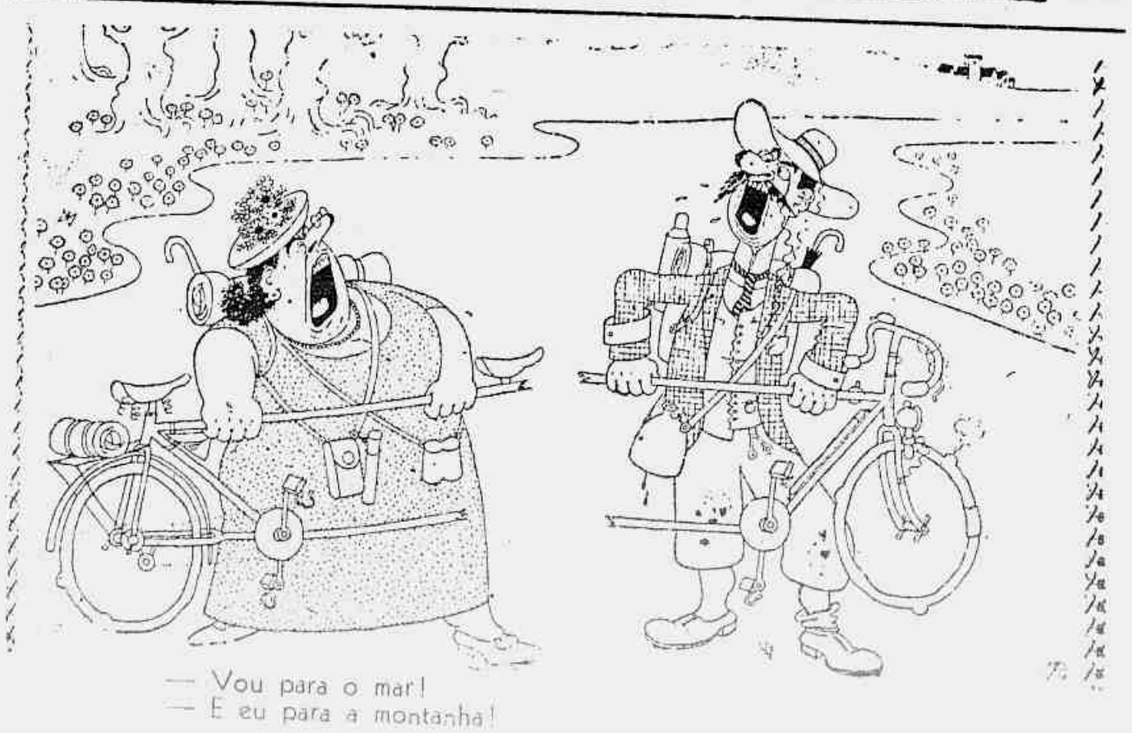
Quaker Oats é o alimento natural mais bem dosado. Além do Thiamin, contém mais 4 elementos essenciaes—Proteinas, para os musculos; Ferro, para enriquecer o sangue; Phosphoro, para fortalecer os ossos; e Energia Alimenticia, para dar vigor.

E apesar de tantas virtudes, não é um medicamento. E' um alimento natural, delicioso, que encerra todas as propriedades originaes... tornando-se um prazer o seu uso diario. Além disso, Quaker Oats é uma aveia economica e facil de preparar de varias e agradaveis maneiras. Dê-a diariamente á sua familia. Adquira uma lata hoje mesmo.

*THIAMIN (Vitamina B_1) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensavel á saude perfeita, deve ser ministrado diariamente ao organismo.

QUAKER OATS

COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS 71D



— Vou para o mar!
— E eu para a montanha!

Vestido de crepe côr de rosa guarnecido por entremeio de *crochet* formado com nervuras.

CONSELHOS PRATICOS

CALÇADOS DE CAMURÇA — Existem pequenas escovas especiaes, de metal e crina, para limpar a camurça; póde-se tambem empregar a lixa muito fina para fazer desapparecer as manchas.

◆ ◆

CONTRA A HUMIDADE — Collocar no aposento humido uma lata de folha com meio kilo de chlorureto de cal. No fim de algum tempo, ficará em estado liquido, porque está saturado de humidade. Para utilizal-o novamente, pôr a vasilha sob o fogo: a agua evapora-se e poderá de novo ser utilizado.

◆ ◆

QUANDO AS GAVETAS ESCORREGAM MAL — O remedio é simples. Verificar as partes que difficultam fechar a gaveta e esfregar sabão secco ou cêra.

◆ ◆

CONCERTAR AS RACHAS DOS MOVEIS — Emprega-se cêra amolecida e tinta no tom da mobilia. Introduz-se a cêra por meio de uma espatula dentro da fenda.

◆ ◆

PARA QUE A OMELETA DESGRUDE COM FACILIDADE DA FRIGIDEIRA

Para que a omeleta escorregue facilmente no momento de a enrolar, levantar a beirada e collocar na frigideira um pouco de manteiga que, derretendo, ajuda a desgrudar a omeleta e lhe dá brilho.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

Pilaw de ostras — Polenta á milaneza — Frango ensopado — Lingua lardeada — Aipos
Omeleta de queijo — Gelatina de café — Pão de leite á ingleza

PILAW DE OSTRAS

Dois litros de ostras, bem lavadas, são abertas e aproveitada a sua agua. Pôr para refogar no azeite ou na manteiga uma cebola ralada, juntar as ostras picadas, mas deixar algumas inteiras para guarnecer o prato, juntar ao mesmo tempo a sua agua; quando ferver, juntar uma pitada de pimenta e um pouquinho de açafrão (tirado com a ponta da faca), juntar pouco sal, porque a agua das ostras salgada. No fim de dez minutos juntar 125 grs. de arroz bem lavado. O arroz deve ficar bem cozido. Juntar a agua que fôr necessaria para cozinhar o arroz.

POLENTA A' MILANEZA—FRANGO ENSOPADO

Ferver um litro e meio de agua com uma pitada de sal; juntar deixando cahir em chuva 400 a 500 grs. de fubá amarello bem fresco. Deixar cozinhar, mexendo sempre até ficar bem espesso o angú. Tirar do fogo, juntar meia colhér de manteiga, despejar dentro de uma fôrma untada com manteiga e deixar esfriar bem (3 a 4 horas). Mergulhar a fôrma na agua quente para o bolo sahir bem, enxugar a fôrma para untar de novo com manteiga, peneirar dentro farinha de rosca e metter novamente o bolo dentro da fôrma. Tirar com cuidado, com uma colhér, parte do angú para deixar lugar para o frango ensopado. Reserva-se uma parte da massa para tampar o bolo.

Frango ensopado — Depois de bem lavado o frango é partido em pedaços e posto para refogar com manteiga, cebola ralada e polpa de tomates, deixa-se tomar boa côr juntando então caldo ou agua quente aos poucos, por ultimo um calice de vinho madeira ou branco. Engrossa-se o môlho com maisena, o môlho deve ficar reduzido.

Põe-se dentro do bolo o frango, tampa-se com a massa reservada para este fim, unta-se por cima com manteiga e vae para o forno moderado.

LINGUA LARDEADA

Põe-se a lingua de môlho bastante tempo, depois mergulha-se na agua fervendo e deixa-se alguns minutos para poder tirar com facilidade a pelle. Lardear em seguida a lingua com tiras finas de toucinho, pôr numa panella guarnecida com toucinho e pedaços de presunto, algumas rodellas de cenouras e de cebola; molhar com metade caldo metade vinho branco, podendo juntar-se um pequeno calice de cognac; juntar sal, pimenta do Reino em grão e um bouquet de cheiros. Tampar bem a panella e pôr para cozinhar em fogo brando umas duas horas. A lingua estando cozida, cortar em fatias e rodeal-a com o toucinho e as fatias de presunto.

AIPOS

Pôr para cozinhar uns oito ou dez aipos; depois de supprimidos os galhos verdes cortal-os no comprimento de 10 a 12 centimetros, em agua fervendo temperada com sal e umas gottas de succo de limão; deixar cozinhar uns 12 minutos; escorrer bem a agua, arrumar dentro de uma panella de fundo largo sobre tiras de toucinho, molhar com caldo de carne, tampar a panella e deixar cozinhar em fogo brando.

OMELETA DE QUEIJO

Fazer derreter 125 grs. de manteiga, despejar dentro de uma frigideira.

Quebrar 8 ovos numa tigella, temperar com sal e um pouco de queijo parmezão ralado, bater rapidamente até fazer espuma. Collocar a frigideira sobre fogo vivo; assim que a manteiga estiver quente, despejar os ovos, enrolar a omeleta sobre ella mesma e assim que tiver tomado uma bôa côr passar para o prato. Servir com um môlho de tomates.

GELATINA DE CAFE'

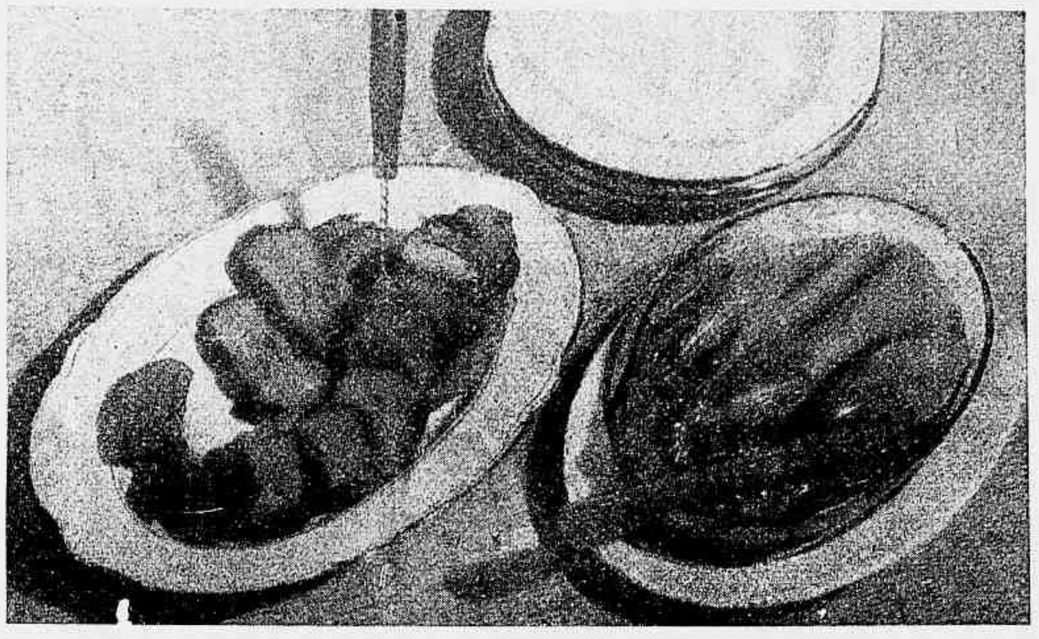
Preparar tres quartos de litro de creme da seguinte maneira: pôr numa vasilha 7 ou 8 gemmas de ovos com 400 grs. de assucar, mexer bem com uma colhér até as gemmas ficarem muito bem batidas, desfazer então com tres quartos de litro de leite fervendo, juntar depois quatro colhéres de café bem forte. Deixar esfriar e juntar 8 a 9 folhas de gelatina branca, desfeitas num pouco de agua. Mexer com a vasilha sobre o gelo para ligar levemente, juntar então meio litro de crême de leiteria batido; a mistura operada, despejar o creme dentro de uma fôrma e collocar na geladeira.

PÃO DE LEITE A' INGLEZA

Para fazer este pão precisa-se de uma fôrma quadrada de 16 a 20 centimetros de lado, um kilo de farinha de trigo, 5 grs. de sal, uma colhér de manteiga, 20 grs. de fermento, um quarto de litro de leite e igual quantidade de agua, ambos mornos.

Desfaz-se 125 grs. de farinha de trigo com um pouco de leite e o fermento, obtendo-se uma massa bem firme. Deixar a massa crescer para dobrar o volume dentro de um prato em lugar temperado.

Fazer um monte sobre uma tábua com o resto da farinha de trigo, abrir um buraco no centro, pôr dentro o sal e o resto do leite e amassar juntando um pouco de agua. A massa deve

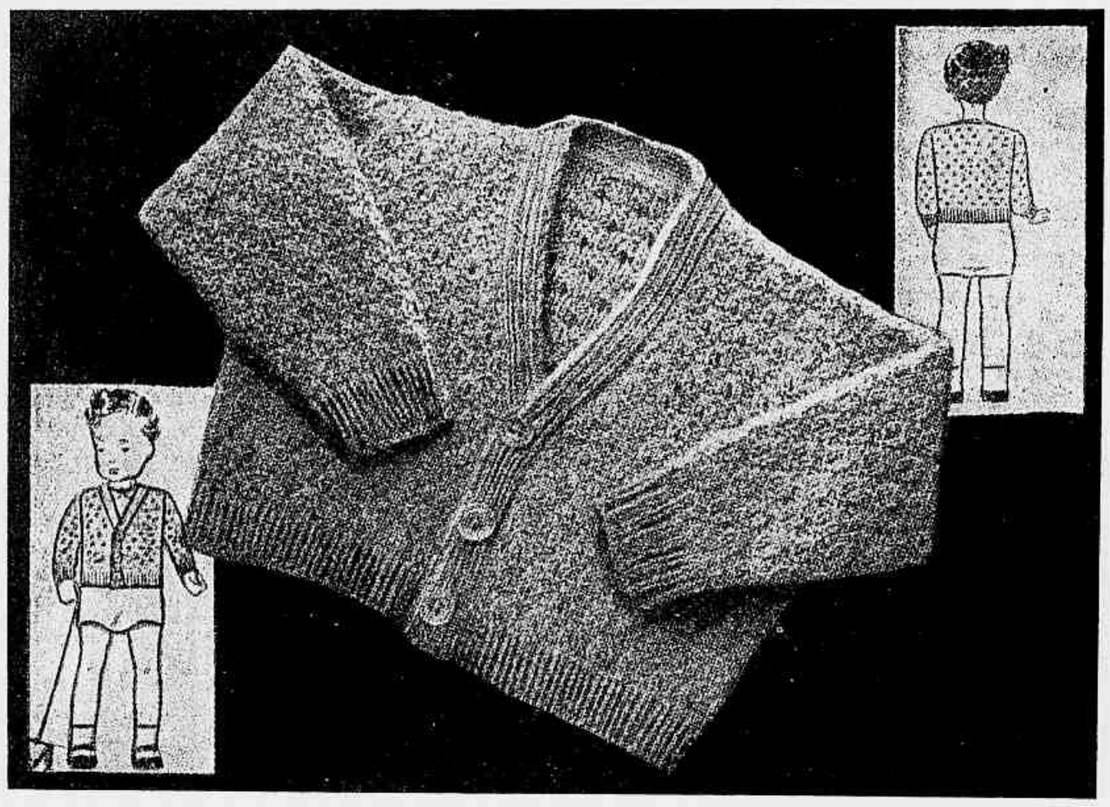


Lingua lardeada — Aipos

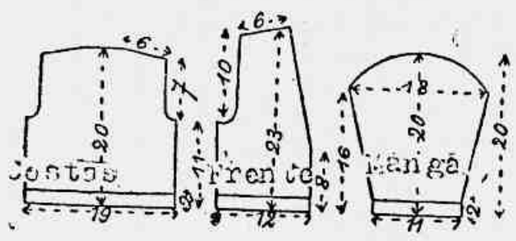
ficar bem trabalhada, juntar então o fermento e amassar muito bem; depois com a mão empurrar a massa para a abrir diversas vezes. Ficando dura deve se juntar um pouco de agua, mas deve ficar de bôa consistencia não molle. Deixar crescer dentro de uma vasilha. Depois despejar sobre a mesa peneirada com farinha de trigo (pouca farinha), para formar uma bola perfeita, a massa perfeitamente unida. Pôr a massa na fôrma e deixar novamente crescer dum terço. Pôr em seguida no forno quente e deixar assar de cincoenta a sessenta minutos.

Para fazer torradas cortar sómente no dia seguinte.

Modelos para Creanças



Paletot de creança em tricot de lã



Os moldes com as suas medidas.

Pontos empregados — Ponto de gaita simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Ponto de fantasia — 1.ª carreira: 2 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 2 malhas pelo avesso; 2.ª carreira: tricotar pelo direito as 2 malhas pelo avesso da primeira carreira e pelo avesso as malhas pelo direito, 1 laçada; tendo-se assim 2 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso; 3.ª carreira: 2 malhas pelo avesso; escorregar 1 malha, 2 malhas pelo direito, passar a malha escorregada por cima dessas 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, etc.; 4.ª carreira: tricotar pelo direito as malhas pelo avesso da carreira precedente e pelo avesso as malhas pelo direito; 5.ª carreira: recomeçar como na primeira carreira contrariando os pontos.

Costas — Pôr na agulha de tricot 60 malhas, tricotar 10 carreiras de ponto de gaita simples; fazer 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, e depois começar o ponto de fantasia até obter-se 11 centimetros de altura. Para formar as cavas fechar de cada lado duas vezes 3 malhas, continuar em seguida a direito durante 7 centimetros. Depois para formar os hombros fechar tres vezes 5 malhas e o resto das malhas de uma vez só para a golla.

Frente. Lado direito. Pôr na agulha de tricot 37 malhas. Tricotar 10 carreiras de ponto de gaita simples. Fazer 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso e depois começar o ponto de fantasia até obter-se 8 centimetros de altura. Do lado da abertura, começar a fechar 1 malha todas as 4 carreiras. Quando medir 11 centimetros de altura para formar a cava, fechar 5 malhas, 3 malhas, 3 malhas. Continuar a frente diminuindo sempre do lado da abertura até que restem apenas 18 malhas. Quando a cava tiver 10 centimetros de altura, fechar as malhas do hombro 6 por 6.

Manga — Pôr na agulha de tricot 35 malhas, tricotar 10 carreiras de ponto de gaita simples e depois começar o ponto de fantasia. Augmentar uma malha de cada lado todas as 4 carreiras até obter-se 50 malhas. Quando medir 16 centimetros de altura fechar as malhas 3 por 3.

Tira da frente — Pôr na agulha de tricot 10 malhas, tricotar o ponto de gaita simples 10 carreiras, depois formar uma casa fazendo 3 malhas, fechando 3 malhas e tricotando 4 malhas. Na carreira seguinte repôr as tres malhas na agulha e tricotar 14 carreiras; fazer uma nova casa, depois outras 14 carreiras, uma terceira casa. Quando a tira tiver 50 centimetros de comprimento fechar as malhas. Pregar a tira em redor das frentes e gollas.

Vestido de toile de seda ou linho listado; golla e guarnição das mangas de fustão branco.

Manteau de lã rosa ou cinza claro, mangas raglan e grandes bolsos.

1 — Manteau de lã vermelha, com duplo abotoamento. 2 — Costume de jersey ou linho.

1 — Manteau de lã branca ou de tom suave, com nervuras na pala. Gravata de arminho.
2 — Manteau de lã vermelho coral, guarnecido com dupla pelerine.

Saude e belleza pelo exercicio

GYMNASTICA FACIL COM A AJUDA DO «DECK-TENNIS»

Para alargar o peito e endireitar as costas curvas — de pé, o corpo recto. Segurar o deck-tennis com as duas mãos, passal-o para atrás das costas na altura dos hombro (aspirar), depois erguel-o acima da cabeça (respirar). Fazer 15 vezes.

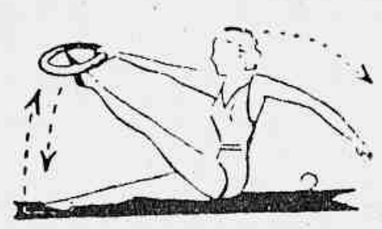
Aquellas que não teem a facilidade de ir aos cursos de cultura physica e não dispõem dos multiplos apparelhos de gymnastica devem empregar este accessorio que se revela cada dia mais pratico: o **deck-tennis**.

Esta argola de borracha leve póde com effeito ser empregada em jogos divertidos ou tornar-se um excellente apparelho de cultura physica. (E' mesmo muito efficaz contra as costas curvas).

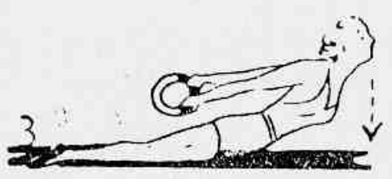
O seu grande successo é devido a este duplo emprego.

O **deck-tennis** substitue a bola. Póde ser jogado com ou sem a rede. Alem disso, póde ser utilisado de maneira divertida em piscina.

Obtenham um, prezadas leitoras, e terão com elle uma distracção e um explendido accessorio para a sua cultura physica.



Para dar flexibilidade ao busto e fortificar os musculos abdominaes. Deitada de costas mantendo o deck-tennis com a mão direita erguer-se assentada, levantando a perna esquerda esticada, cujo pé se apanha com o deck (aspirar). Deitar-se novamente (respirar) recomeçar com o braço esquerdo e a perna direita. Fazer 12 vezes.



Movimento correctivo para as costas e os hombros. Deitada sobre o solo (aspirar). Segurar o deck nas costas com as duas mãos, os braços esticados, esticar mais para erguer o busto o mais alto possivel acima do solo (respirar). Descançar e recomeçar 15 vezes.

Os sapatos para as diversas toilettes

Sapato de camurça branca e couro marron, branco e azul marinho ou branco e preto, para acompanhar as toilettes da manhã.

Sapato de gabardine preta e pellica envernizada, para acompanhar uma redingote ou costume de gabardine preta.

Sapatos de suede preta e couro do mesmo tom, para acompanhar costumes ou vestidos singelos.

Sapato de «Lastex», beige claro e escuro, para acompanhar uma saia de lã escoceza nos tons beiges.

Sapatos de pellica envernizada preta, para acompanhar as toilettes para a tarde.

FAÇA SEU CORPO

Sentir a deliciosa Sensação

...de repouso e refrigerio que proporcionam as aguas de colonia de Coty

Si a Sra. não a conhece ainda, experimente usal-a sempre e generosamente em seu banho matinal ou em massagens. A Sra. notará que, sendo mais concentrada, a Agua de Colonia de Coty não apenas suavisa os dias mornos e cansativos, mas tambem perfuma a epiderme, dando-lhe um toque perenne de perfume que os homens adoram. A Agua de Colonia, de Coty, é apresentada, agora, em 4 tentadores perfumes.

AGUAS DE COLONIA Perfumadas COTY

★ L'ORIGAN ★ LE VERTIGE ★ EMERAUDE ★ L'AIMANT ★

Os produtos de Beleza do famoso ANTOINE, de Paris, encontram-se no Cabeleireiro ACCOSSATO, depositario.

253 — Av. Rio Branco — 253

AS PHRASES HISTORICAS E AS GRANDES HORAS DA HISTORIA

Senhores, a sessão continúa — Tranquillas palavras de Dupuy, presidente da Camara dos Deputados, depois que o anarchista Auguste Vaillant atirou a bomba (9 de Dezembro de 1893).

Algumas pessoas tinham sido feridas, assim como o proprio autor do attentado, que foi condemnado á morte e guilhotinado no dia 5 de Abril de 1894.

Quando o cabello se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPPORTUNA!

É preciso combater sem demora o encanecimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primiva. Nem as pessôas mais intimas explicarão o milagre por que o cabello se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

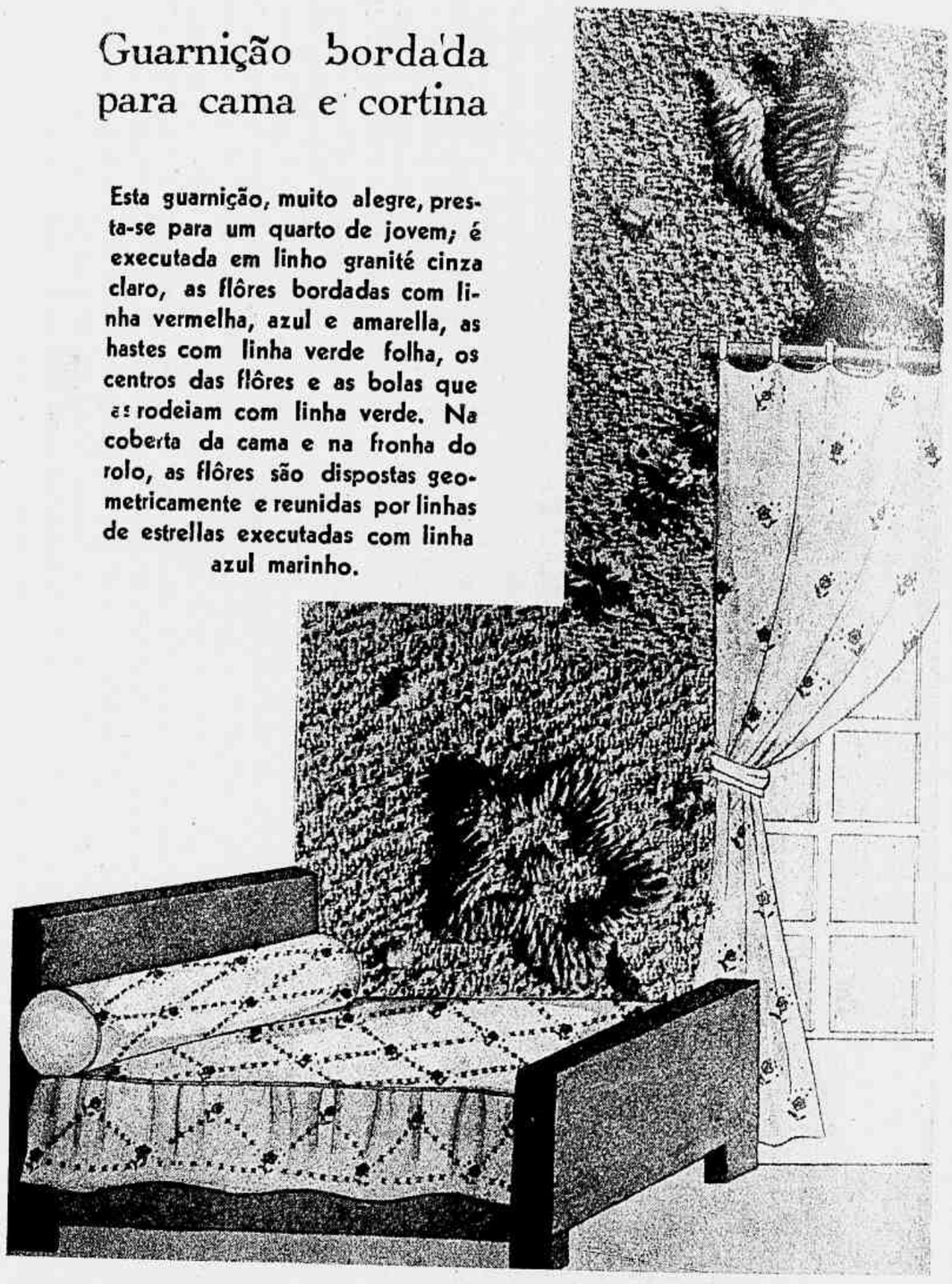
Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

ORNAMENTAÇÃO

Guarnição bordada para cama e cortina

Esta guarnição, muito alegre, presta-se para um quarto de jovem; é executada em linho granité cinza claro, as flôres bordadas com linha vermelha, azul e amarella, as hastes com linha verde folha, os centros das flôres e as bolas que as rodeiam com linha verde. Na coberta da cama e na fronha do rolo, as flôres são dispostas geometricamente e reunidas por linhas de estrellas executadas com linha azul marinho.



Preceitos de HYGIENE

Como se alimentam nossos musculos

O trabalho muscular, pela importancia que tem sobre a saude do individuo, reteve sempre a attenção do medico.

Para alimentar-se, o musculo absorve oxygenio que lhe é trazido pelo sangue, faz reservas de gordura e de glycogenio e deita fóra os productos de oxydação: acido carbonico, etc.

Em periodo de actividade, seu consumo de oxygenio torna-se muito mais consideravel, pois que faz circular tres vezes mais o sangue que no estado de repouso.

O trabalho muscular é, portanto, assignalado por uma assimilação e desassimilação mais rapidas que no estado de não actividade e comprehende-se facilmente que a sensação de fadiga intervem muito rapidamente.

E' á custa da glucose que é levada ao musculo, seja pela alimentação, seja pela transformação das gorduras, que se alimenta o musculo.

Todos aquelles que são forçados a um trabalho muscular importante (operarios, soldados, sportistas) teem toda a vantagem em fazer entrar no seu regimen uma certa qualidade de assucar que, transformando-se no intestino em glucose e levulose, restaurará as perdas soffridas.

Os medicos militares já verificaram ha muito tempo que o assucar era indispensavel ao soldado, e as experiencias não são mais necessarias. E' fóra de duvida que de 2 batalhões submettidos ao mesmo esforço, o que tiver recebido uma bôa ração de assucar será muito mais resistente que o outro.

Nos paizes norte-africanos vêem-se correios (rekkas) fazer diariamente traectos consideraveis com um regimen alimentar reduzido, mas no qual o assucar entra numa grande parte, sob a fórma de chá de hortelã adocicado até á consistencia de xarope.

O assucar é, pois, physiologicamente, o alimento por excellencia de todos os trabalhadores manuaes. Naturalmente, não póde constituir toda a sua alimentação, mas lhes é indispensavel se quizerem ficar em bôa condição physica e evitar o cansaço e todas as suas consequencias.

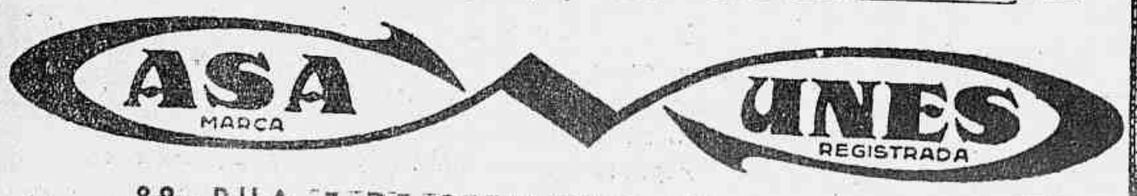
A amizade é a unica paixão que a idade não amortece.

Mme. Du Deffand

Vestido de chamalote preto e tulle engommado do mesmo tom; forma atrás uma especie de pouf.

TAPETES E PASSADEIRAS
de todas as qualidades, côres e dimensões

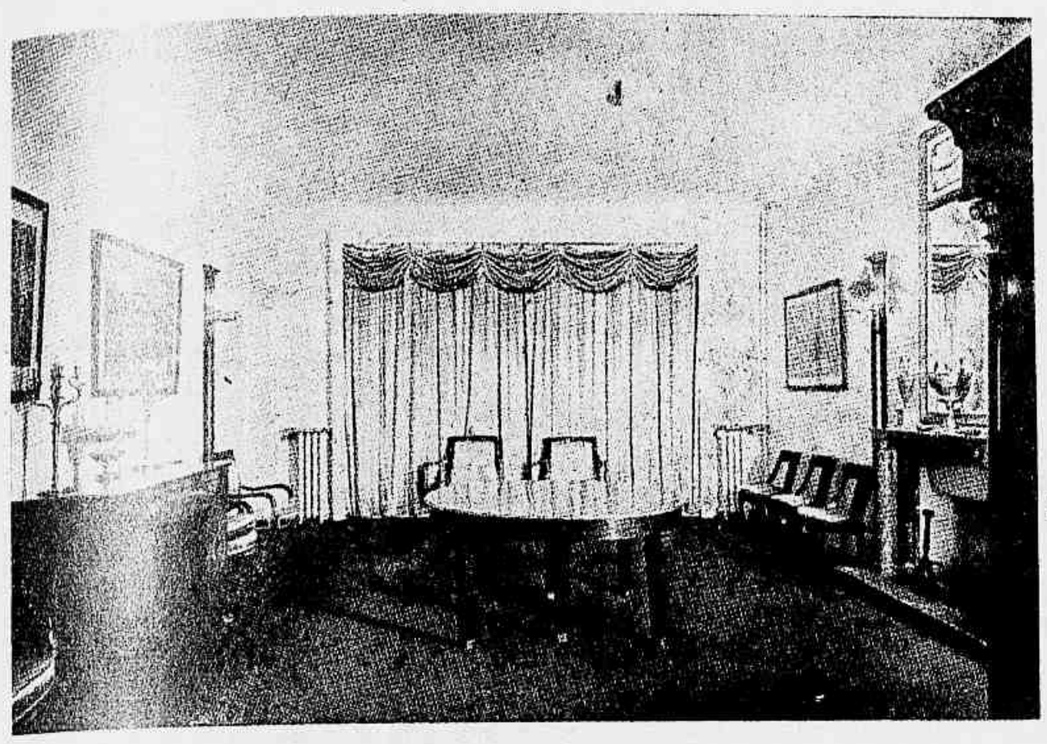
Peça ao seu fornecedor os afamados TAPETES LINOLEUM, CALMAR e SERVICE BOND, que distribuiremos por todo o Brasil — a preços populares



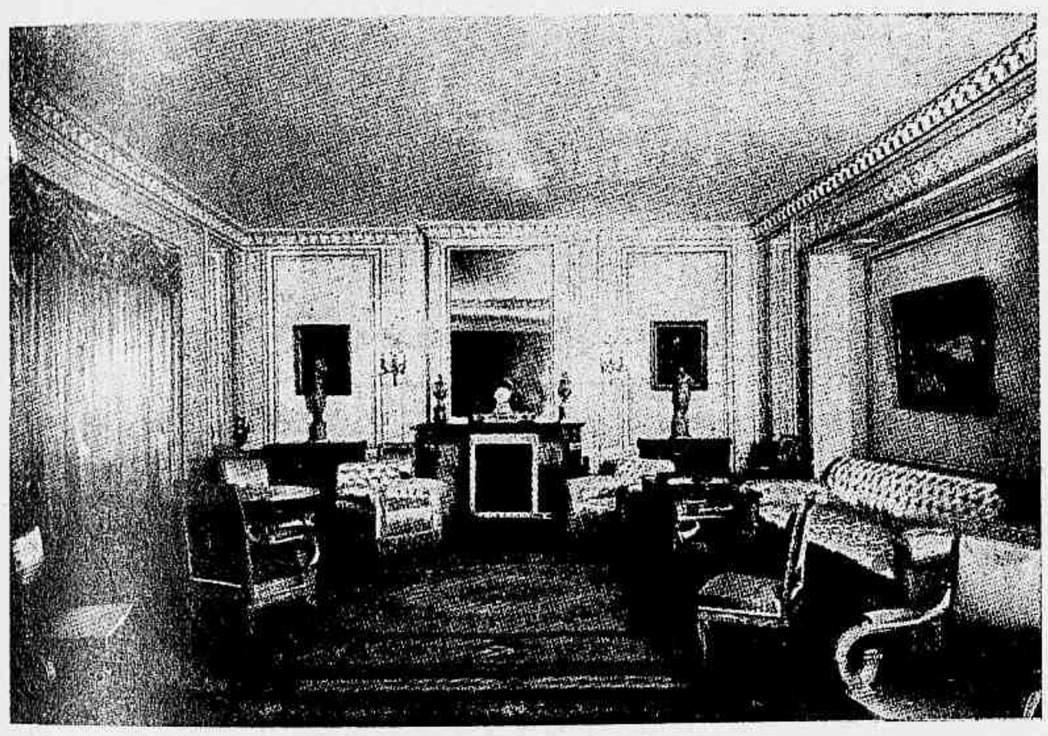
82 - RUA 7 DE SETEMBRO — Junto á Avenida
Muito breve, TAMBEM á RUA DA CARIOCA, 65 e 67 - Rio

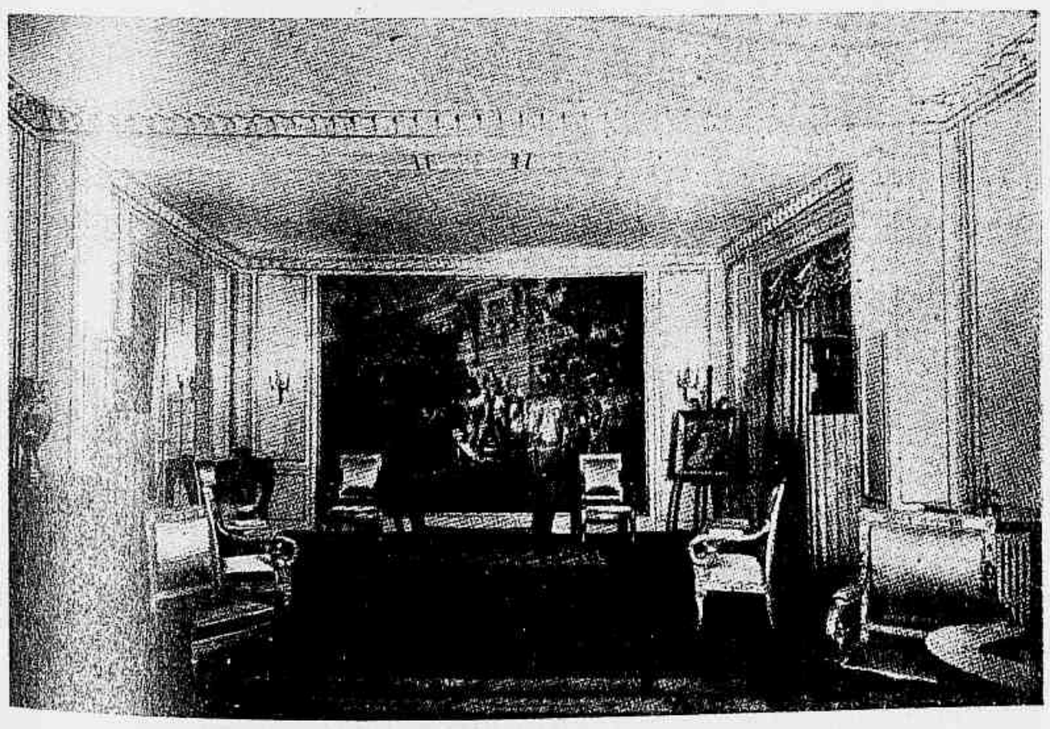
DO LAR

O sumptuoso apartamento de Mrs. Diarmid Campbell-Johnston, no castello d'Arnac, que pertence a sua mãe, Mme. Chataur da Costa. Mrs. Campbell-Johnston é casada com um norte-americano, mas reside em França e, desde do começo da guerra, tem feito frequentes viagens de propaganda na Hespanha e em Portugal. Mas agora é á ambulancia installada no castello que ella dedica sua grande actividade. Este encantador castello perigordino foi decorado com muito gosto. As installações são modernas foram feitas para favorecer a convalescença dos feridos da guerra.

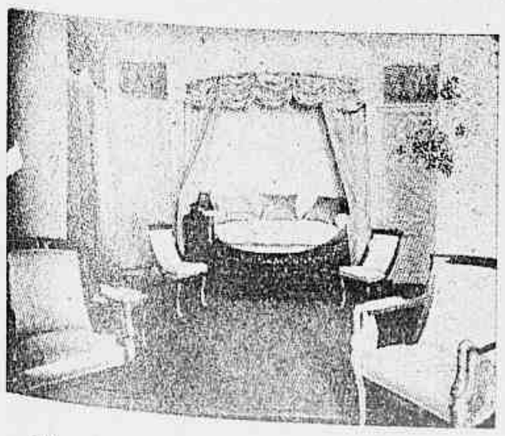


A sala de jantar.

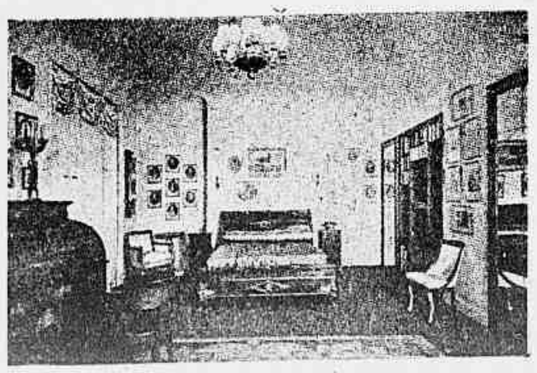




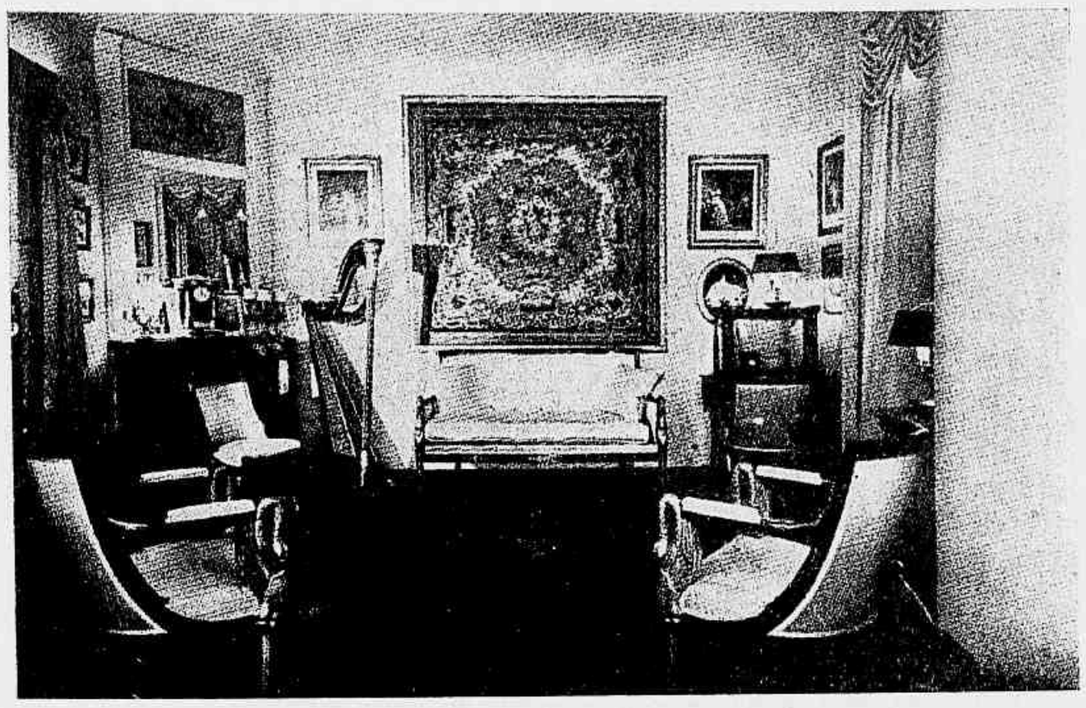
Das fotographias de grande salão. Uma grande tapeçaria representando o casamento de Napoleão guarnece o fundo da sala.



Quarto de dormir de Mr. Campbell



O quarto de dormir do Mr. Campbell com a cama do Marechal Ney



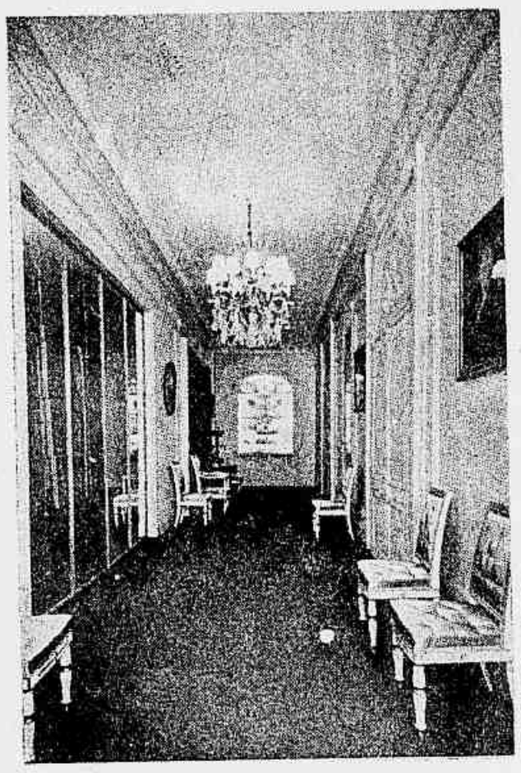
O boudoir de Mrs. Campbell.

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a opportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos, muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da bôa commodidade e distincção; tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.



O vestibulo.

PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES DATAS DA HISTORIA

Não é só um crime: é um erro — disse Fouché quando soube da execução do duque de Enghien (Março de 1804), depois de uma parodia de julgamento.

Não precisamos de faladores: precisamos de uma cabeça e de uma espada — Siéyés, antes de preparar o golpe de Estado do 18 Brumario. A cabeça era elle; a espada, Napoleão.

A fronteira da Inglaterra está no Rheno — No decorrer de uma discussão na Camara dos Communs, sobre a defesa aérea ingleza, o sr. Stanley Baldwyn, primeiro ministro, declarou: "Nunca devemos esquecer que, desde o dia em que a aviação nasceu, as antigas fronteiras desappareceram. Quando pensarem na defesa da Inglaterra, pensem no Rheno. E' alli que se encontra a nossa fronteira!"

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

Xarope São João

INDICADO PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem, e com ellas as dôres do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insonia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios. — Pedidos a Alvim e Freitas Ltda. — Lab. Alvim e Freitas. — S. Paulo.

Dos labios depende A expressão do rosto!

Que mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume caracteristico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova creação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma côr sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE.**

Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308

Costume de lã ou crepe espesso. O casaco com pala e guarnição de pespontos. Grandes bolsos applicados.

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete annos. O certo é que, com o passar do tempo a saude se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer disturbios, muitas vezes de natureza seria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renaes e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cystite (inflammação chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substancias toxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funccionar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e efficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legitimas

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

VARIEDADES

Propriedades magicas das pedras preciosas

AGATA — Concede vencer os adversarios e obter bom acolhimento.

AMETHISTA — Concede sensatez e preserva da embriaguez.

BERYLO — Torna estudioso, attrahe a sympathia, protege contra os inimigos, faz ganhar os processos.

CHRYSOLITA — Preserva da gota.

CORAL — Confere a prudencia, a razão e preserva das epidemias.

CORNALINA — Traz sorte e preserva das hemorrhagias.

BRILHANTE — Protege contra os inimigos e afasta os perigos das mulheres que estão esperando um filho.

ESMERALDA — Fortifica a vista e favorece a castidade.

GRANADA — Concede a saude e protege durante as viagens.

SAPHIRA — Dá sorte.

TOPAZIO — Concede a sympathia.

SARDONICA — Dá sorte.

RUBI — Acalma a colera e equilibra o coração tanto do ponto de vista physico como sentimental.

Blusas modernas

Blusa de cambraia azul claro com listas assetinadas, enfeitada com cadarço zig-zag.

Blusa de crepe da China rosa, enfeitada com tiras incrustadas, golla e punhos de crepe branco.

Blusa de cambraia de fantasia, guarnecida com nervuras. Os punhos e a golla amarrada, formando jabot, guarnecidos com renda.

Vestido para a noite, de tafetá branco com listas cinzentas ladeadas por listas fuchsia.

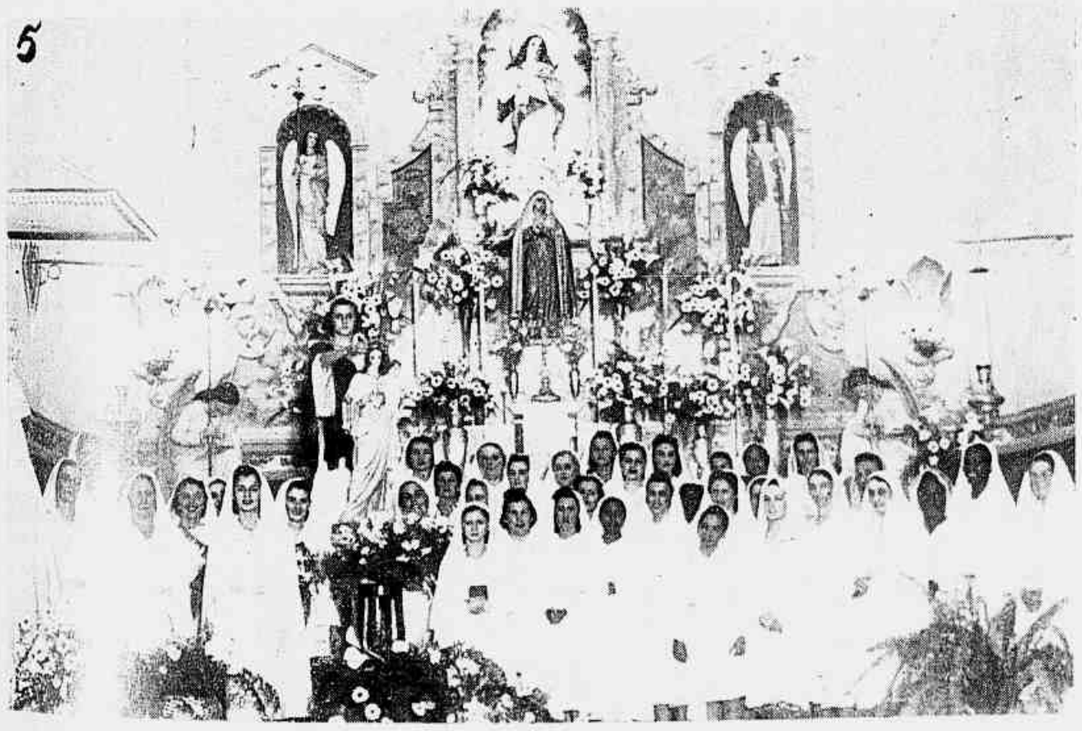
2 — Em Nictheroy. O primeiro *match* de *cricket* jogado por senhoritas e promovido pela Rio Cricket A. A.

Estado do Rio — 1 — No Automovel Club, de Campos. Aspecto do banquete offerecido pelas classes conservadoras ao commandante Amaral Peixoto e senhora Alzira V[illegible] Amaral Peixoto.

4 — Visita [illegible] Gabriella Mistral, acompanhada do ministro do Chile, á Faculdade de Direito [illegible] Nictheroy, por iniciativa da Congregação da Faculdade e do Centro Academico Evaristo da Veiga.

3 — Missa votiva, na matriz de S. Lourenço, mandada celebrar pelos officiaes e sub-officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes, por motivo da promoção do contra-almirante Melchiades Portella Alves, que se vê no grupo ladeado de sua exm.ª esposa, do conego Uchôa e do vigario padre Lamego.

Minas — O general Manuel do Nascimento Vargas visitou Lambary, onde, entre varias outras demonstrações de apreço e sympathia recebidas, o prefeito municipal lhe offereceu um churrasco na Ilha dos Amôres.



5 — O encerramento do Mez de Maria na matriz do Ingá.

Matto Grosso

1 — A ceremonia da apresentação da bandeira aos recrutas do 16.º B.C., em Cuyabá. Vê-se no grupo á direita o arcebispo d. Aquino Corrêa.
2 — Outro aspecto da solemnidade.

AGUARDEM
a grande
EDIÇÃO ARGENTINA
da REVISTA DA SEMANA

Será um numero de confecção luxuosa, cuja capa reproduz as armas argentinas e o famoso monumento erigido a San Martin, em Buenos Aires, formando tudo um conjunto de grande effeito em polychromia com ouro e prata. Esse numero terá 140 paginas, todas de papel couché, das quaes cerca de vinte em polychromia. O texto variadissimo offerece a todos leitura interessante pois, além de dados preciosos sobre a historia argentina, comprehende uma série de artigos assignados por grandes figuras do Brasil sobre a historia, o direito, a medicina, a engenharia, o exercito, a marinha argentinos, etc.

Conterá esse numero tambem sensacionaes reportagens sobre todas as actividades argentinas, fixando sob aspectos ineditos as suas riquezas, suas bellezas naturaes, sua producção, o seu desenvolvimento cultural, quer nas artes, quer nas sciencias, etc. Haverá ainda uma parte com uma resenha historica de todos os periodicos que representam a imprensa do grande paiz amigo.

A' VENDA NOS PRIMEIROS DIAS DE JULHO PROXIMO

QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS"?

Grande Concurso Hollywood patrocinado pelo **Pó de Arroz Coty**

Veja nA SCENA MUDA o Regulamento deste sensacional concurso e vote numa das candidatas já inscriptas.
Premios em dinheiro aos votantes.